

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 10\$00. Para as colonias ano, 8\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATBO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Energia electrica

O EMPRESTIMO DE 1.500 CONTOS

Pode considerar-se realizada a operação do empréstimo de 1.500 contos feito pela Caixa Geral dos Depósitos á Camara Municipal de Coimbra para melhoramentos da inergia electrica, viação, iluminação, etc.

Ha muito que esta cidade podia e devia achar-se dotada com este importante melhoramento, se tivesse sido estudado este assunto convenientemente e resolvido logo. A proposta feita pelo engenheiro Rodrigues Nogueira, embora tivesse pontos inaceitaveis, outros a recomendavam á attenção da Camara.

O que naturalmente aconselhava então é que a Camara estudasse bem a proposta e reclamasse as modificações que ella exigia.

Não se fez isto, e o resultado foi deixar passar a oportunidade — a melhor de todas quantas se tem oferecido á Camara de Coimbra — para dotar esta cidade com esse melhoramento, que todos reconhecem ser dos mais importantes e indispensaveis para o progresso e futuro da nossa terra.

A referida proposta tinha então a grande vantagem de ter sido feita antes da guerra quando não havia a lutar com o agravamento do cambio, que é hoje a pior de todas as dificuldades a vencer e que dá um excesso de despeza para o municipio de centenas de contos.

O mal está feito e sem remedio, a não ser á custa de muito dinheiro.

A Camara aceitou a proposta feita pela Companhia nacional de viação e electricidade, afirmando-se que ella era a mais vantajosa. Partimos, pois, do principio de que o é. Só ha a desejar que se cumpra o contrato e se não façam mais pedidos de adiamento e aumento de encargos pelo agravamento do cambio.

Tem o Senado Municipal de Coimbra uma grandissima responsabilidade com o contrato feito, porque não é só levantar a importância do empréstimo, é preciso administrar esse dinheiro com todo zelo e cuidado para que não seja gasto superfluo e desviado da sua estrita applicação.

1.500 contos importam para o municipio de Coimbra um encargo de 140 contos por ano, que, com os que ha a pagar com outros empréstimos agravam sensivelmente o estado financeiro do municipio. O melhoramento é dos mais importantes para a vida da nossa terra, mas é preciso que elle se faça nas melhores condições de exito e segurança. Se falhar alguma das vantagens que se esperam, será uma calamidade para as finanças municipaes e para os municipios, que são os que tem de pagar essas diferenças.

Não queremos com isto levar o esmorecimento á opinião publica; temos simplesmente o desejo de aconselhar a Camara a que corresponda com o seu esforço e boa orientação á confiança dos seus eleitores.

Sempre achamos de mais o empreendimento numa epoca de guerra em que tudo custa muito mais do que devia custar, mas não quizermos, com a nossa modesta opinião, levantar atritos ao melhoramento, que talvez fosse melhor limital o agora ao desenvolvimento da estação termica para dotar a cidade com a iluminação precisa, obra que bem podia ser feita por conta da Camara, deixando para melhor occasião o adquirir a inergia pela hulha branca.

Bem ou mal está o contrato feito e o empréstimo levantado ou quase levantado. Os novos encargos estão pois creados.

A Camara assume uma grandissima responsabilidade se não souber ou poder administrar esse dinheiro com a solicitude e competencia que são para desejar.

Oxalá que não haja motivo senão para merecer louvores de todos os municipios, e nós seremos os primeiros a dar-lhos com muita satisfação.

Ecos da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
O menino Antonio de Almeida Coragem
Ricardo Pereira da Silva.
Amanhã:
O menino Antonio, filho do sr. dr. Assis Teixeira.
Segunda-feira:
D. Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira.
Dr. Ruy Enes Ulrich.
Eugenio Barjona de Freltas.

Sociedade de Concertos de Coimbra

Quarteto Rosé
E' hoje que se realiza no teatro Sousa Bastos o primeiro concerto pelo magnifico quarteto Rosé, que em Lisboa acaba de alcançar um grande triumpho.

Na segunda feira realiza-se o segundo com a colaboração de J. Viana da Mota, o grande pianista nosso compatriota.

No concerto de hoje executam-se musicas de Haydn, Brahms e Beethoven, e no de segunda-feira de Borodine, Beethoven e Schumann, com Viana da Mota ao piano.

Deve-se, sem duvida, muito do grande exito da Sociedade de Concertos de Coimbra ao valioso curso que lhe dá o sr. dr. José Saavedra, assistente da Faculdade de Medicina, incansavel em bem dirigir essa Sociedade.

Ainda este ano vem a Coimbra por iniciativa da mesma Sociedade, a orquesta sinfónica de Blanch.

Banda da G. N. R.

Como noticiámos, realiza-se, hoje, das 16 ás 18 horas, um concerto pela banda da G. N. R. no quartel do Patio da Inquisição.

A' manhã, á mesma hora também se realiza concerto na Avenida Navarro, sendo o programa dos dois o seguinte:

- | | |
|---|------------|
| 1.ª parte | |
| Grito Patriótico (Marcha Triunfal)..... | LIMA |
| Le Cald (Ouverture)..... | A. THOMAZ |
| Fantasia Militar..... | PUNCHIELLE |
| Fausto (Opera)..... | OUNOD |

- | | |
|-------------------------|-----------|
| 2.ª parte | |
| Lysistrata (Opera)..... | P. LIMA |
| Dança Africana..... | LIMA |
| Marcha Gualoise..... | TILBLOURG |

Homenagem aos soldados desconhecidos

No quartel general foi aberta uma subscrição para a compra de um candelabro destinado á Batalha, afim de ser collocado junto de os herois desconhecidos. Deste trabalho, que é em ferro, foi encarregado o habil artista sr. Lourenço Chaves d'Almeida, sendo o desenho do sr. Antonio Augusto Gonçalves.

—A Associação Academica de Coimbra telegraphou ao comandante da 7.ª Divisão do Exercito, encarregado de dirigir as ceremonias das homenagens a prestar aos restos dos soldados desconhecidos, mortos na Grande Guerra, comunicando a s. ex.ª o seu desejo de se fazer representar naquelas ceremonias.

O Marechal Joffre, o Vencedor do Marne vem a Coimbra

Informa-nos o sr. Governador Civil

A nossa terra vai ter á honra de receber o Marechal Joffre, noticia que o illustre governador civil deste distrito, o major sr. dr. Luiz José da Mota, nos transmittiu pelo telefone, depois de comunicação do sr. ministro da Guerra.

A Epopeia de França, que os soldados souberam erguer nobremente na voz gloriosa das suas armas, vai sentir-se nesse simbolo glorioso que vem a Coimbra, no heroico cabo de guerra, o Marechal Joffre, que vem dar nos a honra subida de recebermos o representante mais nobre da raça imortal da França, a nossa grande aliada e mãe espiritual.

Conferencia inter-parlamentar de comercio

Varios parlamentares estrangeiros visitarão Coimbra, em Maio. O ex-ministro do comercio, engenheiro sr. Ernesto Navarro, avistoso com a Sociedade de Defesa e Propaganda

Esteve ontem nesta cidade o engenheiro sr. Ernesto Navarro, ex-ministro do comercio, tendo conferenciado largamente com a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, sobre a vinda a esta cidade em 28 e 29 do proximo mez de Maio, de varios parlamentares estrangeiros, entre eles o sr. Poincaré.

O sr. engenheiro Ernesto Navarro, que faz parte da comissão encarregada de preparar os trabalhos da Conferencia Inter-Parlamentar de Comercio, como representante do Senado da Republica, trouxe o encargo de se avistar com a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, com quem trocou impressões sobre a recepção a fazer nesta cidade aos illustres parlamentares que veem assistir á Conferencia que se efectua em Lisboa nos dias 25, 26 e 27 de Maio, e que realizarão passeios de turismo a varios pontos do país, em grupos de 30.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra corresponder-se-ha sobre o assunto com a Sociedade Propaganda de Portugal, como ficou combinado com o sr. Ernesto Navarro, que hontem mesmo se retirou desta cidade.

Na sede da Sociedade, esteve também o sr. Francisco Vilaça da Fonseca, digno vice-presidente da Comissão Executiva da Camara.

No proximo numero referir nos hemos mais largamente a tão importante assunto.

Beneficencia

Da Empresa do Teatro Avenida recebemos a quantia de 2\$50 para distribuirmos pelos nossos pobres. Essa importância tinha ali sido depositada para contemplar o individuo que tivesse achado um objecto perdido no mesmo Teatro.

Uma senhora encontrou o referido objecto deixando que a applicação daquela quantia ficasse ao cuidado da Empresa, que por sua vez a destinou para os nossos pobres. Os nossos agradecimentos.

Hospital e Azilo da Ordem Terceira Mais donativos

- | | |
|---|--------|
| Marqueza de Pomares..... | 50\$00 |
| Hermínio Alberto Moura & Irmão | 50\$00 |
| Tereza Marques Violante..... | 5\$00 |
| Leitaria Conimbricense, Limitada, 24 litros de leite. | |
| D. Maria José Santos, 1 alqueire de feijão pateta, | |

Coimbra em foco

A proxima visita de professores franceses

Conferencias na Universidade. Excursões a esta cidade.

No proximo dia 10, chega ao nosso paiz mr. Huber Gilloti, professor da Faculdade de Letras de Strasburgo, que, como delegado da comissão de inter cambio universitario, vem realizar duas conferencias na nossa Universidade, em dias que ainda não estão marcados.

De 18 a 23, é esperado mr. Henri Pramieres, doutor em Letras e director da Revue Musicale, de Paris, que também efectuará nesta cidade algumas conferencias, sobre a musica na vida da sociedade do grande seculo (Luiz XIV); sobre Lully, e sobre a opera comica.

No primeiro de Maio deve chegar mr. Matruchot, professor na Faculdade de Sciencias e da Escola Normal de Paris, que também fará conferencias sobre o problema do cancro esclarecido pela patologia vegetal, e sobre as recentes descobertas relativas aos fenomenos da sexualidade dos fungos.

No dia 15 de Maio, chega o dr. Pollicard, professor da Faculdade de Medicina de Lyon, que realizará duas conferencias.

Em dias ainda não fixados virão também a esta cidade o dr. Thammim, reitor da Universidade de Bordeus e socio do Instituto de França, e o dr. Petit, do Instituto Pasteur, de Paris.

No principio de Julho, esperam-se nesta cidade muitos homens de sciencias, espanhóis, que veem assistir ao congresso scientifico luzo-espanhol, que se realiza no Porto, nos ultimos dias de Junho.

Em Agosto, uma grande agencia de viagens, de Madrid, efectua uma excursão a Portugal, a qual visitará Coimbra, tomando parte nela mais de cem excursionistas, entre eles muitas senhoras.

Ainda não se sabe quando chegam a esta cidade os professores e estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Madrid, supondo-se, porem, que seja segunda ou terça feira.

Sobre o assunto, sabemos que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra officiou quinta-feira á Faculdade de Letras, ao sr. Reitor da Universidade e á Associação Academica, comunicando lhes a vinda proxima dos professores e estudantes espanhóis.

Os professores suíços, suecos e dinamarquezes, que, como noticiámos no numero anterior, chegam a esta cidade no dia 12, pelas 12 horas, visitarão depois de almoçarem no hotel Avenida, onde se hospedarão; a Universidade, os museus e o Jardim Botânico, devendo para esse fim tomar em direcção á alta, pelas 13 horas e meia, um electrico reservado, muito amavelmente cedido pela Camara, por solicitação da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

No dia 13, pelas 8 horas, seguirão para os Olivais, num electrico reservado, também gentilmente posto á sua disposição pela Camara, devendo em seguida visitar o Parque de Santa Cruz, a Sé Velha, a Igreja de Santa Cruz, o Choupal a Quinta das Lagrimas, etc. Nos Olivais, o sr. dr. Luiz Carriço, illustre professor da Universidade e director do Jardim Botânico, mostrar-lhes-há uma planta carnívora, muito interessante e caracteristica nos arredores de Coimbra.

Os excursionistas retirarã nessa noite para o norte.

Estrada de turismo

O triangulo Coimbra-Penacova-Bussaco. Esforços para a sua urgente conclusão.

O sr. Director das Obras Publicas do Distrito, que esteve ha dias em Lisboa, vai esforçar-se por activar o mais possivel os trabalhos de conclusão da estrada de Penacova a Luso, que, como se sabe, constitue um dos lados do afamado triangulo de turismo, Coimbra Penacova-Bussaco. Consta-nos que se fazem todos os esforços para que a estrada esteja completamente aberta por occasião da vinda a esta cidade dos parlamentares estrangeiros, nos dias 28 e 29 de Maio.

O sr. Ernesto Navarro comunicou á Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que muito se está interessando pelo assunto junto do sr. Director das Obras Publicas.

Tutoria da Infancia

O sr. dr. Abel Franco, integerrimo magistrado e digno director da Tutoria da Infancia, esteve quinta-feira na Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, procurando interessar esta prestigiosa colectividade na construção do projectado edificio para a Tutoria, cuja dotação de 40.000\$00 escudos, concedida em Maio de 1919 pelo sr. dr. Antonio Granjo, então ministro da Justiça, se encontra ainda na Caixa Geral dos Depósitos.

Sabemos que aquella importante colectividade vai empenhar-se oportunamente pelo assunto com o maior empenho junto do Governo.

A visita dos professores e estudantes espanhóis

Na proxima segunda feira 4, pelas 14 horas o sr. reitor da Universidade receberá solenemente os professores e estudantes espanhóis, na sala nobre do Senado, fazendo depois a visita a alguns estabelecimentos da Universidade.

—A pedido da Universidade a Sociedade de Concertos, cujos corpos gerentes são na maior parte constituídos por professores daquele instituto, oferece o concerto de segunda feira aos estudantes e professores espanhóis.

Gremio Operario

Realiza-se hoje nesta simpatica colectividade recreativa mais um baile, que decerto agradará, como os ultimos ali realizados. Agradecemos o convite.

Arco de Almedina

A Camara resolveu demolir o arco junto ao de Almedina.

Carreiras de camions para a Batalha e Sernache

A Empresa de Transportes Mecanicos aluga camions para transporte de passageiros desta cidade á Batalha, no dia 10 do corrente.

A inscrição encontra-se aberta na Tabacaria Crespo ou no escritorio da Empresa, rua da Moeda, 144. Só se torna definitivo o aluguer do camion desde que haja pelo menos 30 passageiros.

Esta Empresa também faz carreiras para Sernache, nos dias 3 e 4 do corrente.

Aniversario

Passou ontem, 1 de Abril, o primeiro aniversario do menino Virgilio, simpatico filhinho do nosso amigo Carlos Cordeiro de Melo, socio da importante casa comercial, desta cidade — Quimaráes & Melo. Ao pai do Virgilio e a sua esposa, D. Rosa da Encarnação Melo, damos os nossos mais sinceros parabens.

Pela Universidade

Termina no dia 8 do corrente o prazo para a entrega dos requerimentos de matricula no curso de aperfeiçoamento de inspectores escolares, recentemente creado, o qual funcionará junto da Faculdade de Sciencias.

Podem também matricular-se os professores de ensino primario geral desta cidade.

A matricula efectua-se na Secretaria Geral da Universidade.

Correspondencias

Penacova, 27.—Este ano as festas da Semana Santa nesta localidade, tiveram um brilho desusado, vindo-se a igreja apinhada de fiéis, os quais guardam tradicionalmente as suas crenças religiosas.

Houve sermão na quinta feira, sexta e domingo de Pascoa.

Nas procissões de sexta feira e de domingo incorporaram-se as principais pessoas de Penacova, sendo a de domingo muito concorrida por irmãos e muitos anjos.

A musica de côro, composta de elementos de valor, foi organizada pelo sr. Ricardo Diniz de Carvalho, o qual soube desempenhar o seu encargo com toda a habilidade justamente reconhecida por todos.

A imponencia destas festas, que sem duvida tiveram o maior brilhantismo possivel, deve-se aos esforços do incançavel sr. Joaquim Correia Leitão, que tem sabido pôr toda a sua actividade e intelligencia ao serviço da sua terra.—C.

Santo Varão, 28:—Realizou-se, como de costume, nesta localidade, a tradicional festa á Senhora do Amparo, que decorreu no meio da maior animação.

De manhã houve missa cantada e procissão, que percorreu as ruas da localidade que estavam devidamente engalanadas.

A's 10 horas, houve Ladainha e a seguir foi levada a bandeira para a capela da Santa, que se encontra nos montes de Santo Varão, a pouca distancia desta localidade, onde se realizou o arraial, que também decorreu com grande imponencia, sendo este abrihantado pela Tuna 28 de Maio, de Formozelha, da qual é regente o illustre professor primario desta localidade, o sr. José Augusto Ferreira de Noronha, e pela filarmónica Alfarelense.

A' noite houve iluminação á veneziana, descantes, bailes e outros divertimentos publicos.

—Em homenagem á milagrosa Senhora do Amparo effectuar-se-á no proximo domingo, 3 do corrente, em Santo Varão, uma corrida de 6 bravissimos garraios, pertencentes aos afamados lavradores desta localidade, srs. Placido & Irmão.

Espera-se grande successo por ser a primeira da epoca, e nela tomarão parte distintos amadores.

Um valente grupo de moços de forçado desta localidade, fará as respectivas pégas. Este grupo será composto pelos lavradores mais afamados desta localidade.

Os promotores desta garralada, são os srs. José Rosa, Francisco Fernandes e Antonio Batista.

Confraria da Rainha Santa Izabel

A Mesa desta Confraria faz saber que, por espaço de quinze dias, a contar da publicação deste anuncio, se acha aberto o concurso para o logar de capelão e conservador do Museu e Igreja da Rainha Santa.

As condições estarão patentes na mesma Igreja durante o referido prazo.

Coimbra e sala das sessões da Confraria da Rainha Santa, em 2 de Abril de 1921.

O Presidente,
(a) Rodrigo da Silva Araújo

MERCEARIA LUSITANA

Bizarro & Casimiro
Antiga casa Gaito & Canas

Rua do Cego, 1 a 7
Praça do Comercio, 88 e 89
Rua dos Esteiros, 19 a 23

Casa que tem sempre á venda um grande e variado sortido de generos escolhidos das melhores procedencias Champagne e vinhos velhos do Porto Unicos depositarios em Coimbra dos Vinhos de Olaras (Vinha Gomes) Materiais de construção aos preços das fabricas

Banco Popular Português

Séde no Porto

Correspondente em Coimbra:

Bizarro & Casimiro

COMISSÕES e CONSIGNAÇÕES

Encarrega-se de todas as operações de carteira, tais como: compra e venda de papéis de credito, transferencias, etc., etc.

Efectua todas as transações Bancarias

Seguros contra fogo

Ceramica e Exportadora, L.^{da}
FIGUEIRA DA FOZ

Madeiras, Telha, Tijolo, Cal hidraulica, Cimento, Material electrico, Empanques, Amiantos e Borrachas, Oleos e Correas, Carvão de pedra, etc., etc.

Representantes em Coimbra:

Pessoa & Veiga

1 - Terreiro de Santo Antonio - 19
Telefone n.º 258

Mobiliario

Fazem-se mobílias em madeiras nacionais e estrangeiras, na officina de José Tondela, no Terreiro de Santo Antonio, 15 1.º, assim como se encarrega de trabalhos de polimento, enceramento, estufador, etc.

PREÇOS MODICOS

Arrenda-se

Magnifico 1.º andar no centro da B.ixa. Informa este jornal.

Alambique de serpentina

Quasi novo, vende-se. Para tratar na Casa das Sementes, Rua V. da Luz, 12.

Creado

Precisa-se nos Armazens do Chiado.

Casa devoluta na Pedralha

Vende-se a casa sita defronte do Cruzeiro, na Pedralha, composta de loja, um andar e aguas furtadas, pertencente a Sampaio d'Andrade, de Mafra. Trata-se da venda dos advogados Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho, rua da Sofia, 22 - Coimbra.

Trespasse

Acceptam-se propostas para o trespasse dum estabelecimento com ou sem fazendas, proprio para qualquer ramo de comercio, no melhor local desta praça. Pela sua recente construção, presta-se para casa bancaria. Nesta redação se diz.

Casa vende-se uma com cinco divisões e quintal na rua Gomes Freire d'Andrade n.º 5. Para tratar com sua dona no Logar Novo n.º 70 - Coimbra.

Carroça, uma muar, arreios e mais pertences. Vende-se. Trata-se com Joaquim das Dores, Fonte do Castanheiro, Arregaça.

Casa. Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72 m² e ainda um pequeno quintal e m 45 m², na Vila União á Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada. Informações: Casa Londres.

Empregado de praça. Precisa-se. Nesta redação se diz.

Empregado de praça. Conhecendo bem o artigo de modas, miudezas e malhas, e com relações na praça de Coimbra. Precisa a Aliança Commercial de Miudezas, Limitada.

Guarda-livros ajudante. Oferece-se bem habilitado. Carta á esta redação, letras E. M.

Gobos com candieiros. Vendem-se os dois que estão na marquise de Julio da Cunha Pinto.

Mobiliário de escritorio. Vende-se novo. Ver e tratar no Consultorio do Dr. Carlos Dias.

Mobiliário usado e piano em mesa para estudo vende-se. Nesta redação se diz.

Marquize. Vende-se a do antigo Café Lusitano. Trata-se na Aliança Commercial de Miudezas, Arco d'Alameda, Coimbra.

Maquina registadora. Vende-se uma c/4 gavetas e 4 totalisadores. Referencias, Rua da Sota, 8.

Portas. Vendem-se 2 vãos, em madeira de flindres com vidros de cristal, medindo 2,11+37,5. Vende-se na Minerva Cr. Lda.

Trespasse. Vende-se o antigo e bem alzugueado estabelecimento de mercearia, na rua dos Continhos.

Trespasse. Trespasse-se um estabelecimento de mercearia, bom local e afreguesado.

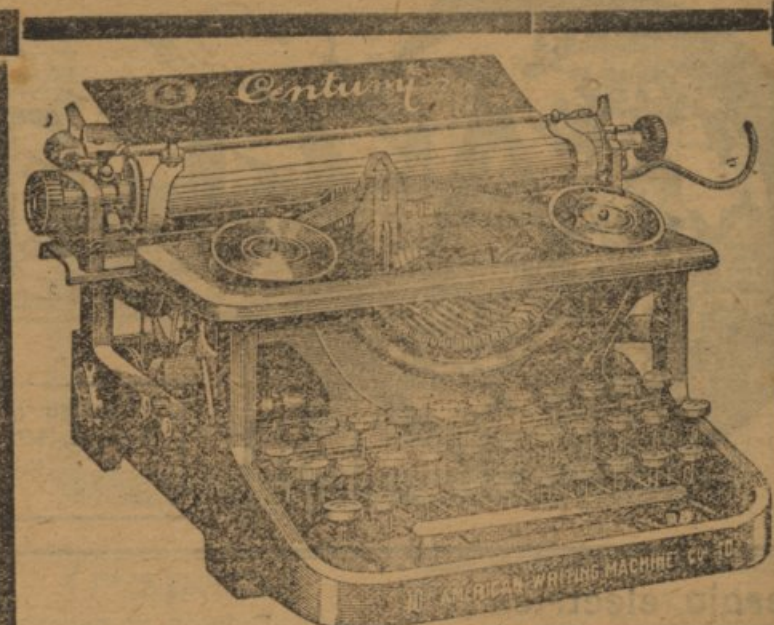
Vende-se uma linda mobília de sala de visitas, em pau preto. Marcenaria Monteiro, ao Arco da Traição.

Vende-se um contador de gaz, em bom uso e boas condições. Trata-se na Praça do Comercio, 100.

Viajante. Conhecendo muito bem a Bairrada e Alto Douro. Precisa a Aliança Commercial de Miudezas Limitada.

Vendem-se magnificos terrenos para construção na Cumeada e Arcas d'Agua. Trata-se na Cumeada, 29.

Vende-se uma casa no Terreiro da Pella, n.º 2. Trata-se na mercearia de Manuel Fernandes Dias, na rua dos Militares.



é a maquina de escrever mais simples, sólida e barata

Century
MARCELINO R. PELAYO FERNANDES THOMAZ & MIRANJA
Rua da Cedofeita, 308 Praça 8 de Maio, 25
- PORTO - - COIMBRA -



Ernst Leitz WETZLAR
Microscopios e accessorios
Microtomos
Aparelhos de microfotografia e projecção

REPRESENTANTES:
Neves, Ribeiro & Sousa
PRAÇA 8 DE MAIO, 8-1.º
Coimbra

PARA CURAR
ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos: terrestres: tumultos
grèves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE
Fundada em 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00
Fundo de reserva. 538.137\$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos. 98.883\$755
Total. 637.021\$154
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa do Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias estabelecimentos e riscos maritimos.

Temos para vender aos melhores preços do mercado, OS ARTIGOS SEGUINTEs:

- Azulejos de Sacavem e Carvalhinho hespanhois e franceses estrangeiros, para mobilia
- Autoklismos completos
- Bacias de retrate, nacionais e estrangeiras, para varios preços
- Bidets, idem
- Banheiras em ferro esmaltado em cimento armado
- Bombas COLUMBIA n.º 0, 2 e 4
- Cachepaux pintados a lindissimos desenhos
- Candieiros para petrolio
- Campainhas electricas
- Etagéres em cristal, com armação em metal
- Fio parafinado para instalação de campainhas
- Fio vulcanizado para instalações electricas

- Ladrilhos em mosaico
- Louça sanitaria
- Lavatorios de coluna de face ovais
- Lampadas electricas para todas as voltgens Riffia
- Tubagens em ferro e chumbo
- Torneiras de varios sistemas, em metal amarello e nikelado ETC., ETC.

MOTOR de 2 HP, a gaz ou a gasolina. Magnete Bosch; carburador Zenith, muito economico.

Telefone **512** **Paraiso, Pereira & C.^a** Telegramas **WIZARD**
Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13

José Henriques Totta, L.^{da}

BANQUEIROS
Capital responsavel, Esc. 30.000.000\$00
Séde - LISBOA

FILIAL DE COIMBRA
(Edificio proprio)

Transferencias
Descontos
Ordens de Bolsa
Cambios
Depositos á ordem e a prazo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Henriques Totta, Presidente
Alfredo da Silva, Vice-Presidente
João Caetano Lopes
Sociedade Geral de Comercio, Industria e Transportes
Antonio Augusto da Costa Ramos
João Gomes
José Pais Borges
Carlos Alberto Rodrigues

Antonio Domingos

Participa que tomou de trespasse a antiga e acreditada ALFAIATARIA LONDRES, na rua Ferrelra Borges, 82, 1.º e 2.º, onde continuará a receber as estimaveis ordens dos seus Ex.^{mos} fregueses e amigos.

Camion "BERLIET" NOVO

C. B. A. de 5 toneladas
Este camion não é usado nem reconstruido,
Tem garantia dos fabricantes.
VENDE SE:
PARAIZO, PEREIRA & C.^a
Coimbra, Avenida Sá da Bandeira

Regimento de Artillaria n.º 2

3.º GRUPO
2.ª PRAÇA

O Conselho Eventual faz publico que no dia 7 de Abril, pelas 14 horas e na sua sala das sessões, se procederá, em segunda praça, á arrematação do verde para os sulph. des no ano de 1921, podendo ser consultado o respectivo caderno de encargos todos os dias uteis das 12 ás 16 horas, no seu quartel.
Quartel em Coimbra, 30 de Março de 1921.

O secretario,
(.) **Armando da Conceição Simões**
Alferez de Artillaria.

Companhia Geral de Seguros "MINERVA,"

Nos termos do artigo 16.º e seguintes dos estatutos é convocada a Assembleia Geral desta Companhia para reunir ás 15 horas do dia 13 do proximo mês de Abril, na sua Séde em Coimbra, rua do Visconde da Luz, n.º 8 1.º.

Não havendo numero de accionistas ou representação de capital suficientes desde já fica convocada nova reunião para o dia 28 do mesmo mês, no mesmo local e á mesma hora.

Fins da convocação:
1.º - Apreciação de contas e votação do relatório da direcção e parecer do conselho fiscal, relativos ao ano de 1920.
2.º - Eleição dos corpos gerentes.

Coimbra, 26 de Março de 1921.
O Presidente da Assembleia Geral,
Bernardo Homem Machado,
Conde de Carla.

Anuncio

Por sentença de 12 de Março de 1921, que transitou em julgado, proferida na respectiva acção requerida por Emilia da Conceição, domestica, residente na rua da Figueira da Foz, n.º 150, desta cidade, contra seu marido Domingos Gomes Tinoco, ausente em parte incerta, foi autorisado o requerido divorcio pelo fundamento invocado no n.º 5.º do artigo 4.º do decreto de 3 de Novembro de 1910, o que se anuncia para os efectos legais.
Coimbr, 30 de Março de 1921.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito Civil
Sousa Mendes.

Bacalhau lavrador
a 1\$40
Rua do Corvo, 14

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 10\$00. Para as colonias ano, 8\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e typografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

EM COIMBRA

O Congresso Agrícola

Realisa-se nos dias 24 a 27 do corrente

A comissão executiva organizadora do Congresso Agrícola de Coimbra fez larga distribuição da circular que transcrevemos em seguida, pela alta importância do assunto, pois ninguém duvida que a reunião que vai realizar-se nesta cidade tem as maiores vantagens e trará a Coimbra algumas cenenas de congressistas de todos os pontos do país:

Cumprimos o grato dever de vir anunciar a v. ex.ª que a Assembleia Magna das Federações dos Sindicatos agrícolas que teve lugar em Braga no mez de Janeiro ultimo, deliberou que, a bem dos interesses da Lavoura Nacional, largamente representada naquelle grandiosa manifestação de solidariedade agraria, se celebrasse em Coimbra, em Abril, um Congresso Agrícola das mesmas Federações, tendo os seus Conselhos Administrativos fixados os dias 24, 25, 26 e 27 daquele mez para a sua realisação.

são destes assuntos, a que, sem duvida, presidirá sempre a maior elevação, ha de o Congresso chegar a Concluiões do maior alcance, interpretando as necessidades, os desejos, as aspirações da classe agricola portuguesa no designio de assegurar as suas propriedades e, implicitamente, as da Patria.

Ainda um objectivo tem o proximo Congresso de Coimbra que, esperamos, será um dos seus numeros mais interessantes, qual é o da realisação duma Manifestação de Cultura Mecanica, cujo exito a Secção respectiva da Federação do Centro está procurando assegurar.

Pela disposição do artigo 5.º do Regulamento podem inscrever-se membros do Congresso não só os representantes officiaes dessa associação mas ainda, individualmente, os socios que a constituem.

Chamamos, pois, a atenção de v. ex.ª para a necessidade e urgencia de, junto dos socios dessa Colectividade, v. ex.ª fazer a propaganda do Congresso a fim de que esse conceito tenha uma digna e larga representação no mesmo, com o que só aproveitará o patriótico movimento em que todos andamos empenhados em prol da Agricultura nacional.

São quatro dias que dura o congresso. E' de crer que esta cidade receba os congressistas com as merecidas honras para que não possam ter que lamentar a sua vinda a Coimbra.

Os trabalhos do congresso vão adiantados. Nele serão tratados assuntos importantissimos e da maior oportunidade.

Ecos da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
D. Maria do Ceu Pinto
Dr. José Joaquim d'Oliveira Guimarães.

Casamentos
Com a senhora illustre, que é D. Luílla Teixeira Pinto Rebelo, casou em Amarante Tito Vespasiano da Cunha Menezes Belencourt, o companheiro náo em alguns anos de trabalho, o raro amigo e artista em que reside toda a alma enternecedora, todo o exóttimo, todo aquele sensitivo e fremente "quid" que tanto o aproximou da nossa amizade.

Partidas e chegadas
Esteve no domingo em Coimbra o sr. José Cardoso Figueiredo Nogueira, do Porto.
— Chegaram a Coimbra a sr.ª D. Adelalde Barbosa e sua filha.
— Também regressou o sr. Rodrigo Pires do Rio.

Homenagem aos soldados desconhecidos
O sr. Bispo de Coimbra officiou aos párocos desta diocese a pedir lhes que mandem fazer siniaes fúnebres nos sinos das suas freguesias no dia 10 de Abril, ás 15 horas, hora em que os cada veres dos dois soldados desconhecidos darão entrada na igreja da Batalha.

Capela e Silva
Tomou posse do lugar de 2.º official da Procuradoria da Republica, junto do Tribunal da Relação, o nosso querido amigo, sr. Antonio Alves da Capela e Silva.

Para os nossos pobres
A sr.ª D. Maria d'Assunção Ribeiro, comemorando o 3.º anniversario do falecimento em Africa do seu saudoso filho, sr. Joaquim Martins Ribeiro, entregou nos a quantia de 5\$00 para os nossos pobres, em nome dos quais agradecemos o seu generoso obulo.

Realizou-se ante-ontem o consorcio da sr.ª D. Beatriz Pedrosa de Oliveira, com o nosso amigo sr. Francisco França, socio da "Coimbra-Editora, Limitada". Foram testemunhas, por parte da noiva, sua irmã, a sr.ª D. Maria da Piedade Pedrosa, e seu pai, o sr.

O Marechal Joffre em Coimbra

Preparam-se grandes manifestações em honra do glorioso Marechal

Como a Gazeta de Coimbra notificou no seu ultimo numero, o glorioso cabo de guerra francês, Marechal Joffre, visitará Coimbra entre os dias 15 e 20 do corrente mez.

O reitor da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Oliveira Guimarães, que rec-beu comunicação official daquela agradável visita, convocou o Senado Universitario para hoje, a fim de combinar as homenagens a prestar ao glorioso vencedor do Marne.

S. ex.ª enviou ao ministro da guerra o seguinte telegrama:

Testemunho a V. Ex.ª o meu maior jubilo e o da Universidade pela grata noticia da visita a Coimbra do glorioso Marechal Joffre. Vou imediatamente convocar os corpos da Universidade, a fim de concertar as homenagens a prestar que desejo sejam em tudo dignas do grande vencedor do Marne. Muito desejavamos que o Marechal fosse hospede da Universidade e dela recebesse a maxima homenagem, o conferimento do grau academico. Sobre este assunto peço a V. Ex.ª indicação hora para conferenciarmos no dia 6. Impossibilitado tr antes por causa da recepção aos estudantes espanhóis.— O reitor, Dr. Oliveira Guimarães.

Ao que nos consta a Universidade conferir-lhe-ha o grau de doutor em Sciencias.

Outras entidades de Coimbra vão reunir para resolver sobre as homenagens a prestar ao heroico Marechal.

Guarda Republicana

A sua banda de musica

No sabado e no domingo a banda da guarda republicana de Coimbra deu dois concertos, no primeiro dia no patio da Inquisição, onde tem um dos seus quartels, e no domingo na Avenida Navarro.

O programa foi decerto o que mais agradou dos tres concertos já realiaados.

A banda de musica da guarda republicana de Coimbra pode já hoje ser considerada uma excelente banda, e, como está ainda em organisação, devemos ter a convicção de que ela virá a ficar muito melhor do que está.

Ultimamente recebeu mais um sub-chefe de banda, que é um bom musico de clarinete.

A banda ainda se está servindo dos instrumentos de metal emprestados pela Universidade e Misericórdia, por se acharem ainda na alfandega de Lisboa os que foram encomendados para Italia. Deles fazem parte alguns instrumentos não conhecidos ainda em Coimbra.

Lembramos á Camara Municipal a conveniencia de mandar construir um coreto no parque de Santa Cruz, local delicioso para a banda alli tocar nas tardes de verão.

Da propria madeira do parque se pode construir um coreto bonito e sem grande despesa.

Turismo

Progressos de Penacova

Segundo as nossas informações, o estabelecimento em Penacova dum moderno hotel de estacção, está apenas dependente da conclusão da afamada estrada de ligação daquela villa com o Busaco, sendo esta a unica condição que impõe a empresa que se propõe construí-lo.

Será um hotel de trinta quartos, inicialmente, com restaurant, parque e campo de jogos.

Foi autorizada a transladação dos restos mortais de D. Elisa Ferrão e Sousa, do cemiterio da Conchada para o de Santo Antonio dos Olivais.

Sociedade de Concertos de Coimbra

Quarteto Rosé

No sabado realisoou-se o primeiro concerto desta época pelo quarteto Rosé, de fama mundial, e ontem realisoou-se o segundo, sendo este em honra dos professores e estudantes espanhóis que nos visitam.

Ambos os concertos agradaram muitissimo, tendo o de ontem a colaboração do grande professor Viana da Mota.

O teatro ontem tinha uma enchente e um aspecto de gala pela ornamentação dos camarotes com colgaduras de damasco e seda e pelas luxuosas toilettes das damas.

Assistiram ao magnifico sraou alguns professores e estudantes espanhóis.

O sr. Tormo director da excursão, assistiu com o reitor interino da Universidade de Coimbra, numa frisa, ao concerto.

Excursão de professores e estudantes espanhóis

Chegaram ontem a esta cidade os alunos e varios professores da Faculdade de Letras de Madrid, que tiveram uma simpatica manifestação na estação do caminho de ferro por parte da Academia que em grande numero os aguardava, além do reitor e varios professores da Universidade, direcção da Sociedade de Defesa, vice-consul de Espanha, etc.

Em honra dos congressistas foi dado um concerto no Teatro Sousa Bastos, o que noutro logar nos referimos.

Hoje, os illustres excursionistas visitam a cidade, sendo acompanhados nessa visita pelos srs. drs. Eugenio de Castro e Manuel Gaio.

As 16 horas são recebidos na sala do senado universitario pelo reitor e professores da Universidade, que os acompanharam na sua visita a varias dependencias daquele estabelecimento scientifico.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra preveniu todos os estabelecimentos publicos da hora em que serão visitados pelos estudantes e professores, bem assim mandou-lhes reservar quartos no Hotel Avenida com fixação de preços, tendo sido tudo feito em harmonia com o itinerario-horario que organisoou.

DESPORTOS

FOOTBALL

Sob um sol ardente, ás 4 horas da tarde, de domingo, o campo dos Bentos regorgitava. Afonso Guimarães dá inicio a match União-Ribeira Variato de Vizeu.

Foi um jogo leal, embora mal conduzido pelos dois grupos. O grupo visitante é fraco, tendo apenas dois homens com conhecimentos: o defesa direito e o avançado anterior esquerdo. O União jogou mal. Esteve numa tarde infeliz. Monteiro a defesa esquerdo foi o melhor do grupo.

A vitória coube ao União por 2 goals 0.

No fim do desafio foi servido um «copo d'agua» na séde do União, tendo-se trocado afectuosas saudações a Coimbra, Vizeu e aos dois clubs.

Os players de Vizeu retiraram-se satisfeitos.

Ateneu Comercial

Hoje, 5 de Abril, ás 9 e meia da noite ha uma sessão de ilusionismo e prestidigitacão sério, burlesco, jogos fantásticos e de ilusão, pelo laureado artista Sebastião Fortuna, que escolheu para este espectáculo os melhores trabalhos do seu repertório.

Em Coimbra

Assuntos regionais

Esteve nesta cidade o sr. Francisco de Almeida Moreira, vicepresidente da Camara de Vizeu e director do Museu de Grão Vasco, que, domingo, se avistou com a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, com quem trocou largas impressões sobre alguns importantes assuntos que interessam á zona central do país, entre eles o congresso beirão, a visita a Vizeu de alguns excursionistas que chegam brevemente a Coimbra, a fundação duma sociedade de propaganda naquella cidade, etc.

Segundo as nossas informações, a fundar-se em Vizeu uma sociedade identica á desta cidade, como se pretende, entre as duas estabelecer-se-hão relações muito estreitas de aliança, para servir os interesses comuns das duas regiões.

Parece que no distrito da Guarda ha o mesmo proposito.

Fotografia
S. TIHOCCO
Novidades
Fotograficas

Excursão de professores suecos e dinamarqueses

Esta excursão chegou ante-ontem á fronteira, onde a foi aguardar o sr. Dr. Luiz Carriço.

Antes de chegar a Coimbra, os excursionistas visitarão o Caramulo e a Serra da Estrela.

A esta cidade, como temos dito, só chegarão no dia 12, ás 12 horas.

Consta-nos que o sr. Dr. Julio Henriques acompanha os excursionistas ao Caramulo, vindo com eles para Coimbra.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 30-3-1921

APELAÇÕES CIVEIS

Oliveira do Hospital — Emilia de Jesus Coelho dos Santos, viuva, proprietaria, residente na Bobadela e outros, contra João Simões Coelho, residente no lugar de Sambo, comarca de Benguela (Africa). — Relator, Regalão; escrivão, Quental.

Oliveira do Hospital — José Ferreira e mulher, proprietarios, moradores na Quinta da Ribeira, contra Joaquim Ferreira, solteiro, actualmente residente no Rio de Janeiro (Brazil). — Relator, L. do Vale; escrivão, Pimentel.

APELAÇÕES CRIMES

Coimbra — O M. P. contra Bento dos Santos «o Bentinho» solteiro, typografo, de Coimbra e outros. — Relator, Freitas; escrivão, Pimentel.

Coimbra — O M. P. contra Miguel Gonçalves, solteiro, do Porto e outros. — Relator, A. S. Larcher; escrivão, Faria Lopes.

AGRAVOS CIVEIS

Coimbra — Antonio Pereira de Sampaio, casado, tenente-coronel do exercito, residente em Coimbra, contra D. Cristina Castanheira de Frias Pinto, viuva, proprietaria, de Coimbra e outras. — Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Faria Lopes.

Coimbra — José Clemente Pinto, solteiro, proprietario, morador em Coimbra, por si e como procurador de sua irmã D. Maria da Conceição Pinto Feio, contra o Dr. Alfredo de Freitas, casado, medico, morador tambem em Coimbra. — Relator, Pereira Zagalo; escrivão, Pimentel.

Acordões

Escrivão, Faria Lopes; -

APELAÇÃO CIVEL

Ceia — José Mendes Gouveia e outros contra Alfredo Mendes Cabral e mulher. Confirmada.

Escrivão, Quental;

APELAÇÕES CIVEIS

Certá — A Fazenda Nacional, contra Antonio Lourenço da Silva, esposa e outros. Confirmada.
Alcoçaba — Antonio Batista Laranjo contra Hermengildo Marques de Sousa. Não tomou conhecimento.

MISSA

A Cruz Branca de Coimbra, manda celebrar uma missa no dia 9 de Abril, pelas 11 horas, no templo de Santa Cruz, por alma dos portugueses mortos na Grande Guerra.

PROGRESSOS DE COIMBRA

Hotel de turismo

Sabemos que está quasi concluido o projecto do edificio para o Grande Hotel de Turismo, em que trabalha, desde o principio de Janeiro, o architecto sr. Ferrer Puig, devendo antes do fim do mez corrente ser aprovado pelo Conselho de Turismo, e seguidamente, pela Camara.

Brevemente virão a esta cidade alguns membros do Conselho de Administração da empresa e os respectivos engenheiros e architecto, com o fim de tratarem de assuntos que se prendem com os trabalhos da sua construção.

O projecto do grandioso edificio, que ficará constituindo o primeiro hotel do país, pelo seu tamanho e luxo, será posto em exposição nesta cidade, antes do dia 10 de Maio, para apreciação do publico.

GRANDE INCENDIO

Esta madrugada, pelas 3 horas, manifestou-se um violento incendio num predio da rua da Ilha, propriedade do sr. dr. Alberto Barros Costa, de Tavora, e onde residiam o sr. Antonio Rôxo, chefe da Repartição de Obras da Camara, e a sr.ª D. Valentina de Sá e Melo, de Fornos d'Algodres, que ocupa parte do 2.º andar, onde recebia comensais, principalmente academicos.

O incendio manifestou-se na cozinha pertencente áquella senhora, e devido á murosidade dos socorros em breve se comunicou ás dependencias ocupadas pelo srs. Antonio Rôxo, que foi o que mais prejuisos sofreu. Muito antes da chegada do material de incendios, já populares tinham procedido a salvados, no que depois foram auxiliados pela policia e Guarda Republicana.

Os bombeiros tambem trabalharam com dedicacão, conseguindo localizar o incendio que destruiu apenas uma parte do 2.º andar, não obstante terem lutado com falta de agua.

Para a extincção do incendio trabalharam 3 agulhetas, uma dos Bombeiros Municipais e duas dos Voluntarios, sendo estas alimentadas pela sua bomba n.º 1.

O ataque foi dirigido pelos srs. Inspector dos incendios e Conceição, comandante dos Municipais.

No local do incendio compareceu o commissario geral da policia, que dirigiu estes serviços, e forças da G. N. R.

Mais uma vez se notou o pessimo material de incendios, principalmente mangueiras de que estão providas as corporações de bombeiros.

Devido á falta de luz, na rua dos Orilos, uma carreta que conduzia uma bomba esbarrou numa parede, partindo-se-lhe a lança, do que resultou ficarem dois populares feridos.

As mobilias da familia Rôxo estavam seguras na Companhia Minerva.

No sabado faleceu no Hospital da Universidade, o trabalhador Antonio Miguel, de 27 anos, solteiro, do Roxo, onde foi ferido em virtude dos acontecimentos ali ocorridos.

Tipografia Auxiliar do Escritorio

Passando no dia 1 de Abril o 75.º anniversario da fundação desta casa, o seu pessoal ornamentou as oficinas, tendo alguns dos empregados perante o seu proprietario os seus discursos em que enalteciam as belas qualidades do sr. Albino Caetano da Silva.

Associou-se tambem a esta festa o encadernador da casa, sr. Antonio Augusto Cardoso, que lhe ofereceu uma linda pasta.

No decorrer desta festa, foi lembrada a memoria do seu fundador, sr. Manuel Caetano da Silva, e tambem do que foi director durante largos anos, sr. Alberto Ramos de Vasconcelos, sendo por esse motivo esta tão significativa festa interrompida durante cinco minutos.

No fim da festa o seu proprietario ofereceu aos seus empregados um copo de agua.

Obituario

Victimado pela meningite faleceu o interessante Waldemar Augusto, filhinho querido do sr. dr. Francisco Peixoto e neto do sr. Adriano da Silva Ferreira. Sentidos pezames.

Santa Casa da Misericordia

Dotes a orfãs pobres

Relação das concorrentes aos dotes que a Santa Casa da Misericordia de Coimbra proveu no dia 25 de Março de 1921 e que apresentaram seus requerimentos em sessão de 31 de Dezembro de 1920.

S. Salvador de Grifó:— Maria Alcina Alves de Jesus, filha de Joaquim Pereira dos Santos, falecido, e de Joaquina Alves de Jesus, natural desta freguesia e moradora no lugar de Albarido, nascida a 10 de Setembro de 1901, 80\$00.

Sé Catedral:— Ismenia da Conceição, filha legitima de Miguel da Fonseca, falecido, e de Maria da Conceição, natural desta cidade e moradora ao Arco da Traição, nascida a 26 de Novembro de 1901, 40\$00.

Rita de Oliveira Nobre, filha de Segismundo de Ois Nobre e de Maria de Oliveira Salgada, falecidos, natural da Figueira da Foz e ha mais de 10 anos moradora nesta cidade, actualmente no Beco de S. Marcos, nascida a 10 de Março de 1899, 40\$00.

Julia Lopes, filha legitima de Agostinho Lopes, falecido, e de Maria d'Ascensão, natural e residente na Rua de Borges Carneiro, nascida a 4 de Agosto de 1902, 40\$00.

Maria Lopes, irmã da anterior Julia Lopes, nascida a 11 de Fevereiro de 1904, 40\$00.

Sé Velha (Alameda):— Maria da Conceição Assumpção, filha legitima de João Maria d'Assunção, falecido, e de Maria da Piedade, natural desta cidade e moradora na rua dos Coutinhos, nascida a 7 de Fevereiro de 1899, 40\$00.

Ester da Conceição Abrantes, filha legitima de Antonio Abrantes Machado, falecido, e de Maria da Conceição, natural desta cidade e moradora no Beco da Amoreira, nascida a 12 de Junho de 1897, 40\$00.

Maria da Conceição Simões, filha legitima de Manuel Simões Paiva, falecido, e de Emilia Costa, natural desta cidade e moradora ás Varandas, nascida a 9 de Março de 1901, 40\$00.

Santa Cruz:— Maria Ermelinda, filha de Manuel Pinto, falecido, e de Maria Emilia, natural do lugar da Oeria, freguesia de Antuzede e ha anos moradora nesta cidade, actualmente na rua Direita, nascida a 21 de Setembro de 1898, 40\$00.

Rosalina de Jesus Lino, filha legitima de Francisco Lino d'Oliveira Vaz, falecido, e de Maria Augusta de Jesus, natural e residente nesta cidade, actualmente no Edificio do Carmo, nascida a 12 de Fevereiro de 1899, 40\$00.

S. Martinho do Bispo:— Inez Melo, filha legitima de Joaquim Ferreira, falecido, e de Luiza Melo, natural e moradora no lugar do Casal da Bemposta, nascida a 8 de Dezembro de 1903, 40\$00.

Germana Melo, irmã da anterior Inez Melo, nascida a 2 de Abril de 1905, 40\$00.

Maria Malta, filha de Antonio Pedroso, falecido, e de Maria Malta, natural e residente no lugar dos Casais, nascida a 1 de Junho de 1894, 25\$00.

Maria d'Oliveira, filha de Antonio dos Santos, falecido, e de Tereza Marques, natural e moradora no lugar de Fala, nascida a 21 de Novembro de 1903, 40\$00.

Constancia dos Santos Carvalho, filha de José Carvalho, falecido, e de Beatriz dos Santos, natural e residente no lugar de S. Martinho, nascida a 11 de Abril de 1902, 100\$00.

Ritas:— Maria da Conceição, filha legitima de José Ferreira, falecido, e de Beatriz da Conceição, natural e residente em Vale de Figueiras, nascida a 8 de Setembro de 1899, 37\$90.

Marta da Piedade, filha de Joaquim Salvador, falecido, e de Maria da Piedade, natural da freguesia de Santa Marinha, concelho de Oaia e ha anos residente na rua do Padrão, nascida a 22 de Outubro de 1899, 37\$90.

Orfãs internadas no Colegio

Maria Lopes, filha de Agostinho Lopes, falecido, e de Maria d'Ascensão, natural da freguesia da Sé Catedral, nascida a 20 de Agosto de 1906, 80\$00.

Maria Clotilde, filha de Gustaf Adolf Bergstrom, falecido, e de Amelia Regina d'Oliveira Bergstrom, nascida a 8 de Outubro de 19 6, 80\$00.

Piorenina, filha de Aquilino Maria Palaco, falecido, e de Elvira da Silva, natural da Louzã, nascida a 6 de Novembro de 1906, 40\$00.

Maria da Gloria, filha de Rosalina de Jesus, falecida, natural de Alpitio, Ta-

menços. Anã nascida a 31 de Outubro de 1906, 40\$00.

Cacilda Tavares, filha de Silvina Tavares, solteira, natural de Tondela, nascida a 22 de Março de 1907, 40\$00.

Dotes de Parentesco

Manuel Soares d'Oliveira
Maria Pereira de Sousa, casada com Antonio Lopes Pinheiro, filha de Felix Mendes Tarrifa e de Maria Pereira de Sousa, natural e residente na Vila de Pereira, 140\$00.

Dr. Francisco Lopes Teixeira
Rosaria Maria, casada com Joaquim Marques, filha de João Luiz de Carvalho e de Maria Fortunata, natural da Ribeira da Mizarela, 100\$00, e

Maria Joaquina, filha de José Martins Botas e de Tomazia Delina, natural do Casal da Mizarela, casada com Antonio Martins, 100\$00.

Rodrigo Caldeira de Azevedo
Albertina da Conceição, casada com José Maria dos Santos, filha de Antonio Madeira e de Joaquina da Conceição, natural do lugar de S. Fructuoso, freguesia de Ceira e moradora na freguesia de S. Bartolomeu desta cidade, 24\$00.

Não foi provido o dote de parentesco do beneficiario Reverendo Bento Soares da Fonseca, por falta de informações no seu tempo devido. Logo que elas chegarem será provido.

Victimado pela meningite faleceu o interessante Waldemar Augusto, filhinho querido do sr. dr. Francisco Peixoto e neto do sr. Adriano da Silva Ferreira. Sentidos pezames.

Novais e Sousa

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

CLINICA GERAL

Partos, doenças das Senhoras e crianças

Residencia: R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital)

Consultas: das 3 ás 5

R. Ferreira Borges, 96

Telef. 556

Mobiliario

Fazem-se mobílias em madeiras nacionais e estrangeiras, na officina de José Tondela, no Terreiro de Santo Antonio, 15 1.º, assim como se encarrega de trabalhos de polimento, enceramento, estufador, etc.

PREÇOS MODICOS

Casa devoluta na Pedrulha

Vende-se a casa sita defronte do Cruzeiro, na Pedrulha, composta de loja, um andar e aguas furtadas, pertencente a Sampaio d'Andrade, de Mafra. Tratam da venda os advogados Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho, rua da Sofia, 22 — Coimbra.

Trespasse

Aceitam-se propostas para o trespasse dum estabelecimento com ou sem fazendas, proprio para qualquer ramo de comercio, no melhor local desta praça. Pela sua recente construção, presta-se para casa bancaria. Nesta redacção se diz.

Alambique de serpentina

Quasi novo, vende-se. Para tratar na Casa das Sementes, Rua V. da Luz, 12.

Creado

Precisa-se nos Armazens do Chiado.

Camion "BERLIET", NOVO

C. B. A. de 5 toneladas. Este camion não é usado nem reconstruido. Tem garantia dos fabricantes. VENDE SE: PARAIZO, PEREIRA & C.ª Coimbra, Avenida Sá da Bandeira

Bacalhau lavrador

a 1\$40 Rua do Corvo, 14

Antonio Domingos

Participa que tomou de trespasse a antiga e acreditada ALFAIATARIA LONDRES, na rua Ferreira Borges, 82, 1.º e 2.º, onde continuará a receber as estimaveis ordens dos seus Ex.ªs fregueses e amigos.

Temos para vender aos melhores preços do mercado, OS ARTIGOS SEGUINTEs:

- Azulejos de Sacavem e Carvalhinho hespanhois e franceses estrangeiros, para mobilia
- Autoklismos completos
- Bacias de retrete, nacionais e estrangeiras, para varios preços
- Bidets, idem
- Banheiras em ferro esmaltado em cimento armado
- Bombas COLUMBIA n.ºs 0, 2 e 4
- Cachepaux pintados a lindissimos desenhos
- Candieiros para petrolio
- Campainhas electricas
- Etógeres em cristal, com armação em metal
- Fio parafinado para instalação de campainhas
- Fio vulcanizado para instalações electricas
- Ladrilhos em mozaico
- Louça sanitaria
- Lavatorios de coluna de face ovais
- Lampadas electricas para todas as voltagens
- Rafia
- Tubagens em ferro e chumbo
- Torneiras de varios sistemas, em metal amarelo e niklado
- ETC., ETC.

MOTOR de 2 HP, a gaz ou a gasolina. Magnete Bosch; carburador Zenith, muito economico.

Telefone 512 **Paraíso, Pereira & C.ª** Telegramas WIZARD Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13

José Henriques Totta, L.ª
BANQUEIROS
Capital responsavel, Esc. 30.000:000\$00
Séde—LISBOA

FILIAL DE COIMBRA
(Edificio proprio)

**Transferencias
Descontos
Ordens de Bolsa
Cambios
Depositos á ordem e a prazo**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
José Henriques Totta, Presidente
Alfredo da Silva, Vice-Presidente
João Caetano Lopes
Sociedade Geral de Comercio, Industria e Transportes
Antonio Augusto da Costa Ramos
João Gomes
José Pais Borges
Carlos Alberto Rodrigues

Ernst Leitz WETZLAR

Microscopios e accessorios
Microtomos
Aparelhos de microfotografia e projecção

REPRESENTANTES:
Neves, Ribeiro & Sousa
PRAÇA 8 DE MAIO, 8-1.º
Coimbra

Na queda do cabelo, caspa e cabelo frouxo aconselhamos a **Loção de Nice**

Torna o cabelo farto, comprido, lustroso e resistente. E' o remedio mais perfeito para o cabelo A' venda nas farmacias

POS DE KEATING MATAM

MORTOS TODOS MORTOS

DEPOSITO PARA REVENDA 103, Rua dos Figueiros, 1.º TEL. 9.1717 LISBOA

Habito Compra-se da Ordem Terceira, que esteja em bom estado.

Arrenda-se 2.º andar na Alameda, que se compõe de 2 casas independentes. Rua Visconde da Luz, 60 se informa.

Angariador de seguros, precisa-se. Rua Pedro Cardoso, 5.

Compra e venda de antiguidades. Precisa-se socio capitalista. Lucros esplendidos. Carta a esta redacção a ANTIGUIDADES.

Casa vende-se uma com cinco divisões e quintal na rua Gomes Freire d'Andrade n.º 5. Para tratar com sua dona no Logar Novo n.º 70 — Coimbra.

Carroça, uma mui, arreios e mais pertences. Vende-se. Trata-se com Joaquim das Dores, Fonte do Castanheiro, Arregaça.

Casa. Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,22 e ainda um pequeno quintal com 45,22, na Vila União á Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada. Informações: Casa Londres.

Empregado de praça. Precisa-se. Nesta redacção se diz.

Empregado de praça. Conhecendo bem o artigo de modas, miudezas e malhas, e com relações na praça de Coimbra. Precisa a Aliança Commercial de Miudezas, Limitada.

Globos com candieiros. Vendem-se os dois que estão na marquise de Julio da Cunha Pinto.

Fogão a carvão. Vende-se em bom estado. Rua da Galo n.º 1.

Guarda-livros ou ajudante, precisa-se. Nesta redacção se diz.

Guarda-livros ajudante. Oferece-se bem habilitado. Carta a esta redacção, lettras P. M.

Grupo Electrogeno Renault 110 volts, 30 an p., em estado novo e gar. nido vende-se por 4.500 escudos. Posto de projecção cinematografico Pathé-F éres estado novo vende-se por 1.500 escudos. Trata-se com Francisco Gomes Moraes, Pampilhosa do Bôto.

Mobiliario de escritorio. Vende-se nova. Ver e tratar no Consultorio do Dr. Carlos Dias.

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

"A Colonial,"
Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos

grêves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Empresa de Transportes Mecanicos

A maior Empresa de Transportes Automoveis da Peninsula

SÉDE EM LISBOA

Esta Empresa encarrega se de todo o genero de transportes, tanto dentro como para fóra da cidade.

Escritorio em Coimbra, rua da Moeda, 144. Telefone 170.

Confraria da Rainha Santa Izabel

A Mesa desta Confraria faz saber que, por espaço de quinze dias, a contar da publicação deste anuncio, se acha aberto o concurso para o logar de capelão e conservador do Museu e Igreja da Rainha Santa.

As condições estarão patentes na mesma Igreja durante o referido prazo.

Coimbra e sala das sessões da Confraria da Rainha Santa, em 2 de Abril de 1921.

O Presidente,
(a) Rodrigo da Silva Araujo.

Mobiliario usada e piano de mesa para estudo vende-se. Nesta redacção se diz.

Marquise. Vende-se a do antigo Café Luzitano. Trata-se na Aliança Commercial de Miudezas, Arco d'Alameda, Coimbra.

Maquina registadora. Vende-se uma c/4 gavetas e 4 totalisadores. Referencias, Rua da Sola, 8.

Moto Harley Davidson com sid-car completamente nova equipamento electrico, vende-se. Para ver e tratar, Rua Castro Matoso, 37 — Coimbra.

Piano (Bosch) modelo grande em muito bom estado vende-se na rua da Igreja, 31. — Figueira da Foz.

Portas. Vendem-se 2 vãos, em madeira de flandres, com vidros de cristal, medindo 2,11-57,5. Veem-se na Minerva Central.

Quarto com ou sem mobilia, arrenda-se, para senhora ou homem de idade. Nesta redacção se diz.

Trespasse-se o antigo e bem afreguesado estabelecimento de mercearia, na rua dos Coutinhos.

Trespasse. Trespasse-se um estabelecimento de mercearia, bom local e afreguesado.

Trespasse. Trespasse-se um antigo e completo estabelecimento dos melhores e mais bem localizados com ou sem fazendas. Dirigir correspondencia a Manoel Gomes Barreiros, 18-20 Praça da Republica, Condeixa-a-Nova.

Vende-se motor CROSSLEY tipo J B, bomba centrifuga com instalação para tirar agua, com o rendimento de 24 mil litros por hora. Nesta redacção se diz.

Vende-se um contador de gaz, em bom uso e boas condições. Trata-se na Praça do Comercio, 100.

Viajante Conhecendo muito bem a Bairrada e Alto Douro. Precisa a Aliança Commercial de Miudezas, Limitada.

Vendem-se magnificos terrenos para construção na Cumeada e Arcas d'Agua. Trata-se na Cumeada, 29.

Vende-se uma linda cama em nogueira americana, Estrada dos Jesuitas, 6.

2 quartos e podendo ser, cozinha, precisa-se em Coimbra ou proximidades. Carta a esta redacção.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 10\$00. Para as colonias ano, 8\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sábados

ESTRADA NOVA DE SANTA CLARA

Conforme noticiámos, principiaram já os trabalhos de construção da nova estrada para o alto de Santa Clara. Partirá da estrada de Lisboa, além da Volta das Calçadas, para sair em frente do antigo convento. Alguns proprietários cederam gratuitamente os seus terrenos para este melhoramento, que ha muito podia estar feito, se não variassem tanto as opiniões e pretensões dos mais ou menos interessados nesta obra. A dotação que está sendo gastada é apenas de 5 contos, que depressa desaparecerão se não se conseguir quanto antes nova verba. E' isto que desejamos que se faça consiga urgencia para não lerem de ser suspensas as obras, o que não tardará muito. Pelos preços excessivos dos materiais e salarios, 5 contos gastam-se depressa. Se não houver quem se interesse por este melhoramento, conseguindo do sr. ministro do Comercio reforço da dotação, a obra não passará do seu inicio, e quem sabe por quanto tempo. Esperar pela paralisação dos trabalhos é perder tempo, o melhor do ano para a sua realisação. O que convem é tratar já de insistir por nova dotação. Sabemos que nas regiões officias tanto o sr. ministro do Comercio como o da Guerra, estão bem informados da conveniencia de realisar este melhoramento de toda a vantagem para o publico, pois a Calçada de Santa Izabel, que serve de comunicação entre os dois bairros de Santa Clara, alem de perigosa é de transito difficilissimo para veiculos e muare, tendo originado a ruina do gado e material dos quartéis de artilharia e infantaria, no alto de Santa Clara. Ha para as obras principiadas e até bastante adiantadas que estão paralisadas ha muito tempo. Estão neste caso as do edificio para a Faculdade de Letras, as da igreja de S. João d'Almedina e da igreja de S. Tiago. Isto de principiar obras e deixa por concluir, tem todos os inconvenientes, porque muito se perde e muito se estraga do que está feito, sendo preciso depois muito mais dinheiro. O nosso receio é que vá succeder o mesmo á nova estrada de Santa Clara, o que acontecerá certamente se não houver quem se interesse a valer por este melhoramento ha muito desejado pelos benefiços que dele resultarão para o publico.

Ecos da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje: Joaquim Abreu Goucelro. Amanhã: Major Francisco de Lima Corado Luiz Manuel da Costa Dias.
Nascimentos
Deu ha luz uma robusta criança de sexo feminino, a sr.ª D. Dina Pereira Batalha Graça, dedicada esposa do sr. José Graça Junior.
Mãe e filha encontram-se bem.
Partidas e chegadas
Está nesta cidade o sr. dr. Antonio Alberto dos Reis, funcionario muito respeitado do ultramar e irmão do distinto professor da nossa Universidade sr. dr. José Alberto dos Reis.

Bombeiros Voluntarios

Passa hoje o 32.º aniversario da prestimosa Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios de Coimbra, pelo que muito cordalmente, felicitamos os seus socios. No dia de hoje, era, em outros anos, muito festejada, pelos corajosos bombeiros voluntarios aquela data fazendo se, além doutras manifestações, ouvir, constantemente, o estalar de foguetes. De esperar pois é que os habitantes de Coimbra continuem a proteger tão util associação, cujos socios sacrificando a saúde e até a propria vida. Sem outro egoísmo ou interesse que o de ser util ao seu semelhante, disso são merecedores, pelos incontestaveis e valiosos serviços que tem prestado durante os 32 anos da sua existencia.

Censo da população

Segundo o censo da população em 31 de Dezembro, o concelho de Arganil tem 21.649 habitantes, sendo 9.875 varões e 11.774 fêmeas. Mira: 9.238, sendo 4.319 varões e 4.919 fêmeas. Pampilhosa da Serra: 14.313, sendo 6.923 varões e 7.390 fêmeas. Penacova: 18.192, sendo 8.098 varões e 10.094 fêmeas. Ois: 12.876, sendo 5.989 varões e 6.887 fêmeas. Nestes cinco concelhos ha mais 3.860 fêmeas do que varões.

Exoneração

A seu pedido foi exoneração de administrador do concelho da Figueira da Foz, o sr. Carlos Pestana, logar que desempenhou com a maior dedicacão e patriotismo.

A consagração aos heróis

Pelo Governo Civil de Crim foi mandada distribuir aos administradores de concelho, a seguinte patriótica circular: Não obstante a publicação no Diário do Governo, n.º 69, 2.ª série de 26 de Março ultimo, do programa, aprovado em conselho de ministros, das homenagens a prestar aos Soldados Desconhecidos e aos heróis da Grande Guerra, na França, na África, e no Mar, este Governo Civil, tendo em vista o alto significado da homenagem que toda a Nação vai render aos que, com sacrificio da propria vida, defenderam Portugal, morrendo pela gloria da sua Bandeira, chama a atenção de v. s.ª para que, ás 12 horas do dia 7 de Abril do corrente, com a maior solenidade possivel, nesse concelho se faça hastear em todos os edificios publicos a Bandeira Nacional conservando se neles a toda a adriça até ao pôr do sol do dia 10. Nos termos do mesmo programa os sinos de todos os campanários deverão durante quinze minutos, ás 12 horas do dia 9, replicar festivamente para que, em todo o Portugal, se erga um cantico de gloria aos heróicos batalhadores da Grande Guerra travada para defender os destinos do mundo. E, assim, v. s.ª, procurará que a população rural desse concelho se associe á merecida consagração com que a Patria Portuguesa vai homenagear a ossada sacrossanta das mais ildimas figuras da Historia Nacional fazendo que o espirito dessa população se eleve até junto dos que, em marcha de triunfo, serão conduzidos, ás abobadas da Batalha onde, em solo da Patria dormirão, finalmente, o ultimo sono! Esforçando-se neste sentido, v. s.ª contribuirá para o brilho, justamente esperado, que essa romagem vai alcançar, pois nela se colaboram, para o mesmo sagrado fim, o mais acrisolado Amor da Patria, aliado ao desejo mais ardente de bem honrar Portugal.

A Universidade faz-se representar no cortejo nacional da Batalha pelo reitor e directores das Faculdades.

Uma comissão de alistados da Sociedade I. M. P. n.º 10, resolveu que a bandeira da referida Sociedade Militar se incorpore no cortejo da Batalha, com a respectiva guarda de honra composta de sete dos seus alistados convenientemente armados. A mesma Sociedade tambem resolveu depositar junto do tumulo dos nossos desconhecidos heróis, uma corôa, mandada confeccionar para esse fim.

Eclipse do sol

Amanhã, ás 8 horas 10 minutos, será visivel em todo o paiz, um eclipse do sol, que durará até ás 10 horas e 29 minutos.

Coimbra em foco Movimento excursionista

Retiraram na madrugada de quarta feira, no comboio corrcio, para Vizeu, e dali para Espanha, por Salamanca, os professores e estudantes espanhóis que estiveram nesta cidade em excursão de estudo. Tambem é de estudo a excursão de botanicos que chega a esta cidade no proximo dia 12, pelas 12 horas. Sabemos que ao Hotel Avenida se tem dirigido algumas agencias de viagens de Paris, Amesterdam e Buenos Aires, anunciando a vinda a esta cidade de varios excursionistas que viajarão em pequenos grupos, prevenindo assim a grande falta de hospedagem em bons hotéis, falta esta que muito prejudica o desenvolvimento do turismo no nosso país. E para se ver a que ponto chega essa falta, basta saber que os professores e estudantes espanhóis tiveram em Lisboa de ficar distribuidos por três hotéis, para conseguirem quartos, quando muito interesse manifestaram em ficar todos no mesmo, sendo o seu numero apenas de 29. Em Coimbra, tiveram, de ficar aos dois e três em cada quarto. No dia da sua chegada, o Coimbra Hotel, que dispõe de 45 quartos, apenas tinha dois devolutos, e o Hotel Avenida, para os poder hospedar, teve de recusar quartos a alguns seus clientes certos, que na noite do dia 4 chegaram a esta cidade. Ora, se isto se dá em Abril, peor será de Maio a Outubro, que no nosso país são os mezes proprios para excursões e vilegiatura. Todavia, aprez nos registar que o actual proprietario do Hotel Avenida, o sr. Fidalgo, se esmerou em bem servir os professores e estudantes espanhóis, que se retiraram desta cidade muito satisfeitos com as atenções e esmerado serviço do Hotel Avenida. Por aqui claramente se vê os grandes benefiços que a Coimbra trará um espaçoso e moderno estabelecimento hoteleiro, que aqui se venha a estabelecer, com todas as comodidades e confortos exigidos hoje por quem viaja. Os estrangeiros, então, não dispensam os grandes e bons hotéis, que infelizmente, o nosso país, ainda não tem. E' a principal condição para os atrair. Coimbra, quando possuir o projectado grande Hotel de Turismo, depressa se tornará, como nenhuma outra cidade portuguesa, um animadissimo e distinto centro de excursões e de vilegiatura. Antes de estar concluido o grandioso edificio que lhe será destinado, já quasi todos os seus quartos estarão tomados para a clientela rica das grandes agencias de viagem do estrangeiro, que não se importa de dar 20, 30, 40 e 50 escudos diarios por uns bons apartamentos. Essas agencias, em geral, fazem contratos em que tomam um certo numero de hospedagens por determinado preço, e á sua clientela se encarregam de recomendar os hotéis contratados, onde os turistas se apresentam com coupons especiais passados por aquelas, coupons que lhes dão direito a ocupar determinados apartamentos e a terem o tratamento combinado. Para esse efeito, enviam as agencias ao hoteleiro uma folha de coupons para serem rubricados e chancelados, e que depois disso, são devolvidos ás agencias, que os distribuem pelas respectivas clientelas, com um impresso, onde se faz a propaganda das regiões em que os hotéis funcionam, contendo toda a ordem de informações, etc. E' o que tambem vai acontecer com o de Coimbra, que apesar de ainda não estar construido, sabemos que já ha bastantes pe-

O Marechal Joffre em Coimbra

O heroico representante da França chega a esta cidade no dia 15 e regressa a Lisboa em 17

Não deve haver duvida de que o Marechal Joffre visitará Coimbra em 15 do corrente. Impõe se o dever de todos os portugueses receberem com as mais fervorosas demónstrações de apreço e reconhecimento esse grande cabo de guerra que tão brilhante papel desempenhou na tremenda luta em que Portugal teve de intervir. O Instituto de Coimbra oferecerá ao Marechal Joffre o colar de socio honorario, para que foi eleito em 1918 e que deu origem á seguinte carta de agradecimento dirigida ao sr. Dr. Costa Lobo, digno presidente da mesma Sociedade literaria e scientifica: Monsieur le Président. — J'ai reçu avec un très grand plaisir le diplôme de membre honoraire de l'Institut de Coimbra, que vous avez bien voulu m'adresser au nom de cette Société. Je tiens à vous exprimer toute ma très vive et sincère reconnaissance, en vous priant de transmettre mes remerciements à tous les membres de l'Institut. Veuillez agréer, Monsieur le Président, l'expression de mes sentiments les meilleurs. — J. Joffre.

Os professores da Universidade reunidos ante ontem, para resolverem sobre a recepção ao heroico representante da França, que deve chegar a Coimbra no dia 15, resolveu conferir lhe solenemente o grau de doutor em Sciencias (secção de Matematica).

O grau ser-lhe ha dado pelo director da Faculdade de Sciencias, sr. Dr. Souto Rodrigues. O Marechal Joffre ficará hospedado na Universidade.

O sr. Dr. Oliveira Guimarães, reitor interino da Universidade, seguiu ante ontem para Lisboa a fim de conferenciar com o sr. ministro da guerra sobre a recepção a fazer-se ao illustre Marechal. — A convite do illustre chefe deste distrito reuniram-se ontem no edificio do governo civil, os srs. general comandante da 5.ª Divisão do Exercito, vice presidente da Camara, presidentes da Junta Geral, Associação Commercial, Associação Academica e da Sociedade Defeza, para tratarem da elaboração do programa da recepção ao Marechal Joffre.

Conquanto o programa só hoje fique organizado definitivamente, a ideia geral é a seguinte: Dia 15. Chegada do Marechal ás 19 horas, vindo do Porto. Recepção na estação do caminho de ferro. Cortejo até á Camara Municipal, onde Joffre receberá as saudações da Cidade. O cortejo seguirá depois para a Universidade onde o heroico Marechal ficará hospedado.

Dia 16. Almoço no Bussaco e sarau de gala no Teatro Avenida.

Dia 17. Visita á cidade, sendo solene na Universidade, onde Joffre receberá o grau de doutor. Partida para Lisboa ás 19 horas.

Malvadez

Como na ponte de Santa Clara se anda procedendo á substituição da canalisação da agua, algum mal intencionado arrancou algumas taboas do pavimento da ponte, o que ia originando alguns desastres. Por esse motivo foi vedada a passagem do passeio lateral da ponte. Os operarios do municipio responsabilidade alguma tiveram no caso, como a principio se supoz. dadas de preferencia, por parte das agencias. Ninguém tenha disso a menor duvida.

Os professores e estudantes espanhóis

A recepção na Universidade

Os illustres visitantes foram recebidos na Universidade com todo o carinho por parte do corpo docente, dando-lhes as boas-vindas o sr. Dr. Oliveira Guimarães, reitor interino deste estabelecimento, que numa brilhante allocução os saudou não só em nome da Universidade, mas tambem do Ministro da Instrução e da Faculdade de Letras que nele delegaram esta honrosa missão. O sr. Dr. Tormo director desta excursão, agradeceu num tambem eloquente discurso a carinho sa recepção que a Universidade de Coimbra acaba de prestar aos professores e alunos da Faculdade de Letras de Madrid, confessando se muito grato por estas honrosas deferencias, pois que elas são feitas por um instituto de ensino cuja fama é verdadeiramente notavel em todo o mundo culto. O sr. Dr. Tormo falando de Coimbra, diz que esta cidade é bem digna da consideração que gosa como cidade privilegiada pela natureza, devendo impôr-se á consideração de todos os homens illustres os seus preciosos e notáveis monumentos e muséus, que só por si honrariam a terra que os possuísse. Findas estas amistosas saudações foram os illustres excursionistas visitar as dependencias da Universidade, dirigindo se primeiramente ao Instituto Jurídico cujas instalações lhes mereceram os mais rasgados elogios pela excelente organização da sua notavel biblioteca, considerada uma das melhores da Europa. Em seguida visitaram a Biblioteca geral, essa obra prima de D. João V que só por si tornaria imortal o nome desse monarca magnanimo, e que causa sempre verdadeiro assombro a todos os que a visitem, embora tenham já admirado as melhores bibliotecas do mundo. Após uma rapida visita diri-

ram se os nossos hospedes para a Faculdade de Letras

outro dos grandes monumentos que a Universidade levantou em honra da sciencia, e ao qual tão intimamente está ligado o nome dum dos seus eruditos professores — o sr. Dr. Antonio de Vasconcelos.

A visita aqui foi mais demorada, pois que os excursionistas analisaram com verdadeiro interesse todas as preciosas instalações desta Faculdade, não escondendo a sua surpresa ante tanta maravilha e tão assinalado progresso das sciencias.

Pode, pois, dizer se que a nossa Universidade tem bem cimentados os seus alicerces na fama que justamente a distingue, causando sempre assombro a todos aqueles que a visitam, quer estes sejam nacionais, quer pertençam a países de larga cultura. Com isso nos regosijamos.

Notas

A recepção aos illustres visitantes fez se na Sala Nobre do Senado, vindo-se á entrada desta Sala e da Reitoria alguns archeiros com uniformes de gala. Houve neste dia da visita feriado em todas as faculdades.

ELIAS DA COSTA
MEDICO
Clínica Geral e Doenças das Senhoras
CONSULTORIO — (Antigo consultorio do Dr. Rosete).
Rua Ferreira Borges, 31-1.º
Telefone n.º 25
Consultas das 11 ás 13

Conferencia

O sr. dr. Rocha Brito, illustre professor da Faculdade de Medicina realisa brevemente, e talvez na Associação dos Artistas, uma conferencia sobre Higiene da pele, constando que outras se seguirão por varios professores de Medicina.

O Marechal Joffre

Noticiam os jornais que visitará Coimbra em meados do corrente mez a heroica figura do Marechal Joffre.

Preparam se lhe por todos os pontos do país carinhosas manifestações de simpatia.

Já ouvi dizer não sei a quem que a figura de Joffre não tem, como general, um relevo tão grande que o torne superior a outro qualquer. Gallieni e Foch, sim, que são os grandes generais da França. E talvez seja verdade, tal vez...

O que é certo, porém, é que o Marechal Joffre foi o heroico salvador da França no tremendo vendaval do Marne. Mezes depois era substituido, no comando supremo, por Foch. Porquê?

Joffre, como qualquer mortal, pode ter errado nos seus calculos, pode. Apesar disso, fica sempre um grande general, um dos maiores que a Grande Guerra apresentou ao mundo.

Compreende se que um homem sobre cujos hombros pesam desoladoramente as responsabilidades dos destinos da sua Patria, que tem no coração o amor do seu país prestes a ser victima das investidas violentas de encarniçados inimigos, um general que, curvado sobre o mapa, denominado pela ideia de defender, custe o que custe, o seu torrão invadido, para manter a fria serenidade que lhe é precisa para as resoluções supremas e decisivas tem de calar o sentimento, tem de esquecer que defende a vida de sua Mãe. Deve ser um cérebro que raciocina e

não um coração que sente as agonias da sua Terra...

Joffre errou? Mas salvou a França no Marne.

E' um general, é uma das maiores figuras da França, é o filho dessa nação imortal que tem sido sempre a geradora das grandes ideias, é o representante da gloriosa raça gauleza que vamos ter entre nós.

Por si e pela França, tem direito ao nosso carinho.

Tudo o que se lhe fizer não será demais para a generosa terra que bebeu o sangue dos nossos irmãos que, lado a lado dos franceses, se bateram pelo mesmo ideal e com a mesma heróicidade.

Apesar de tudo, a figura do marechal Joffre é uma síntese brilhante da epopeia imorredoura que a França escreveu na Grande Guerra.

E depois, a missão de que vem incumbido, assistir aos funerais dos soldados desconhecidos, é sufficiente para que não possa passar despercebido a nenhum português a visita do Marechal. E' a França a depôr a sua ultima saudade e a prestar rendido preito de homenagem aos filhos da nossa Patria, que vão dormir o sono eterno sob as abobadas sagradas do maior padrão da nossa independência e da vitalidade da nossa raça.

Por tudo isto, devemos receber com carinhosas provas de apreço e respeito o general Joffre.

NEVES RODRIGUES



MISSA

A Cruz Branca de Coimbra, manda celebrar uma missa no dia 9 de Abril, pelas 11 horas, no templo de Santa Cruz, por alma dos portugueses mortos na Grande Guerra.

Numeração dos predios

Varias pessoas se nos tem queixado da falta de numeração das casas que habitam, e outros do estado elegivel da nomenclatura das ruas e numeração dos predios.

E' uma falta que, parecendo de pouca importancia, importa muitos inconvenientes, convindo por isso que a Camara dê as providencias que o caso reclama e com urgencia.

Este serviço, que antigamente era feito quase todos os anos, já se não faz ha muito tempo. Não admira por isso que isto chegasse ao lamentavel estado em que se encontram os letrados e numeros.

Dizem-nos que a Camara não pode alegar economia, porque o serviço da numeração é feito á custa dos proprietarios dos predios.

Sendo assim, mais razão para não ter desculpa semelhante falta.

Obituario

Em Mangualde faleceu a estremosa mãe do nosso presado amigo e distinto enfermeiro desta cidade, sr. Antonio da Silva Cabral.

Lamentamos profundamente a morte da veneranda senhora, apresentando áquele nosso amigo as nossas sentidas condolencias.

Nota do movimento obituario nas quatro freguesias desta cidade, durante o mês de Março:

Tuberculose pulmonar, 8; bronco-pneumonia, 2; pneumonia lobar, 1; bronquite aguda, 1; congestão cerebral, 3; cancro do pulmão, 1; lesões do coração, 0; tumor abdominal, 1; septicemia, 2; debilidade congenita, 3; senilidade, 3; enterite, 1; antraz da região dorsal, 1; feimão difuso da coixa, 1; doença ignorada, 1. Total 35.

O ventre da cidade

No mês de Março foram abattidas, no Matadouro Municipal, as seguintes reses:

69 bois, com o peso de 18.608 kilos; 19 vitelas, com 766; 2.601 carneiros, com 18.089; 99 porcos, com 8.218. Total, 45.581 kilos, menos 17.293 kilos, do que em igual mês do ano anterior.

FORMISCINA

O melhor destruidor de formigas. A venda nas farmacias e drogarias.

Deposito: **Farmacia Silva Marques**

5.º Grupo de Metralhadoras

Conselho Administrativo

Anuncio para 2.ª praça

O Conselho Administrativo deste Grupo faz publico que no dia doze (12) do corrente mês, pelas três horas na sala das sessões do Conselho Administrativo se procederá, em segunda praça, á arrematação em hasta publica das rações de verde para os soldados deste Grupo, durante o periodo de 20 (vinte) dias.

As propostas serão formuladas segundo o modelo junto ao caderno de encargos, escritas em papel selado da taxa de \$15 e entregues neste Conselho Administrativo até ás doze (12) horas do referido dia, encerradas em sobrescritos lacrados e acompanhados da caução de vinte escudos.

Neste Conselho Administrativo se encontra patente o caderno de encargos desde as 11 ás 15 horas, todos os dias uteis e onde igualmente se prestam todos os esclarecimentos.

Quartel em Coimbra, 6 de Abril de 1921.

O secretario,

Manuel Gomes d'Araujo, alferes.

Empregadas Precizam-se para serviço de coxa nos ARMAZENS DO CHIADO.

Antonio Domingos

Participa que tomou de trespasse a antiga e acreditada ALFAIATARIA LONDRES, na rua Ferreira Borges, 82, 1.º e 2.º, onde continuará a receber as estimaveis ordens dos seus Ex.ªs fregueses e amigos.

Ajudante de guarda-livros

Precisa-se na Sociedade das Malhas, Limitada, de Coimbra, que tenha pratica de correspondencia e escrever á maquina.

Carta escrita pelo proprio, indicando habilitações, e casas onde tenha estado e mais referencias.

Quinta Tendo casa de habitação e sendo nos arrabaldes de Coimbra, toma-se de renda.

Informações no *Palais de la Mode*, rua Ferreira Borges.

Venda de propriedades

Vendem-se 7 propriedades rusticas e urbanas, nos limites do Tovim de Baixo e Chão do Bispo e uma no Campo de Cima.

Para informações dirigir a D. uiel David, em Santo Antonio dos Olivais, ou em Montes Claros, A. M.

Novais e Sousa

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

CLINICA GERAL

Peritos, doenças das mulheres e crianças

Residência: R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital)

Consultas: das 3 ás 5

R. Ferreira Borges, 96

Tel. 556

Camion "BERLIET"

NOVO

C. B. A. de 5 toneladas

Este camion não é usado nem reconstruido.

Tem garantia dos fabricantes.

VENDE SE:

PARAIZO, PEREIRA & C.ª

Coimbra, Avenida Sá da Bandeira

Trespasse de uma casa na rua Visconde da Luz, Coimbra

Devido o seu dono ter em vista outros negocios, aceitam se propostas para o trespasse de um estabelecimento com ou sem fazendas, assim como a chave da casa, com quatro andares, propria para armazen de miudezas, fazendas ou outra industria.

Nesta redacção se diz.

Padaria

Trespasa-se em bom local e bem afreguesada, com primeiro andar para habitação.

Informa M. B. Ferreira, Terreiro da Erva, 42-2.º

Bacalhau lavrador

a 1\$40

Rua do Corvo, 14

NO ANTIQO CONSULTORIO DO EX.ª CLINICO DR. ARMANDO GONCALVES, ABRIU CONSULTORIO

CARLOS DE FIGUEIREDO

Consultas gratis para pobres das 9 ás 10 1/2 horas.

Consultas pagas, das 12 ás 15.

Telefone, n.º 25

Mobiliario

Fazem-se mobílias em madeiras nacionais e estrangeiras, na officina de José Tondela, no Terreiro de Santo Antonio, 15-1.º, assim como se encarrega de trabalhos de polimento, enceramento, estufador, etc.

PREÇOS MODICOS

Casa devoluta na Pedrulha

Vende-se a casa sita defronte do Cruzeiro, na Pedrulha, composta de loja, um andar e aguas furtadas, pertencente a Sampaio d'Andrade, de Mafra. Tratam da venda os advogados Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho, rua da Sofia, 22 - Coimbra.

Habito

Compra-se da Ordem Terceira, que esteja em bom estado.

Temos para vender aos melhores preços do mercado,

OS ARTIGOS SEGUINTEs:

Azulejos de Sacavem e Carvalhinho hespanhois e franceses estrangeiros, para mobilia
Autoklismos completos
Bacias de retrete, nacionais e estrangeiras, para varios preços
Bidets, idem
Banheiras em ferro esmaltado em cimento armado
Bombas COLUMBIA n.º 0, 2 e 4
Cachepaux pintados a lindissimos desenhos
Candieiros para petrolio
Campainhas electricas
Etagéres em cristal, com armação em metal
Fio parafinado para instalação de campainhas
Fio vulcanisado para instalações electricas

Ladrilhos em mozaico
Louça sanitaria
Lavatorios de coluna de face ovais
Lampadas electricas para todas as voltagens
Rafia
Tubagens em ferro e chumbo
Torneiras de varios sistemas, em metal amarelo e niklado
ETC., ETC.



de 2 HP, a gaz ou a gazolina.
Magnete Bosch; carburador Zenith, muito economico.

Telefone 512

Paraiso, Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13

Telegramas WIZARD

Productos Oénologicos "Guyenne,"

Osteócolle "Coignet,"

Productos para colagem, filtragem e tratamento de vinhos ordinarios e licorosos

Agentes e depositarios no distrito de Coimbra:

Fernandes Thomaz & Miranda

Praça 8 de Maio, 25

José Henriques Totta, L.ª da

BANQUEIROS

Capital responsavel, Esc. 30.000.000\$00

Séde - LISBOA

FILIAL DE COIMBRA

(Edificio proprio)

Transferencias
Descontos
Ordens de Bolsa
Cambios
Depositos á ordem e a prazo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Henriques Totta, Presidente
Alfredo da Silva, Vice-Presidente
João Caetano Lopes
Sociedade Geral de Comercio, Industria e Transportes

Antonio Augusto da Costa Ramos

João Gomes

José Pais Borges

Carlos Alberto Rodrigues

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

"A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Empregado de praça. Precisa-se. Nesta redacção se diz.

Globos com candeleros. Vendem-se os dois que estão na marquise de Julio da Cunha Pinto.

Fogão a carvão. Vende-se em bom estado. Rua da Gala n.º 1.

Guarda-livros ou ajudante, precisa-se. Nesta redacção se diz.

Guarda-livros ajudante. Oferece-se bem habilitado. Carta a esta redacção. Letras E.M.

Grupo Electrogeno Renault 110 volts, 30 amp., em estado novo e garantido vende-se por 4.500 escudos. Posto de projecção cinematografico Pathé-Frères estado novo vende-se por 1.500 escudos. Trata-se com Francisco Gomes Morais, Pampilhosa do Brão.

Mobiliia de escritorio. Vende-se nova. Ver e tratar no Consultorio do Dr. Carlos Dias.

Mobiliia usada e piano de mesa para estudo vende-se. Nesta redacção se diz.

Marquise. Vende-se a do antigo Café Luzitano. Trata-se na Aliança Commercial de Miudezas, Arco d'Alameda, Coimbra.

Maquina registadora. Vende-se uma c/4 gavetas e 4 totalisadores. Referencias, Rua da Sola, 8.

Moto Harley Davidson com su-car completamente nova equipamento electrico, vende-se. Para ver e tratar, Rua Castro Matoso, 37 - Coimbra.

Portas. Vendem-se 2 vãos, em madeira de flandres, com vidros de cristal, medindo 2,11+57,5. Vem-se na Minerva Central.

Quarto com ou sem mobilia, arrenda-se, para senhora ou homem de idade. Nesta redacção se diz.

Quarto e pensão. Precizam-se juntos ou separados. Escrever, Pastelaria Chaves, B. M.

Terreno para construção vende-se na rua Antero do Quintal.

Trata-se na rua Abilio Rique, 6.

Vende-se motor CROSSLEY tipo J B, bomba centrífuga com instalação para tirar agua, com o rendimento de 24 mil litros por hora.

Nesta redacção se diz.

Viajante Conhecendo muito bem a Bairrada e Alto Douro, Precisa a Aliança Commercial de Miudezas, Limitada.

Vendem-se magnificos terrenos para construção na Cumeada e Arcas d'Agua.

Trata-se na Cumeada, 29.

Vende-se uma linda cama em nogueira americana, Estrada dos Jesuitas, 6.



Ernst Leitz WETZLAR

Microscopios e accessorios
Microtomos
Aparelhos de microfotografia e projecção

REPRESENTANTES:

Neves, Ribeiro & Sousa
PRAÇA 8 DE MAIO, 8-1.º
Coimbra

Agua das Caldas Santas
Deposito no Laboratorio "COIMBRA,"
DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILISADOS
Avenida Sá da Bandeira, 52
COIMBRA

MILHÕES DE

VELAS D'ERBON

(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte! Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por vezes no mercado tentando assim iludi-lo, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon*.

CAIXA, 4\$50

Pelo correio, mais 410 cty. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 10\$00. Para as colonias ano, 8\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

HEROIS DE PORTUGAL!...

Na hora solenissima da consagração nacional aos desconhecidos herois que, ao sol candente das batalhas, verteram generosamente o seu sangue em defesa da Pátria, que é de todos nós, curvemo-nos com fervoroso recolhimento perante a honrada e gloriosa memória desses bravos que, personalizados nos dois soldados desconhecidos, a boa terra portuguesa vai embalar no seu eterno sono.

Corações ao alto, olhos no futuro deste Portugal bemdito, alma ajoelhada no altar sacrosanto da Pátria rezemos á memória dos herois o rosario da nossa saudade e gratidão e afirmemos a fé inquebrantavel nos destinos imortais da Raça.

NEVES RODRIGUES.

NOVE DE ABRIL

O 9 d'Abril foi, para a história nacional, um dia de tragédia e de glória. Foi um dia de resolução e d'audacia, de desvairamento e de bravura. Foi um dia de heroicidade e de hecatombe; de temeridade e de sacrificio.

Foram os portugueses que o assinalaram, a sangue, nas paragens da Flandres.

Quando a guerra atingia os limites já duma acção desesperada, frente ao inimigo, os nossos humildes soldados sentiram e conheceram as horas lancinantes e dolorosas dos grandes assaltos. Deram-se quasi em massa, num holocausto grandioso e numa abnegação deslumbrante pela Patria.

O 9 d'Abril é a tragédia, mas é, simultaneamente, a audacia. O 9 d'Abril é a loucura, mas é, simultaneamente, o heroísmo. O 9 d'Abril é a hecatombe, mas é, simultaneamente, a abnegação.

Foi assim, com o sacrificio, com a abnegação com a audacia e com o heroísmo, que os portugueses afirmaram o valor ancestral da sua raça, e provaram de que tempera era feita a sua alma indomável. Partiram cantando, e bateram-se cantando. Partiram cantando, e morreram cantando. Foi a cantar, nos labios ardentes as melodias harmoniosas da sua terra, das suas aldeias, que os lusitanos se bateram, e que os lusitanos caíram, varados pelas balas, ou metralhados, impiedosamente, pelo maquinismo infernal dum adversario poderoso.

Foi a cantar, iluminadamente, a alma em aleluia festiva, batida por claridades celestias, que os nossos humildes soldados souberam escrever aquella paginã heroica, feita de martirio, d'abnegação e d'amor pela Terra Mãe.

Foram sobrehumanos, nas afirmações do seu heroísmo e da sua grandeza moral.

Portugal reviveu nas scintilações metálicas das suas baionetas, nos momentos épicos da carga. Portugal reviveu, nas suas exclamações de raiva, nos momentos delirantes do assalto. Portugal reviveu, nas suas interjecções de dôr, nos momentos dolorosos das trincheiras.

Oh! Humildes, obscuros, soldados do meu país! Esta anciedade que passa pela alma nacional, embora tardiamente, lembrando-vos, — representantes dos nossos antepassados heroicos! — e a recompensa, a unica recompensa da Patria, ajoelhando perante as vossas figuras de tragédia sacudidas ainda pelo fremito de inercia imortal do sacrificio e do holocausto.

Patria! ajoelha e reza! Patria! canta, então os hinos das tuas gloriosas campanhas d'outrora, no dia d'hoje, pelos humildes soldados portugueses que tombaram, rindo e cantando, tendo nos labios ardentes as melodias harmoniosas das canções dos seus lares, que são as canções limpidas e puras da nossa terra, a terra que eles viram ainda, numa visão diluida e nostalgica, no momento esterteroso da morte tragica! Patria! abre os humbrais dos teus templos, numa manifestação mistica e ardente, para que todos nós oremos pelos mortos, filhos deste país ideal, e para que as almas que Deus recolheu na preza do seu sacrificio e na grandeza da sua abnegação e do seu martirio, sintam, na eternidade e na paz onde descansaram, as nossas supplicas espirituais. Patria! ergue-te e descobre-te perante a sublime manifestação d'amor e de heroísmo, que os teus humildes soldados souberam dar, naquelas horas de sangue, de ruina e de morte, perpetuando, grandiosamente, o valor inegalavel da tua raça.

Patria! reza e canta, e rezando e cantando, solta a tua imaginação até aos campos barbaros da Flandres e assiste, numa reconstrução audaz, áquelas luctas homericas, onde o periti moral dos homens marcou o seu valor incisivo e forte.

Patria! ajoelha e chora! Chora pelos teus herois obscuros, que ficaram por lá, esquecidos, a sombra trançulita e mistica duma cruz tósca, simbolo da humildade e do amor.

Quando os povos, depois das grandes trage-

dias, das hecatombes formidaveis porque passam todas as raças, marcando-lhes um caminho de apoteose deslumbrante ou abrindo-lhes o cairel do abismo, não sabem relembrar os seus herois caídos para sempre por entre o turbilhão fantastico da lucta, é porque entraram num estado de decomposição moral adeantado. Os que perecem, lutando e sofrendo, abertos pelas chagas do sacrificio e do martirio, a alma pairando nas regiões do amor, mas dum amor forte, inabalavel, pela Patria, constituem o *substactum* admiravel da raça e a raça, esquecendo-os, anuncia ao mundo estupefacto a sua marcha rapida e vertiginosa para a morte. Para a morte e para o crime. As manifestações de saudade pelos herois caídos para sempre, os grandes sacrificados da Patria, constituem a afirmação perentoria e iniludível do valor moral dos povos. E as afirmações orais das nacionalidades marcam um indice elevado do seu civismo e da sua educação intelectual.

Voltam, dos campos da Africa e da França, antítese formal da luta que ensanguentou o mundo, os cadaveres de dois herois ignorados, recolhidos, piedosamente, pela abnegação da alma nacional. Voltam — quem sabe lá? — sorrindo e cantando, já que os mortos sentem, porque vão descansar na sua Patria, sob o silencio ogival das admiraveis volutas da *Batalha*.

A *Batalha*, templo dos herois e dos martires, templo dos santos e dos profetas, profetas da Patria pela sua ação formidavel e pelo seu exemplo incisivo e marcante, santos pela resignação e pelo amor com que suportaram as horas torturantes do martirio e as horas iluminadas da fé, a *Batalha* surge, neste momento, como o pantheon da raça, sob as arcadas do qual passam as sombras fantasmagoricas dos nossos antigos conquistadores e guerreiros, num cortejo triunfal e simples, aguardando, no limiar, os dois martires que chegam na sua viagem gloriosa, das terras do incendio e da morte.

A raça impoz-se numa lição magistral de civismo e de reconhecimento pelos seus herois e pelos seus martires. A raça ajoelha, comovida e emocionada, perante os cadaveres de dois irmãos desconhecidos, fortes, dramaticos, *silhouettes* intensas, dessa tragedia imortal e indescripível. Irmãos da raça, como a raça sentem ainda, nas vibrações eternas das suas almas heroicas, as mesmas anciedades e as mesmas duvidas, os mesmos transportes, os mesmos arrebatamentos e as mesmas manifestações de fé ardente, inabalavel e mistica que levou os nossos navegadores a arrojarem a incienencia dos elementos revoltos pela sua audacia e pela sua loucura.

Irmãos da raça, sonhadores e aventureiros, ficarão a perpetuar, sob o silencio tumular das suas ultimas moradas, a grandeza ancestral da nossa inercia e da nossa alma. Irmãos da raça, que a raça envolva de nores os seus sarcofagos sagrados, irmãos da raça, que a raça encha de perfumes perturbadores e de cantos solenes as abobadas do templo nacional.

Eles lá descansarão, dormindo e sonhando, ao lado dos seus irmãos de heroísmo e d'aventura.

Eles lá ficarão descansando, como simbolo augusto e santo da nossa raça cavalheiresca e sentimental.

O 9 d'Abril, este ano, trouxe consigo, com as homenagens nacionais aos dois herois desconhecidos, uma admiravel lição de civismo do nosso povo. Chegou, finalmente, a hora da consagração dos martires e dos herois.

A alma nacional, ajoelhando, neste momento mistico e sagrado, dirige-se, numa peregrinação profundamente religiosa, para a *Batalha*, onde vão descansar os dois herois martires, perante os quais os contingentes das forças estrangeiras ajuntaram eternamente. Irmãos nas luctas, serão irmãos, eternamente, na morte.

Mario Machado

Oração ao SOLDADO DESCONHECIDO

(Ao coração das Mães e ao coração da Patria)

*Por ti, divino Heroi! a Terra agreste,
Erguendo ao Ceu, num rito de verdura,
As mãos das suas arvores, murmura:
— Bemdito seja o sangue que me deste!*

*E Alguem, que em sonho a tua Alma beija,
Tua Mãe que te abraça, como quem
Abraçasse um perfume, diz tambem:
— Bemdito seja, sim! bemdito seja!...*

*E tudo o que é divino e tudo quanto
Na nossa Terra houver de puro e santo,
Ha de abençoar-te em cânticos de luz!*

*O proprio Deus, dirá, á luz da Historia:
— Bemdito sejas tu na eterna Gloria
E na Gloria da Patria, — Amen Jesus!*

Coimbra, 6 de Abril de 1921.

Campos de Figueiredo.

Portugal na guerra

Ao meio das nações que se bateram na Guerra Grande, por seus egoísmos ou pelos seus sonhos, por sua defeza e pelo futuro do mundo; — Portugal marca a atitude mais nobre e mais difficilmente compreendida.

O tumulto que a desilusão da Paz de Versailles veio aumentar na Europa, o recrudescimento da política de interesses que anda desonrando os esforços dos que tombaram, — o persistente, endémico tumulto que reina em todos os campos e em todas as consciencias da nossa terra, não permitirão, tão cedo, revelar-se, nítido e lusitano, humano e glorioso, o sentido da nossa participação na Tragédia.

Em desfronta da nossa dignidade ultrajada, em serviço dos nossos interesses ameaçados, em defeza do patrimonio espiritual e dos principios sempre sagrados para os povos, para o Mundo, — mesmo quando os homens de Estado os atraçóam, — Portugal conseguiu, atravez de todos os obstaculos e dominando-os, — suor seu Calvário, cumprir seu dever para com o Passado, para com o Futuro e a Civilisação.

Portugal foi de novo, após quatro séculos de *apagada, vil tristeza*, digno dos seus Antigos, marcou sua capacidade de povo livre, afirmou seus direitos ao Futuro.

Só o Futuro, e uma Europa mais pura, renovada, — só um Portugal redimido, purificado, poderá compreendê-lo. E vir, á memória do sacrificio feito, á atitude cavalheiresca e formosa, aos túmulos e aos lutos da Guerra Grande, buscar razões de orgulho, torça, tratruidade e Amor!

Até lá... que as almas livres e puras, no silencio e na fraternidade

comunhão possiveis, dêem as mãos em volta deste Túmulo, á Sombra do Templo da Vitória, entre os Herois e os Semideuses que esperam, confiados, num Portugal maior!

Augusto Casimiro.

... Desconhecidos

... Vão-se a enterrar na magestosa *Batalha* os restos apodrecidos de dois ignorados filhos desta nossa Terra, erguidos em simbolo para o preito nacional devido a todos que pela Patria têm sabido sacrificar-se.

Saem da fileira dos humildes, avançam da sala comum, para nos seus pobres despojos gritarem, com os maiores herois da nossa Historia, o direito á Vida deste povo que os teve por filhos. Entram na vanguarda aguerrida dos valentes que, ainda de além-túmulo, continuam a pé-firme, garantias vigilantes da independencia nacional.

... Os grandes desconhecidos!...

Foram no em vida... Sim! Eu conheço-os! Passei por eles tanta vez!... Tanta vez os segui, com o olhar humedecido de ternura, admirando a grandeza das suas almas, mirando-me orgulhoso na dignidade serena do seu sacrificio!...

Eram estes!... Eram!... Não tenho mesmo a menor duvida!...

Mas enxutas, ainda, á manga da farda as lagrimas que a Saudade lhes arrancara do peito, são eles que se encarregam da propagação, pelo exemplo, das virtudes e do valor desse pequeno povo que tão incompreendidamente ia misturar-se na guerra.

... E preparam-se com afan para o duro mister de matar, e

NOVE DE ABRIL

Virtude, abnegação, desinteresse e sacrificio, tal é o significado espiritual do dia 9 de Abril. É uma página de luto dobrada numa patena de ouro. É toda uma soberania firmada na eloquência duma alma.

O que é vago, trai o indizível. O incorpóreo arrasta o sublime. O 9 de Abril é uma revelação, é uma síntese, é um simbolo. Como revelação, expõe; como síntese, finaliza; como simbolo, define.

Expõe uma Alma, finaliza uma Virtude e define uma Raça.

Toda essa tempestade de fogo, toda essa tragédia de sangue, resolve-se numa indefinível irradiação de beleza. E cada dia que passa e cada instante que corre reflecte sobre o sentimento nacional um pouco mais dessa luz — comunhão suprema que é toda uma manifestação de Força, de Vontade e de Firmeza.

Lutando, Portugal recobra num dia, doze séculos. Recordando, Portugal transmuda o generoso sangue vertido no chão da Flandres, numa gloriosa e redentora afirmação de Fé e de Valor...

Costa Pimpão.

matam as raras horas de ocio, ajudando a viver toda essa pobre gente que trepava com tanta dôr o aspero Calvário da Guerra... E revolvem com as brandas mãos do trabalho, para o cultivo, essa mesma leira de terra, que amanhã vão revolucionar com a metralha, e adubar com os seus corpos em decomposição...

E nem mesmo os seus os conhecem... Vivem com eles, ombrando a ombro, na mesma tarefa, sob o mesmo olhar guloso da morte que os espreita e os cubilha, e só conseguem enxergar deles a pobre carcassa, esse exterior lamuriento e pobre que os amesquinha e os acovarda, não penetrando mais além, no interior das suas almas, no fundo dos seus corações, onde a fé e o amor da sua terra estuam como vulcões ardentes.

... Sempre desconhecidos!...

E continuam desconhecidos em plena acção, entregues á sua obra...

Caem aos montes esalfados, uns, pelas continuadas noites de vela ao parapeito que gela o sangue, e queima os nervos, e exgota o cerebro; arrasados outros, vomitando as entranhas desfeitas em farrapos, golfadas em sangue, que o veneno dos gazes intoxicou para sempre; despedaçados, desfeitos, sumidos, tantos, tantos, a quem a metralha e o fogo partiu em migalhas, e espalhou aos pés

Falta de Ilmeza

A Camara Municipal

Já repetidas vezes temos chamado a atenção da Camara para a necessidade de mandar colocar na parte central da cidade baixa, uma sentina publica e um micro-rio, de contrario continuaremos vendo a cada passo scenas bastante lastimosas para a decencia da cidade e que a todos nos envergonham.

A subida do primeiro degrau das escadas de S. Tiago e encostado a esta igreja, o publico acostumou-se a fazer uma verdadeira sentina, o que em local de tanta passagem não só é de veras para lastimar, mas está a pedir providencias immediatas por parte da Camara, que muito bem deve saber que o local é muito frequentado pelos estrangeiros que nos visitam, e que ali costumam ir admirar os porticos da referida igreja.

Ora, francamente, não é assim que a cidade se recomenda aos seus visitantes.

A Camara tambem deve responsabilizar as mulheres que vendem fruta em varios pontos da cidade, pela limpeza dos logares onde fazem o seu negocio, não permitindo que se faça a sementeira de cascas de frutas que vendem. Desde que as ameace de caçar-lhes as respectivas licenças, verá a Camara como elas tem o cuidado de apanhar as referidas cascas.

Camara Municipal

Sessão de 7 de Abril

Foram apresentadas 4 propostas para o fornecimento de carnes verdes de gado bovino e caprino verificando-se que a que mais vantagens oferece é a que especifica os preços de 1.800, 1.600 e 1.000 respectivamente para 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias.

Resolveu aceitar a oferta da Ceramica Limitada para a reparação da Estrada do Loreto.

Deliberou realizar no dia 9 na sala dos Paços do Concelho uma sessão solene em homenagem dos mortos da grande guerra e incorporar-se no cortejo da Batalha no dia 10 e não havendo tempo que lhe permita depor no tumulo dos dois soldados desconhecidos uma coroa de bronze com as armas da cidade, resolveu em breve proceder a esse acto.

Resolveu elaborar os orçamentos para a construção de fontes nos lugares dos Carpinteiros e Ceira.

Deliberou proceder á expropriação judicial dos terrenos necessarios á construção da variante da estrada de Vila Pouca de Cernache.

Resolveu mandar organizar um orçamento para a construção da estrada municipal a ligar com o concelho de Penacova no sitio da Mata Franca e bem assim o empedramento de parte da estrada de S. Paulo de Frades.

Sessão extraordinária de ontem

A comissão executiva da Camara reuniu-se ontem extraordinariamente para resolver sobre a adjudicação da venda de carne gado caprino e lanigero, a qual foi dada ao sr. Manuel Dionisio, que apresentou a proposta mais vantajosa para o consumidor e que é de 1\$30, 1\$60 e 1\$00 cada kilo.

Já foi feito o deposito de 1.000\$00, devendo no acto da escritura, que se realiza na segunda-feira, o arrematante depositar mais 2.000\$00.

MERCADOS

MONTEMOR-O-VELHO (Medida 14,63)

Trigo	8450
Milho branco	5490
" amarelo	5480
Cevada	3420
Aveia	2480
Favas	5450
Ordo de bico	7450
Chicharova	4400
Feijão mocho	7400
" branco	7400
" de mistura	6400
" pateta	6400
" frade	4480
Batata (15 quilos)	8400
Tremçoços (20 litros)	5400
Galinhas cada	4400
Frangos	1480
Patos	4400
Ovos, o cento	9450

Achou-se

Encontra-se nesta redacção um brinco de ouro, que se entrega a quem provar pertencer-lhe.

Progressos regionais

O caminho de ferro de Arganil e a estação das Ameias

Prosegue nos seus trabalhos a comissão encarregada de elaborar a representação que ha de ser entregue ao Parlamento, a reclamar a conclusão deste caminho de ferro, parecendo que brevemente se reunirão com a comissão, nesta cidade, os representantes de todos os concelhos interessados.

Nessa occasião, será assinada a representação, para cuja entrega irá a Lisboa uma outra comissão para esse fim exclusivamente nomeada.

Segundo nos consta, essa comissão tambem tratará junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, da construção da nova estação das Ameias, cuja urgencia dia a dia é mais reconhecida.

O velho pardieiro que, presentemente, serve de estação central da cidade, nas Amegras, é a maior das vergonhas de Coimbra.

A mais relez aldeia tem uma estação melhor.

Como se sabe, a Companhia já aprovou o projecto do edificio da nova estação, tendo tambem já adquirido o terreno preciso, na Insua do Chão da Torre, para os novos armazens de mercadorias.

A conclusão do caminho de ferro de Arganil trará para Coimbra, além de muitas outras, a grande vantagem de libertar mais depressa do velho pardieiro, que tanto a despreziga aos olhos de todos os que a visitam.

Obituario

Faleceu ante ontem o sr. Antonio Gomes Tinoco, continuo da Universidade, logar que desempenhava ha bastantes anos.

Era tio dos nossos amigos srs. José e Gabriel Tinoco, a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias, assim como a toda a familia enlutada.

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar

Conselho Administrativo

2.ª PRAÇA

O Conselho Administrativo deste Grupo faz publico que no dia 15 do corrente mês pelas 14 horas se procederá a segunda praça para a arrematação do verde para os solipedes deste Grupo, Infantaria 23 Infantaria 35.

As propostas devem dar entrada neste Conselho até ás 13 horas do mesmo dia em carta fechada.

O caderno de encargos encontra-se patente neste conselho todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

Quartel em Coimbra, 9 de Abril de 1921.

O secretario,
Felisberto Tavares,
tenente.

ELIAS DA COSTA
MEDICO
Clinica Geral e Doenças das Senhoras
CONSULTORIO — (Antigo consultorio do Dr. R. Sete).
Rua Ferreira Borges, 31.º
Telefone n.º 25
Consultas das 11 ás 13

Antonio Domingos

Participa que tomou de trespasse a antiga e acreditada ALFAIATARIA LONDRES, na rua Ferreira Borges, 82, 1.º e 2.º, onde continuará a receber as estimaveis ordens dos seus Ex.ªs fregueses e amigos.

Bacalhau lavrador
a 1\$40
Rua do Corvo, 14

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar

CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo deste Grupo faz publico que no dia 23 do corrente, pelas 14 horas, se procederá á venda em hasta publica de três muars, consideradas incapazes para o serviço do exercito. Quartel em Coimbra, 6 de Abril de 1921.

O secretario do Conselho,
Felisberto José Tavares,
tenente.

ANUNCIO

Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra

3.ª SECÇÃO DE CONSTRUÇÃO

Estrada Nacional n.º 52 da Foz da Ribeira de Covelos á Fronteira por Malpica. Lanço do Vale da Raposa á Portela da Cevalada d'Arvores

Faz-se publico que no dia 2 de Maio de 1921, ás 11 horas e meia, na secretaria da Administração do Concelho da Pampilhosa da Serra se procederá á arrematação de uma tarefa de terraplenagens e obras de arte (aqueductos), a executar entre os perfis 234 a quem 4.98 e 247, na extensão de 134.º11, do referido lanço.

Base de licitação, escudos 4.229\$90.

Deposito provisorio, escudos 105\$75.

O deposito definitivo sera de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se poder efectuar o deposito provisorio deverão ser requisitadas até ao dia 26 de Abril de 1921.

As medições, desenhos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação, estarão patentes na Secretaria da Direcção das Obras Publicas, em Coimbra, e na Administração do Concelho da Pampilhosa da Serra, em todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 7 de Abril de 1921.

O Engenheiro Director,
José de Sousa Tudella.

NO ANTIQO CONSULTORIO DO EX.º CLINICO DR. ARMANDO GONÇALVES, ABRIU CONSULTORIO
CARLOS DE FIGUEIREDO
Consultas gratis para pobres das 9 ás 10 1/2 horas.
Consultas pagas, das 12 ás 15.
Telefone, n.º 25

Trespasse de uma casa na rua Visconde da Luz, Coimbra

Devido o seu dono ter em vista outros negocios, aceitam se propostas para o trespasse de um estabelecimento com ou sem fazendas, assim como a chave da casa, com quatro andares, propria para armazem de miudezas, fazendas ou outra industria. Nesta redacção se diz.

Padaria

Trespasa-se em bom local e bem afreguesada, com primeiro andar para habitação. Informa M. B. Ferreira, Tefreiro da Erva, 42-2.º

Camion "BERLIET" NOVO

C. B. A. de 5 toneladas
Este camion não é usado nem reconstruido.
Tem garantia dos fabricantes.
VENDE SE:
PARAIZO, PEREIRA & C.ª
Coimbra, Avenida Sá da Bandeira

Temos para vender aos melhores preços do mercado, OS ARTIGOS SEGUINTEs:

Azulejos de Sacavem e Carvalhinho hespanhois e franceses estrangeiros, para mobilia	Ladrilhos em mozaico
Autoklismos completos	Louça sanitaria
Bacias de retrete, nacionais e estrangeiras, para varios preços	Lavatorios de columna de face ovais
Bidets, idem	Lampadas electricas para todas as voltagens
Banheiras em ferro esmaltado em cimento armado	Rafia
Bombas COLUMBIA n.º 0, 2 e 4	Tubagens em ferro e chumbo
Cachepaux pintados a lindissimos desenhos	Torneiras de varios sistemas, em metal amarelado e niklado
Candieiros para petrolio	ETC., ETC.
Campainhas electricas	
Etegières de cristal, com armação em metal	MOTOR de 2 HP, a gaz ou a gasolina. Magnete Bosch; carburador Zenith, muito economico.
Fio parafinado para instalações de campainhas	
Fio vulcanizado para instalações electricas	

Telefona **512** **Paraiso, Pereira & C.ª** Telegramas **WIZARD**
Avenida Sá da Bandeira, 7 a 18

José Henriques Totta, L.ª
BANQUEIROS
Capital responsavel, Esc. 30.000.000\$00
Séde — LISBOA

FILIAL DE COIMBRA
(Edificio proprio)

Transferencias
Descontos
Ordens de Bolsa
Cambios
Depositos á ordem e a prazo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
José Henriques Totta, Presidente
Alfredo da Silva, Vice-Presidente
João Caetano Lopes
Sociedade Geral de Comercio, Industria e Transportes
Antonio Augusto da Costa Ramos
João Gomes
José Pais Borges
Carlos Alberto Rodrigues

Venda de propriedades
Vendem-se 7 propriedades rusticas e urbanas, nos limites do Tovim de Baixo e Chão do Bispo e uma no Campo de Ceira.
Para informações dirigir a D. Daniel David, em Santo Antonio dos Olivais, ou em Montes Claros, A. M.

Novais e Sousa
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA GERAL
Partos, doenças das Senhoras e crianças
Residencia : : Consultas : :
R. Dr. Costa Simões : : das 3 ás 5
(junto ao Hospital) : : R. Ferreira Borges, 96
: : : Tel. 556

Mobiliario
Fazem-se mobílias em madeiras nacionais e estrangeiras, na officina de José Tondela, no Terreiro de Santo Antonio, 15-1.º, assim como se encarrega de trabalhos de polimento, enceramento, estufador, etc.
PREÇOS MODICOS

FORMISCINA
o melhor destruidor de formigas
A venda nas farmacias e drogarias
Deposito:
Farmacia Silva Marques

Casa devoluta na Pedrulha
Vende-se a casa sita defronte do Cruzeiro, na Pedrulha, com posta de loja, um andar e aguas furtadas, pertencente a Sampaio d'Andrade, de Mafra. Tratam da venda os advogados Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho, rua da Sofia, 22 — Coimbra.

Habito Compra-se da Ordem Terceira, que esteja em bom estado.

Empregadas Precisam se para serviço de caixa nos **ARMAZENS DO CHIADO.**

Arrenda-se 2.º andar na Alta, que se compõe de 2 casas independentes. Rua Visconde da Luz, 60 se informa.

Angariador de seguros, precisa-se. Rua Pedro Cardoso, 5.

Casa vende-se uma com cinco divisões e quintal na rua Gomes Freire d'Andrade n.º 5. Para tratar com sua dona no Logar Novo n.º 70 — Coimbra.

Carroça, uma muar, arreios e mais pertences. Vende-se. Trata-se com Joaquim das Dóres, Fonte do Castanheiro, Arregaça.

Casa vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72.º e ainda um pequeno quintal com 45.º, na Vila União á Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada. Informações: Casa Londres.

Casa comercial com habitação trespasa-se em muito boas condições. Nesta redacção se diz.

Dão-se alvicasas a quem entregar na Quinta da Rainha um broche antigo de grenadas, que se perdeu na quarta-feira de uma Estação Velha até ao Largo Miguel Bombarda.

Empregado de praça Conhecendo bem o artigo de modas, miudezas e malbas, e com relações na praça de Coimbra. Precisa a Aliança Commercial de Miudezas, Limitada.

Empregado de praça. Precisa-se. Nesta redacção se diz.

Gobos com candeleros. Vendem-se os dois que estão na marquise de Julio da Cunha Pinto.

Fogão a carvão. Vende-se em bom estado. Rua da Oala n.º 1.

Guarda-livros ou ajudante, precisa-se. Nesta redacção se diz.

Guarda-livros ajudante. Oferece-se bem habilitado. Carta a esta redacção, letras E. M.

Grupo Electrogeno Renault 110 volts, 30 amp., em estado novo e garantido vende-se por 4.500 escudos. Posto de projecção cinematografico Pathé-Frères estado novo vende-se por 1.500 escudos. Trata-se com Francisco Gomes Morais, Pampilhosa do Botão.

Mobiliia de escritorio. Vende-se nova. Ver e tratar no Consultorio do Dr. Carlos Dias.

Mobiliia usada e piano de mesa para estudo vende-se. Nesta redacção se diz.

Marquize. Vende-se a do antigo Café Luzitano. Trata-se na Aliança Commercial de Miudezas, Arco d'Almedina, Coimbra.

Maquina registadora. Vende-se uma c/4 gavetas e 4 totalizadores. Referencias, Rua da Sota, 8.

Moto Harley Davidson com sid-car completamente nova equipamento electrico, vende-se. Para ver e tratar, Rua Castro Matoso, 37 — Coimbra.

Portas. Vendem-se 2 vãos, em madeira de flandres, com vidros de cristal, medindo 2,11+57,5. Vee-se na Minerva Central.

Quarto com ou sem mobilia, arrenda-se, para senhora ou homem de idade. Nesta redacção se diz.

Quarto e pensão. Precisa-se juntos ou separados. Escrever, Pastelaria Chaves, B. M.

Terreno para construção vende-se na rua Antero do Quental. Trata-se na rua Abilio Roque, 6.

Tourteaux alimentares da C. M. Fabril Vende a preços inferiores ao da tabela. Commercial Coimbra, Limitada, Rua Visconde da Luz, 8 1.º.

Vende-se por retirada 2 candieiros latão, oratorio pequeno, banco de piano. Rua do Padrão n.º 2 — Casa do Sal.

Vende-se motor CROSSLEY tipo J. B. bomba centrífuga com instalação para tirar agua, com o rendimento de 24 mil litros por hora. Nesta redacção se diz.

Viajante Conhecendo muito bem a Bairrada e Alto Douro. Precisa a Aliança Commercial de Miudezas, Limitada.

Vendem-se magnificos terrenos para construção na Cumeada e Arcas d'Agua. Trata-se na Cumeada, 29.

Vende-se uma linda cama em nogueira americana, Estrada dos Jesuitas, 6.

Viajante. Precisa-se para mercaderia, ferragens e cabedais. Bom ordenado. Referencias, Sociedade Central, Limitada R. da Sota, 8.

Companhia Geral de Seguros "MINERVA"
Nos termos do artigo 16.º e seguintes dos estatutos é convocada a Assembleia Geral desta Companhia para reunir ás 15 horas do dia 13 do proximo mês de Abril, na sua Séde em Coimbra, rua do Visconde da Luz, n.º 8 1.º.

Não havendo numero de acionistas ou representação de capital suficientes desde já fica convocada nova reunião para o dia 28 do mesmo mês, no mesmo local e á mesma hora.
Fins da convocação:
1.º — Apreciação de contas e votação do relatório da direcção e parecer do conselho fiscal, relativos ao ano de 1920.
2.º — Eleição dos corpos gerentes.
Coimbra, 26 de Março de 1921.
O Presidente da Assembleia Geral,
Bernardo Homem Machado,
Conde de Catia

KEATING
MATA-M
MORTOS TODOS MORTOS

DEPOSITO PARA REVENHA
109, Rua dos Flandres
TEL. C. 1217 - 518

Na queda do cabelo, caspa e cabelo frouxo aconselhamos a **Loção de Nice**.
Torna o cabelo farto, comprido, lustroso e resistente.
E' o remedio mais perfeito para o cabelo
A' venda nas farmacias

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.
SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

PARA CURAR
ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Carlos Suchs
(ENGENHEIRO)
LISBOA-COIMBRA-PORTO

Maquinas a vapor, locomoveis e semi-fixas; caldeiras verticais e horizontais; bombas de todos os sistemas, pulsómetros e Giffard; Motores a gaz pobre, a oleo e gasolina. Instalações de ventilação e aspiração de poeiras em fabricas de ceramica, laticios e outras. Irrigações de campos pelos sistemas modernos por bombas centrifugas. Instalações de serração de madeiras, e outras industrias. Instalações de moagem de cereais por pedras e cilindros. Instalações de lavandarias e secagem de roupa, etc.

Electricidade Material electrico para todo o genero de instalações. Motores electricos, transformadores, dinamos, monta-cargas e ascensores para pessoas. Aparelhos de medição e segurança. Instalações urbanas de distribuição de energia electrica em alta e baixa tensao a grandes distancias. Instalações hidro-electricas para pequenas e grandes quedas por rodas PELTON e turbinas FRANCIS. Telefones e campainhas electricas. Para-raios, etc.

Aquecimento Aquecimento central por oleo de vapor e agua quente. Instalações de banheiros completos e distribuição de agua quente por todos os andares. Estufas para secagem de madeiras, couros e outros fins. Canalizações para vapor, agua e abastecimento publico e particular, etc.

Representantes em Coimbra
NEVES, RIBEIRO & SOUSA
Praça 8 de Maio, 8-1.º

Agua das Caldas Santas
Deposito no Laboratorio
"COIMBRA,"
DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILISADOS
Avenida Sá da Bandeira, 52
COIMBRA

"A Colonial,"

Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos: terrestres: tumultos
gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Contra a Sifilis: DEPURATOL
(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dores ao doente; traz-lhe logo de começo o appetite, bem estar e socorro de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chagas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nmma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!

Sifitico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 3\$00; 6 tubos, 16\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Neves, Ribeiro & Sousa
Praça 8 de Maio, 8-1.º—Coimbra

Tele. GRAMA Lusa FONE. Código, A. B. C. 5.ª edição

MECANICA Representantes para Portugal da casa Maltzahn & Springer, de Berlin, fornecedores de: Maquinas a vapor. Motores a gaz pobre, petroleo, benzina, benzol, etc. Instalações completas de industrias. Guas e prensas hydraulicas e electricas. Maquinas agricolas e locomoveis. Material de caminho de ferro; locomotivas wa gons, rails. Bombas hydraulicas a vapor; bombas centrifugas e de piston. Planos e projectos.

Representantes em Coimbra de
CARL FUHS, engenheiro. Lisboa-Porto
Instalações electricas. Maquinas para todas as industrias. Aquecimento.

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 25
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00
Fundo de reserva. 538.181\$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos. 98.883\$756
Total. 637.021\$100
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Laboratorio "COIMBRA,"

Analises clinicas (urinas, sangue, espectoração, etc.) ;
Produtos esterilizados (empolas, sôros, gazes e algodão.) ;

Av. Sá da Bandeira, 52. **COIMBRA.**



Ernst Leitz WETZLAR

Microscopios e accessorios
Microtomos
Aparelhos de microfotografia e projecção

REPRESENTANTES:

Neves, Ribeiro & Sousa
PRAÇA 8 DE MAIO, 8-1.º
Coimbra

MILHÕES DE VELAS D'ERBON
(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstitueis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!

Acautele se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por veses no mercado tentando assim iludil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não Velas d'Erbon.

CAIXA, 4\$50

Pelo correio, mais 510 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

TABACOS

HOLANDEZ onças de 25 e 50 gramas. Kilo, 25\$00.
GIRAFÁ ONÇAS DE 25 GRAMAS KILO, 23\$00

Papel de fumar: Zig-Zag, Laurita, etc.

LARGO DA FREIRIA, 12

Productos Oénologicos "Gugenne,"
Osteócolle "Coignet,"
Productos para colag-m, filtragem e tratamento de vinhos ordinarios e licorosos

Agentes e depositarios no distrito de Coimbra:
Fernandes Thomaz & Miranda
Praça 8 de Maio, 25

Bento Carlos da Fonseca & C.ª
Avenida Navarro, n.º 52

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclamo de casas comerciais.

Renovação de espelhos estragados

Novo sistema em Portugal
Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fosco em todas as classes. Preparados quimicos para foscas lampadas electricas inalteraveis e toda a classe de objectos de cristal. Marcas. Monogramas. Debuchos sobre vidro, cristal, etc.

Esta casa tem contracto especial com uma fabrica de vidros, podendo fornece-los para quaisquer construções — brancos, de cores, vitrais, curvos, etc.

Preços sem competencia

Ceramica Exportadora, L.ª
FIGUEIRA DA FOZ

Madeiras, Telha Tijolo, Cal hydraulica, Cimento, Material electrico, Empanques, Amiantos e Borrachas, Oleos e Correas, Carvão de pedra, etc., etc.

Representantes em Coimbra:
Pessoa & Veiga
1—Terreiro de Santo Antonio—19
Telefone n.º 258

Ajudante de guarda-livros

Precisa-se na Sociedade das Ma'ns, Limitada, de Coimbra, que tenha pratica de correspondencia e escrever á maquina.

Certa escrita pelo proprio, indicando habilitações, casas onde tenha estado e mais referencias.

Quinta Tendo casa de habitação e sendo nos arrabaldes de Coimbra, toma se de renda. Informaçoes no Palais de la Mode, rua Ferreira B. rges,



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 10\$00. Para as colônias ano, 8\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; reclamares e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Soldados Desconhecidos

Homenagem de Coimbra

Na Camara Municipal. Outras noticias.

Vibrando do mais intenso patriotismo foi verdadeiramente brilhante a sessão solene realisada em homenagem aos Soldados Desconhecidos, no salão nobre da Camara Municipal.

Assumiu a presidencia o sr. dr. Alves dos Santos, deputado da Nação e presidente do Senado Municipal, secretariado pelos srs. Governador Civil, Reitor da Universidade, representantes do sr. General Comandante da Divisão, do Reverendo Bispo Conde e dos vereadores da Camara Municipal.

A direita da presidencia tomaram lugar autoridades civis e militares, commissario geral de policia, comandantes dos regimentos da guarnição, secretario geral do Governo Civil e officiaes da G. N. R. A esquerda tomaram assento os magistrados judiciaes e administrativos, srs. presidente da Relação, juiz auditor, juizes dos tribunales civil e criminal, inspector da Policia de Investigação Criminal, delegados do Procurador da Republica, alguns professores da Universidade e advogados.

Um esplendido sexteto tocou o hino nacional, que é ouvido de pé, por toda a assistencia, usando em seguida da palavra o sr.

Dr. Alves dos Santos

que recebido com carinhosa manifestação, começa por explicar as razões que levaram o Municipio de Coimbra, a realizar aquella sessão de homenagem aos Soldados Desconhecidos. Historia largamente a nossa participação na Grande Guerra; relata episodios historicos e guerreiros, afirmando e demonstrando o valor da raça. Tem palavras eloquentes de admiração para o exercito de terra e mar e palavras de intensa comoção para os Soldados Desconhecidos que tão gloriosamente souberam erguer bem alto o valor português. Heroicos e martyres eles compendiarão em si os requisitos exigidos pela igreja, para a canonisação dos santos, realisando as maximas virtudes do heroismo aliadas ao mais extraordinario dos misterios, como foi com a presença dos seus ataudes a união e a reconciliação da familia portuguesa.

Hoje, por esse estupendo e misterioso milagre já não ha desengrandecimento da Patria. Faz ardentes e sinceros votos pela firmeza dessa união e termina o seu belo discurso por levantar um viva a Portugal, que é delirantemente correspondido.

Uma vibrante salva de palmas aclama o orador e seguidamente usa da palavra o brioso e heroico

Capitão Tudela

que em palavras simples, ligeiras, breves como são sempre as dum soldado, em nome da guarnição militar de Coimbra, se associa ás homenagens prestadas pelo sentimento nacional aos Soldados Desconhecidos que nas plagas arenosas e inhospitas da Africa ou nos campos verdejantes da Flandres, souberam morrer em defesa da Patria.

O seu discurso cheio de vivacidade e de patriotismo é sublinhado com freneticos aplausos, falando depois o sr.

Dr. José Cardoso

O illustre caudico, um dos mais belos ornamentos do nosso foro, é recebido com uma tocante manifestação de carinho. Historia a nossa participação na grande guerra, já como cumpridores honrados das letras dos tratados, já levados pelo nosso amor pela Liberdade, pela Justiça e pelo Direito. Diz que nesta hora vê cheio de comoção a união da familia portuguesa e faz sinceros votos para que essa união seja duradoira sem o que não podemos realizar as aspirações maximas da Patria Portuguesa. Teve um cantico á bravura e intrepidez dos nossos soldados, ao seu brio e ao seu valor e orgulha-se de ter sido um dos propagandistas da nossa intervenção.

Uma tempestade de aplausos remata este brilhantissimo discurso, que pela enorme falta de espaço, nem sequer umas palidas notas podemos dar.

Segue-se o illustre professor sr.

Dr. Torres Garcia

Fogoso, vibrante, o illustre professor ergue um cantico áqueles que nos campos da batalha tão alto levantaram o nome português, fazendo erguer o glorioso padrão das quinas. A nossa participação na guerra, trouxe nos o apoio e a admiração das nações cultas, que nesta hora, representado pelos seus mais altos delegados vão acompanhar á Batalha os despojos dos valorosos soldados que pela Patria souberam morrer. Para eles, para esses gloriosos Desconhecidos devem convergir neste momento todo o nosso respeito e a nossa admiração. Eles demonstraram bem alto, aos olhos do mundo inteiro, que a nossa raça não está desbordada mas cada vez mais forte e mais viril; demonstração eloquente de que Portugal não pode morrer. Refere-se a Oliveira Martins, Eça de Queiroz, Fialho d'Almeida e outros escriptores, que nos seus escriptos, aliz primores de genio e de literatura, de tudo chasquearam, como que pretendendo desfazer as grandes virtudes do povo português. Desenha depois a nossa participação na Grande Guerra e os motivos que nos levaram a nela tomar parte, e termina, por entre calorosos aplausos, fazendo uma comovida saudação á Patria Portuguesa e aos seus heroes.

Segue-se depois o nosso camarada de imprensa sr.

Costa Ramos

que como representante do Partido Republicano Português, sauda em palavras repassadas do mais vivo sentimento, áqueles que no campo da batalha, quer em Africa, quer em França, e fram para sempre em defesa da Patria. Diz que se a morte os ceifou não morreram porque viverão eternamente no coração do povo português. Vão descansar ao lado doutros heroes e termina por dizer que quando a lua com os seus raios de prata atravessa as abobadas da Batalha, eles ouvirão as harmonias duma lira que se esconde no tumulto de D. Duarte; que descansam em paz, guarda-os a espada de D. João I; de-

fende-os a toga de João das Regras; acaricia-os com ternuras de mãe, aquella que foi modelo de mães, D. Filipa de Alencastre e alenta-os o guerreiro, monge e Santo D. Nuno Alvares Pereira, condestavel de Portugal.

Foi muito aplaudido. Depois segue se no uso da palavra, o representante do sr. Bispo de Coimbra, sr.

Conego Carlos Esteves

que a assistencia acolheu com largas salvas de palmas. S. ex.ª diz que vem ali, como representante do sr. Bispo Conde e que por consequencia lhe incumbe dizer algumas palavras em comemoração dos martyres da Patria. Viu bem, e com prazer, que nas homenagens que se estão prestando, não foi delas alastada a fé. E não podia ser. Em Portugal a Cruz andou sempre aliada á espada e enquanto que esta a golpes de heroismo conquistava territorio, a Cruz ao peito dos guerreiros e alçada pela Igreja levava a civilisação e o amor, fazendo radicar o prestigio da nacionalidade e alargar, distender o brio dos nossos soldados. Hoje, naquelas comemorações não se esqueceu a Cruz, que sobre o ataudé dos heroes da Patria, trouxe-nos como um milagre, a reconciliação da familia portuguesa e ele patriota e como ministro duma religião de caridade, paz e amor, faz ali sincerissimos votos, para essa reconciliação seja eterna e do esforço de todos, da dedicação e dos sacrificios de todos, resulte um Portugal maior.

Freneticos aplausos coroaram as palavras do illustre ecclesiastico e encerrando a sessão, de novo usa da palavra o sr. Dr. Alves dos Santos, que dirigindo se aos magistrados presentes, a quem o Estado confiou a segurança das pessoas e do proprio Estado, a distribuição da Justiça, a todos sauda, como o quarto poder ao Estado, do qual depende o engrandecimento pela moralidade e pelo respeito da Patria portuguesa e agradecendo a comparancia da assistencia, encerra a sessão com um viva a Portugal, que por todos foi entusiasticamente correspondido.

O belo sexteto do Teatro Avenida, executou magistralmente o hino nacional, que por todos é ouvido de pé, e assim acabou tão brilhante comemoração, delicada homenagem da cidade de Coimbra, aos heroes de Portugal.

Outras comemorações

Na Policia de Investigação Criminal

Tambem os soldados desconhecidos não deixaram de ser commemorados nesta prestantissima instituição, comemoração que serviu para demonstrar ás que não punsa também intenso e vivo o amor da Patria.

As 18 horas, reunido todo o pessoal da investigação, o sr. Inspector da Policia disse que aquele dia de saudade e de triunfo para a Patria Portuguesa, não queria que deixasse de ser comemorado. Comemoração modestissima mas cheia de sinceridade e de amor patriótico, e que não sendo orador, não tendo dotes de eloquencia, á altura de tão magno assunto, pedirá ao sr. dr. Fernandes Martins, para vir ali com o brio da sua palavra eloquente e com o ardor da sua mocidade dar brio áquella modesta comemoração.

O sr. dr. Fernandes Martins usando da palavra principia por se congratular com aquella comemoração que é modesta é também grandiosa pelo patriotismo que revela. Ele teria tido um maximo prazer que desde as mais importantes cidades ás mais reconditas aldeias se seguisse o belo exemplo da Investigação de Coimbra. Depois relata as origens da nossa participação na grande guerra; os actos de estupenda bravura dos nossos soldados quer nas plagas africanas quer nos campos da Flandres.

Nesta altura o discurso do sr. dr. Fernandes Martins, é interrompido com a chegada do illustre Governador Civil, que assumiu a presidencia.

O sr. dr. Fernandes Martins continuando o seu discurso teve um cantico de adoração e louvor aos soldados desconhecidos e teve palavras de respeitosa admiração para com o illustre chefe do districto, que foi um dos combatentes da grande guerra e termina por dizer que um dia, levará á Batalha, seus filhos, para que junto dos tumulos dos soldados desconhecidos eles aprendam a amar e a defender a Patria.

Usa depois da palavra o sr. dr. Luiz José da Motta illustre Governador Civil. Ao ter conhecimento da homenagem que na Investigação, se prestava aos soldados desconhecidos, desde logo formou a intenção de ali comparecer embora não tivesse sido convidado. Se a comemoração é modesta ela não deixa de o comover pela sinceridade e significado que encerra e com isso como chefe do districto se congratula. Desenha depois o que foi a grande guerra e demonstra o alto significado da nossa participação terminando com palavras muito carinhosas para com a corporação de policia.

O sr. Inspector da Policia agradecendo a comparancia do illustre chefe do districto, disse que aquella comemoração era tão modesta que ele não se havia atrevido a convidar s. ex.ª, mas que ella resultou brilhantissima porquanto o illustre chefe de districto veio-lhe emprestar toda a grandiosidade, como supremo magistrado do districto e como militar brioso que nos campos da Flandres, tão alto soube erguer a bandeira da Patria que é também a bandeira da Republica. Aproveita a ocasião para em seu nome e em nome dos seus colaboradores prestar respeitosa homenagem ao illustre chefe do districto, que é também o supremo chefe dos serviços policiaes do districto, podendo afirmar que s. ex.ª poderá sempre contar a dedicação leal e respeitosa daquela corporação.

O sr. Comissário Geral da Policia quehavia sido convidado a presidir aquella comemoração escreveu ao sr. Inspector da Policia, afirmando não poder comparecer por ter de assistir á sessão solene da Camara Municipal.

A Cruz Branca de Coimbra mandou celebrar, como noticiámos, uma missa na igreja de Santa Cruz, sufragando a alma dos soldados portugueses mortos na guerra. O paroco desta freguesia rev.º Julio Antonio dos Santos, celebrou também Libera-me, profirindo uma patriótica alocução alusiva ao acto, que foi muito com corrido.

O povo de Coimbra praticou o acto nobre e patriótico de, espontaneamente, no domingo, quando os sinos tangiam lugubremmente, permanecer durante 5 minutos no mais profundo recolhimento, elevando assim o seu pensamento e as suas preces para os que tão estoicamente deram a sua vida pela Patria. Nesse momento,

15 horas, realisava-se um desafio de foot-ball, na Insua dos Bentos, sendo interrompido o jogo.

No proximo numero a Gazeta de Coimbra publicará um artigo do illustre official do exercito, sr. dr. Humberto de Araujo, acerca da grandiosa manifestação nacional da Batalha, que tão intensamente vibrou na sua alma de patriota.

O sr. dr. Humberto de Araujo cujas fulgurações de talento estão bem evidenciadas quer pela palavra quer na imprensa, vai transmitir aos nossos presados leitores as suas impressões dessa grande apoteose que corocou a memoria desse punhado de portugueses que heroicamente morreram na defeza da Patria.

O sr. Dr. Carneiro Pacheco representou a Universidade de Coimbra nos funerais dos soldados desconhecidos. O sr. Dr. Afonso Costa, que conversou largamente com aquele illustre professor, manifestou a simpatia que nutria pela Universidade, e a boa impressão que lhe causou vê-lo com as insignias doutorais, cujo procedimento devia ser imitado por todos os professores.

Milho de Galatz

A "Companhia Industrial de Portugal e Colonias," recebeu pelo vapor 'WINGATE,' um carregamento de 2.000 toneladas.

Recebem-se pedidos na Rua do Jardim do Tabacos, 62 a 82 — Lisboa, e na Filial em Coimbra, Estrada da Beira.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
O menino Antonio, filho do sr. Antonio Augusto Neves.
D. Ester Maria Ventura
Dr. João Baptista Loureiro
José Mesquita d'Abreu
A'manhã:
Padre Adelino Costa Gallo

Partidas e chegadas

Vindo do Juncal regressou a Coimbra o sr. Conde do Juncal.

Pedido de casamento

Pelo sr. Alberto de Sousa foi pedida em casamento para seu amigo sr. José de Sá a sr.ª D. Georgina da Conceição G. Gomes, filha da ex.ª sr.ª D. Elisa da Conceição Gomes e do sr. Domingos José Gomes (já falecido).

Coimbra em fóco

Excursão de professores

Deviam ter chegado a noite passada ás 24 horas, os professores de botânica, suíços, 2 suecos, 2 dinamarquezes e 8 sanhoras, também professoras, ao todo 23 excursionistas, que no nosso país andam em viagem de estudo, sob a direcção do Dr. Brockman Jerosch, professor da Universidade de Zurich.

Hospedam-se no Hotel Avenida. Depois do almoço, hoje pelas 13 e meia horas, seguem para a Universidade em electrico reservado, onde são recebidos na sala do Senado, visitando em seguida varios estabelecimentos universitarios, o Museu Machado de Castro e o Jardim Botânico, onde se demorarão.

A'manhã, quarta feira, pelas 8 e meia horas da manhã, também em electrico reservado, dirigirão-se para Olivais e passearão pelos arrabaldes da cidade, visitando pelas 13 e meia horas a Sé Velha e pelas 14 e meia o templo de Santa Cruz, de onde seguirão para o Choupal e para a Quinta das Lagrimas. Na volta dos Olivais, também entrarão no Parque de Santa Cruz.

O sr. Dr. Luiz Carriso, illustre professor da Universidade e director do Jardim Botânico, acompanhando-os em todas as visitas e passeios. S. ex.ª já os vem acompanhando desde a sua chegada á fronteira, no dia 4.

Retiram-se ámanhã á noite para o sul do país.

Incendio

No domingo de manhã manifestou-se incendio nos depositos de lenha da fabrica de bolacha e padaria do sr. Manuel Pereira Junior, na rua Figueira da Foz.

O incendio foi extinto pelas duas corporações de bombeiros,

O Marechal Joffre em Coimbra

Ao contrario de que estava resolvido, o Marechal Joffre e os generais estrangeiros que nos visitam, demoram-se apenas algumas horas em Coimbra, onde chegam no dia 15 ás 11 horas.

A Universidade também confere o grau de doutor em Sciencias ao Generalissimo Diaz e ao general Smith Dorroin. O elogio destes gloriosos generais também é feito pelo sr. Dr. Pacheco de Amorim.

O sr. Dr. Oliveira Guimarães, enviou no sabado, o seguinte telegrama, ao Marechal Joffre:

Au nom de l'Université de Coimbra, j'ai l'honneur de saluer le vainqueur de la Marne, en lui assurant qu'elle attend chaleureusement sa visite et qu'elle s'honorera de lui conférer en personne le titre et les insignes de docteur, sa plus haute consécration scientifique. — Le Recteur, (s) Oliveira Guimarães.

O Reitor da Universidade, fez a seguinte proclamação:

A' Academia de Coimbra
Chega no dia 15 do corrente a Coimbra e será hospede da nossa Universidade o Marechal Joffre.

Esperando que a Academia receba o heroi do Marne com o caloroso entusiasmo devido á sua gloriosa acção na Grande Guerra, conto com a valiosa cooperação dos estudantes para que na melhor ordem e com o maior brio decorra a sessão solene em que ao Marechal serão conferidas as honras do doutoramento na Faculdade de Sciencias e oferecidas as respectivas insignias.

Confiarei assim, da boa vontade e solicitude da Academia a distribuição dos bilhetes de admisação á Sala dos Actos Grandes, fóra da teia e a fiscalisação dos serviços relativos ás entradas nessa parte livre da teia.

Com absoluta confiança na sua aquiescencia me dirijo aos estudantes desta Universidade para que auxiliem a Reitoria na grata mas delicada missão de prestar as devidas homenagens ao grande soldado da França, ao victorioso campelo do Direito e da Justiça.

Paços das Escolas da Universidade de Coimbra, 9 de Abril de 1921.

Em virtude da pouca demora que o Marechal Joffre tem nesta cidade, já não se pode realizar o passeio a Penacova, que seria um dos numeros de maior exito do programa que fóra organizado, e que aqui publicamos. Em muitos pontos da estrada que ali conduz e na linda vila, estavam preparadas delirantes manifestações. Inumeros automoveis e carruagens acompanhariam o glorioso e heroico Marechal de França, de forma que seria um verdadeiro passeio triunfal. Nesse sentido, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, valiosamente auxiliada pela Camara de Penacova, estava empregando todos os esforços.

No domingo fez-se ali uma

subscrição que readeu logo de entrada 1.500\$00 escudos.

Se a afamada estrada de ligação de Penacova com o Bussaco, já estivesse concluída, o passeio sempre se realizaria, porque então o Marechal Joffre dirigiria-se hia ao Bussaco por essa empolgante estrada, que é das mais lindas e pitorescas do nosso país. Por onde mais uma vez se prova que Coimbra está sendo muito prejudicada com a inexplicável demora da sua conclusão.

De Coimbra a Penacova são 25 quilómetros e desta vila ao Bussaco 12. Para a abertura completa da estrada faltam apenas 2.600 metros.

Estão-se fazendo todos os esforços para que a sua abertura se complete antes da visita a esta cidade, em 28 e 29 de Maio, dos parlamentares estrangeiros. Se isso se conseguir, Coimbra será também visitada pelo grupo de 30 parlamentares que vão ao Bussaco, pois como já informamos, os parlamentares estrangeiros, em numero de 300, dividir-se-ão em 10 grupos de trinta excursionistas cada um, dirigindo-se cada grupo a um ponto diferente do país. Também é sabido que ha muitos estrangeiros que visitam o Bussaco e não veem a Coimbra; porém, completa a estrada e com um bom hotel nesta cidade, todos aqui virão.

PROGRESSOS DA REGIÃO

Caminho de ferro de Arganil

Apesar das expropriações dos terrenos para a conclusão deste caminho de ferro estarem quasi todas feitas, bem assim uma boa parte da terraplanagem desses terrenos, e realizadas bastantes obras de arte, o custo dos trabalhos da sua conclusão, na extensão de 32 quilómetros, está calculado, hoje, em cerca de 8.000 contos.

Ora, como sem a garantia de juro nenhuma empresa se proporá concluir lo, e este não poderá ser inferior a 6 por cento, o montante da importancia de que o Estado terá de dispôr para tal fim, será de 480 contos, pelo menos.

Porém, na representação que está sendo elaborada para ser entregue ao Parlamento, pedindo a sua conclusão, pretende-se demonstrar com dados officiais muito concretos e claros que o Estado cobrará da sua exploração, uma importancia muito aproximada, senão superior, á que dispensará com a garantia de juro, o que aliaz já tem acontecido com a exploração do troço Coimbra-Lousã, em epochas normais, sendo esta região menos populosa e menos industrial e comercial do que a que vai ser servida pela conclusão do caminho de ferro.

Sabemos, porém, que o sr. Ernesto Navarro, ex ministro do commercio, que muito se interessa pelo assunto, é contrario a que este caminho de ferro seja de via larga, por causa do seu avultado custo.

S. ex.^a manifestou esta sua opinião á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, quando, no dia 2, visitou a sede desta prestigiosa colectividade. Segundo o sr. Ernesto Navarro afirmou, sendo de via estreita, Coimbra vera mais depressa satisfeita essa sua antiga e grande aspiração.

S. ex.^a também é de opinião que o seu prolongamento, para além de Arganil, se deve fazer até Gouveia e não até a Covilhã. Foi também esta a opinião dominante, como aqui repetidas vezes temos dito, no congresso regional realizado na Serra da Estrela, em Agosto de 1918.

Em Coimbra, porém, pretende-se que o caminho de ferro seja de via larga, e que o seu prolongamento se faça até a Covilhã, sendo Gouveia servida por um ramal de via reduzida.

Oxalá se chegue a um accordo.

Obituario

Faleceu ontem em Lisboa a sr.^a D. Ana Lopes da Costa Guimarães, deixando no seu testamento um legado de 18 incrições de assentamento no valor nominal de 18 contos, para com o seu rendimento se sustentar a Sopa dos Pobres a cargo daquela benemerita instituição.

O cadaver da virtuosa senhora é recebido amanhã nesta cidade, conforme o convite que publica mos noutro logar, sendo trasladado para o Cemiterio da Conchada, com o acompanhamento da Meza da Misericórdia.

DESENVOLVIMENTO DE TURISMO

Comissões de iniciativa local

Tendo sido aprovado no Parlamento o projecto do engenheiro sr. Ernesto Navarro, criando as comissões de iniciativa local, com o fim de fomentar o desenvolvimento da industria do turismo no nosso país, deve, dentro de breves dias, ser publicado o regulamento que determina a forma de dar execução á lei que as cria.

Essas comissões poderão executar obras de interesse geral e realizar iniciativas tendentes a fomentar a industria do turismo, para o que lhe serão consignados certos fundos.

Referir-nos-hemos largamente a este assunto, que nos parece importante.

Selvagens!

Ha, infelizmente, em toda a parte quem ponha em pratica os seus instintos de selvagens.

Na noite de domingo para segunda-feira, na estrada entre a Arrifana e Condeixa, e um pouco aquém de Cernache houve quem collocasse uns enormes pedregulhos com o fim de fazer esbarrar os automoveis que regressavam da Batalha.

Houve ao que nos informam, um desastre por esse motivo.

E' pena que a policia não consiga descobrir os autores de se meliante selvageria, que mereciam um castigo de harmonia com o seu gesto anti-patriotico e desumano.

Anistia

Os unicos presos politicos que estavam em Coimbra e que se encontravam no Hospital da Universidade, eram os srs. Conde de Azevedo e Visconde de Banho. O primeiro saiu ainda no sabado e o sr. Visconde de Banho, por motivo de doença, só no domingo abandonou o hospital.

Habito Compra-se da Ordem Terceira, que esteja em bom estado.

AVISO

Para conhecimento do publico em geral, declaro que durante trinta e dois anos que fui comerciante nas praças de Coimbra, Porto e Lisboa, nunca fali, nem suspendi pagamentos e nem se quer me foi protestada, letra alguma o que posso justificar.

Lisboa, 9 d'Abri! de 1921.

José Augusto Borges d'Oliveira.

Arrematação

A Junta da freguezia de S. Bartolomeu faz publico que no dia 17 do corrente, pelas 13 horas, á porta da sala das sessões, se ha de proceder ao arrendamento, em hasta publica, de duas lojas: uma situada na rua dos Esteiros, 3 e a outra no Adro de Baixo, 14 e 15, com uma porta para a rua dos Esteiros, n.º 5.

Coimbra, 8 de Abril de 1921.

O Presidente,

Domingos José Ribeiro.

Aos mestres de obras e construtores

Venhem-se uma porção de vão de portas quasi novas com vidros, ferragens, etc., etc.

Armazens do Chiado.

Automovel 'Ford'

Vende-se em estado de novo. Paraiso, Pereira & C.^a, Avenida Sá da Bandeira, Coimbra.

Antonio Domingos

Participa que tomou de trespasse a antiga e acreditada ALFAIATARIA LONDRES, na rua Ferreira Borges, 82, 1.º e 2.º, onde continuará a receber as estimaveis ordens dos seus Ex.^{mos} fregueses e amigos.

Trespasse de uma casa na rua Visconde da Luz, Coimbra

Devido o seu dono ter em vista outros negocios, aceitam-se propostas para o trespasse de um estabelecimento com ou sem fazendas, assim como a chave da casa, com quatro andares, propria para armazem de miudezas, fazendas ou outra industria.

Nesta redacção se diz.

+

Ana Lopes da Costa
Guimarães
de Lisboa

FALECEU

Evaristo Lopes Guimarães, Carolina Lopes Guimarães Leite, João Lopes Guimarães e esposa, Aurora da Costa Guimarães Oliveira e marido, ausentes, Diya da Costa Guimarães Araújo e marido, ausentes, Edgar da Costa Guimarães e esposa, Arlindo da Costa Guimarães, ausente e Wildemar da Costa Guimarães, participam ás pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua irmã e tia, D. Ana Lopes da Costa Guimarães ocorrido em Lisboa no dia 9 do corrente e que o seu funeral terá logar nesta cidade de Coimbra em 13 d'este mez ás 11 horas, saindo o prestito da Estação Nova para o cemiterio da Conchada.

Fotografia
G. TINOCO
Novidades
Fotograficas

Casa devoluta na Pedralha

Vende-se a casa sita defronte do Cruzeiro, na Pedralha, composta de loja, um andar e aguas furtadas, pertencente a Sampaio d'Andrade, de Mafra. Tratam da venda os advogados Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho, rua da Sofia, 22 — Coimbra.

FORMISICINA

o melhor destruidor de formigas
A' venda nas farmacias e drograrias
Deposito:
Farmacia Silva Marques

Venda de propriedades

Vendem-se 7 propriedades rusticas e urbanas, nos limites do Tovim de Baixo e Chão do Bispo e uma no Campo de Ceira.

Para informações dirigir a D. uziel David, em Santo Antonio dos Olivais, ou em Montes Claros, A. M.

ELIAS DA COSTA

MEDICO
Clinica Geral e
Doenças das Senhoras
CONSULTORIO — (Antigo
consultorio do Dr. Rosset).
Rua Ferreira Borges, 31.º
Telefone n.º 25
Consultas das 11 ás 13

Mobiliario

Fazem-se mobílias em madeiras nacionais e estrangeiras, na officina de José Tondela, no Terreiro de Santo Antonio, 15.º, assim como se encarega de tra balhos de polimento, enceramento, estufador, etc.

PREÇOS MODICOS

Camion "BERLIET", NOVO

C. B. A. de 5 toneladas
Este camion não é usado nem reconstruido.
Tem garantia dos fabricantes.

VENDE SE:

PARAIZO, PEREIRA & C.^a
Coimbra, Avenida Sá da Bandeira

Padaria Trespasa-se em bom local e bem freguesada, com primeiro andar para habitação.
Informa M. B. Ferreira, Terreiro da Erva, 42-2.º

Temos para vender aos melhores preços do mercado, OS ARTIGOS SEGUINTEs:

Azulejos de Sacavem e Carvalhinho
- hespanhois e franceses
- estrangeiros, para mobilia
Autoklismos completos
Bacias de retrete, nacionais e estrangeiras, para varios preços
Bidets, idem
Banheiras em ferro esmaltado
- em cimento armado
Bombas COLUMBIA n.º 0, 2 e 4
Cachepaux pintados a lindissimos desenhos
Candeiros para petrolio
Campainhas electricas
Etúgáres em cristal, com armação em metal
Fio parafinado para instalação de campainhas
Fio vulcanizado para instalações electricas

Ladrilhos em mozaico
Louca sanitaria
Lavatorios de coluna
- de face
- ovais
Lampadas electricas para todas as voltagens
Rafia
Tubagens em ferro e chumbo
Torneiras de varios sistemas, em metal amarelo e niklado
ETC., ETC.

MOTOR de 2 HP, a gaz ou a gasolina.
Magnete Bosch; carburador Zenith, muito economico.

Telefone
512

Paraiso, Pereira & C.^a
Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13

Telegramas
WIZARD

Empregadas Precizam-se para serviço de caixa nos ARMAZENS DO CHIADO.

Arrenda-se 2.º andar na Alta, que se compõe de 2 casas independentes. Rua Visconde da Luz, 60 se informa.

Angariador de seguros, precisa-se. Rua Pedro Cardoso, 5.

Brinco Perdeu-se um brinco de pendula que tem uma pedra azul.
Qualifica-se quem o entregar nesta redacção.

Casa vende-se uma com cinco divisões e quintal na rua Gomes Freire d'Andrade n.º 5. Para tratar com sua dona no Logar Novo n.º 70 — Coimbra.

Casa. Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72^{ms} e ainda um pequeno quintal com 45^{ms}, na Vila União á Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada. Informações: Casa Londres.

Casa comercial com habitação trespasa-se em muito boas condições. Nesta redacção se diz.

Dão-se alvarças a quem entregar na Quinta da Rainha um broche antigo de grenadas, que se vendeu ao Sr. LARGO MIGUEL DUARTE.

Empregado de praça Conhecendo bem o artigo de modas, miudezas e malhas, e com relações na praça de Coimbra.
Precisa a Aliança Comercial de Miudezas, Limitada.

Empregado de praça. Precisa-se. Nesta redacção se diz.

Fogão a carvão. Vende-se em bom estado. Rua da Oals n.º 1.

Gobos com candeleros. Vendem-se os dois que estão na marquise de Julio da Cunha P. nto.

Guarda-livros ou ajudante, precisa-se.
Nesta redacção se diz.

Guarda-livros ajudante. Oferece-se bem habilitado. Carta a esta redacção, letras E. M.

Maquina registadora. Vende-se uma c/4 gavetas e 4 totalisadores.
Referencias, Rua da Sota, 8.

Mobilia de sala de jantar em estado de nova. Vende-se.
Ver na rua Ferreira Borges, 5, das 14 ás 17 horas.

Quarto com ou sem mobilia, arrenda-se, para senhora ou homem de idade. Nesta redacção se diz.

Quarto e pensão. Precisa-se juntos ou separados
Escrever, Pastelaria Chaves, B. M.

Terreno para construção vende-se na rua Antero do Quental.
Trata-se na rua Abilio Roque, 6.

Tourteaux alimentares da C. M. Fabril Vende a preços inferiores ao da tabella.
Comercial Coimbra, Limitada, Rua Visconde da Luz, 81.º.

Vende-se motor CROSSLEY tipo J.B, bomba centrífuga com instalação para tirar agua, com o rendimento de 24 mil litros por hora.
Nesta redacção se diz.

Viajante Conhecendo muito bem a Bairrada e Alto Douro. Precisa a Aliança Comercial de Miudezas, Limitada.

Vendem-se magnificos terrenos para construção na Cumeada e Arcas d'Agua.
Trata-se na Cumeada, 29.

Vende-se uma grande cama em noqueira americana, Estrada dos Jesuítas, 6.

Viajante. Precisa-se para mercancia, ferragens e cabedais. Bom ordenado. Referencias, Sociedade Central, Limitada, R. do Sol, 8.

Vende-se No dia 18 pelas 13 horas, procede-se á venda de um char a-banca.

Para tratar, no regimento de infantaria 35 com o alferes José Nunes.

Vende-se uma grande secretaria de castanho, antiga, e bem assim uma bicicleta em muito bom uso e de optima qualidade.
Pateo da Inquisição, 23-2.º

José Henriques Totta, L.^{da}
BANQUEIROS
Capital responsavel, Esc. 30.000:000\$00
Séde—LISBOA

FILIAL DE COIMBRA
(Edificio proprio)

Transferencias
Descontos
Ordens de Bolsa
Cambios
Depositos á ordem e a prazo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Henriques Totta, Presidente
Alfredo da Silva, Vice-Presidente
João Gomes
Antonio Augusto da Costa Ramos
João Pais Borges
Carlos Alberto Rodrigues

Novais e Sousa

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA GERAL
Partos, doenças das Senhoras e crianças
Residencia: R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital)
Consultas: R. Ferreira Borges, 96
: : : Tel. 556

NO ANTIQO CONSULTORIO DO EX.^{mo} CLINICO DR. ARMANDO GONCALVES, ABRIU CONSULTORIO
CARLOS DE FIGUEIREDO
Consultas gratis para pobres das 9 ás 10 1/2 horas.
Consultas pagas, das 12 ás 15.
Telefone, n.º 25

PARA CURAR
ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

MILHÕES DE VELAS D'ERBON
(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte! Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por vezes no mercado tentando assim iludilo, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não Velas d'Erbon.

CAIXA, 4\$50
Pelo correio, mais \$10 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drograria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 10\$00. Para as colonias ano, 8\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

JOFFRE, O HEROI DO MARNE

Coimbra, a cidade nobre de tradições cavalheirescas, vai receber, entusiasticamente, o Marechal Joffre, o Taciturno, o heroi do Marne, audaz e forte, fazendo recuar, por um prodigio de tactica moderna, as ondas implacaveis da soldadesca "boche,, que marchava, furiosamente, sobre Pariz, o centro da civilização latina.

Joffre venceu. A sua victoria, rapida e fulminante, abriu as portas da imortalidade á França e marcou o primeiro lugar, á raça latina no heroismo ancestral das raças. Coimbra cobri-lo-ha de flores, como se o heroe, passasse, como no regresso dos triunfadores romanos, sob um arco de triunfo, erguido pela alma do nosso povo e pelo coração amantissimo das nossas mulheres.

Salvé! heroi do Marne.

PORTUGAL!...

Ainda com os olhos maravilhados e com a alma ajoelhada de ternura, de emoção e de amor, regressel dessa romaria sagrada ao templo da Batalha...

E nunca, nunca mais, voltarão essas horas de estupenda beleza. E nunca, nunca mais sentirei tão funda, tão eterna e tão gloriosa, a alma sublime do meu país, a alma querida e imortal da minha raça. Tão grande, tão enorme, tão admiravel foi essa página da nossa história, essa epopeia magestosa da nossa terra, que jámais se apagarão jámais se diluirão nas sombras misteriosas do tempo, as preece victoriosas dos que puderam vê-la e senti-la...

Debaixo das abóbadas da Batalha, no silencio das naves, na penumbra religiosa dos vitrais, não repoisam apenas dois mortos. Não! Dormem apenas, sonham apenas dois vivos de ha séculos, dois corações que pulsam baixinho, que contam, na paz litúrgica do templo e no recolhimento divino das suas harmonias, todo o passado de um povo, toda a sobrehumana tragédia da sua vida, todo o esplendoroso triunfo de uma nação de heróis...

Ide vê-los, ide beija-los, ide resar-lhes, a eles, a esses dois irmãos soldados, a esses gigantes que simbolizam a nossa azeria de

Quem chora como eu vi chorar, quem abençoa e canta e luta como esses piedosos lusitadas de Aljubarrota e do Salado, de ontem, da Africa e da França, de hoje, não tomará no túmulo nem se apagará na história, porque a sua fé, a sua virtude e o seu civismo são tamanhas, que o mundo inteiro, cheio de assombro, desvia se quando eles passam e curvam-se perante a sua extraordinária grandesa...

Ainda ontem eu vi a consagração, a mais viva, a mais alta e a mais nobre da gente portuguesa. E perante esses dois fétros, que entravam numa apoteose indescritivel no mosteiro precioso do Condestável, os estandartes batidos pelo sol pareciam asas de caravelas, incendiadas de lumes, erguidas ao alto, gritando hossanas de redenção. E os soldados desconhecidos, como aqueles irmãosinhos poilus e como aqueles altivos companheiros de Westminster e do Arco do Triunfo, que representam as almas da França e da Inglaterra, na sua humildade de serranos, lá foram, por entre rosas desfolhadas e beijos avós-nhos que ainda vivem, que ainda falam como aquelas pedras immobilizadas, límpidas, profundas...

Ó mulheres santas e amadas deste peregrino torrão, ó lusitadas generosos do seculo vinte, meus muito e muito piedosos compatriotas, debaixo deste céu luminoso e puro — ontem, não os esqueçais — dê-mos as mãos, abraçamo-nos, soluçamos juntos. E essas lágrimas que caíram, cimentavam para sempre, para todos os séculos, deante dos estrangeiros admirados de tanta nobreza, a paz solene entre nós todos, num báttimo supremo de excelsa fraternidade...

... E ouvi, lá dentro, por entre o crepúsculo doloroso dos claustros, no esplêndido sorriso das ogivas, o murmúrio eloquente das almas, o pretúdio suavíssimo dos heróis. Abatxel-me, palpei os túmulos, toquei-lhe com as mãos unguidas de perdão e no ambiente coalhado de incensos e perfumes, os dois soldados diziam, baixinho, assim como quem segreda:

Portugal! Portugal! Portugal!...

Umberto Araújo.

Ecoss da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
O mentno José Ferreira Montêiro
Lucio do Vale Lopes.
Amanhã:
A menina Antonieta Vieira de Andrade.

Dr. Alexandre Braga

As comissões politicas do Partido Republicano Português desta cidade fazem-se representar nos funerais do sr. dr. Alexandre Braga, oferecendo uma enorme e artistica coroa de flores artificiais.

Excursionistas hespanhois

O reitor da Universidade de Madrid dirigiu um telegrama de agradecimentos ao reitor da Universidade de Coimbra, pela forma brilhante como ali tinham sido recebidos quando da sua visita a esta cidade.

Beneficencia

O nosso presado amigo sr. Ferreira Martins, afim de comemorar um aniversario que lhe é caro, mandou na terça feira fornecer o jantar aos internados no asilo da Ordem Terceira, o que constituiu um dia de festa para os pobres velhos.

Outros actos de beneficencia tem aquele nosso amigo ali praticado, que muito nobilitam o seu caracter generoso e demonstram bem o grande amor que dedica a instituição daquela natureza, em prol dos quais tanta dedicação tem dispendido, por cujo motivo ainda ha bem pouco a Misericórdia do Porto lhe concedeu o diploma de irmão benemerito.

Novas cedulas

A Camara Municipal fez uma emissão de cedulas de \$05 e \$10, que já entraram em circulação.

A consagração dos heróis

Realizou-se, como se tinha anunciado, a sessão solene aos Soldados Desconhecidos, na Escola Normal Primaria, ante ontem, terça-feira.

Revestiu uma imponencia quasi religiosa, aquela justissima homenagem a esses dois heróis ignorados, que, longe da Patria, scuberam morrer por Ela.

Aberta a sessão, usa da palavra o sr. dr. Guilhermino de Barros, fazendo, naquella seu estilo fluente e insinuante, o supremo elogio do heroismo da Raça.

Seguiu-se lhe o dr. Sívio Pellico, filho, com um trabalho admiravel, de investigação e saber, passando, por fim, a apreciar a nobilissima missão do professorado primario na grande obra de ensino do 3.º ano do curso transitorio, sr. Parente de Figueiredo, convidado, recitou uma poesia sua, quente de entusiasmo, sobre os Soldados Desconhecidos, seguindo-se-lhe as alunas D. Lucilla Cruz Ribeiro, D. Palmira dos Santos Nogueira, D. Maria Angelica Pinto Knopfli, etc.

Numa delirante apoteose, foi convidado a sentar-se junto da mesa, um aluno da mesma Escola, que tomou parte na Grande Guerra.

Comovido pelo brilhantismo da homenagem, encerrou a sessão o sr. dr. Antonio Leitão, sendo ele e os oradores precedentes, delirantemente aplaudidos.

O progresso de Coimbra e Penacova

Hoteis de turismo
Em uma das montras dos Armazens do Chiado, está em exposição o projecto do hotel de estação que a Sociedade dos Grandes Hoteis de Portugal anda construindo na Praia da Rocha, no Algarve, no estilo regional algarvio. Tem sido muito admirado e custará 400 contos.

O projecto do Grande Hotel de Turismo de Coimbra já está concluido e tambem será brevemente exposto nesta cidade. Será em estilo Renascença e terá aproximadamente 200 quartos, custando cerca de 2.000 contos.

Na proxima semana, será submetido á aprovação do Conselho de Turismo, e seguidamente, á da Camara.

Segundo as nossas informações, á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra tambem já foi garantido pela empresa que o hotel de estação de Penacova será um facto, desde que esteja concluida a afamada estrada de ligação daquela villa com o Busaco, o que está para breve.

Parece que vai ser escolhido o terreno que lhe será destinado, no mais lindo local de Penacova. Terá, inicialmente, 30 quartos, campo de jogos, restaurante etc.

Em Coimbra

Coisas que envergonham e aviltam

A estação das Ameias

Todos sabem o que hoje representa para o brio e progresso da cidade esse velho e nojento pardiheiro que para ali está nas Ameias, e a que só por escarneo ainda se chama estação do caminho de ferro de Coimbra.

Francamente, nós olhamos muitas vezes com verdadeiras nauseas para essa autentica pocilga, mas não sem que passemos outras tantas vezes da coragem de quem afrontosamente a conserva ainda hoje como estação central da terceira cidade do país!!!

Coimbra, em péso, precisa

A mais humilde aldeia tem hoje uma estação de caminho de ferro superior em tudo a essa imunda espelunca, em cuja gare se apeiam os milhares de forasteiros que visitam a cidade, e que logo á entrada, devem ser levados a fazer uma bem triste ideia do nosso progresso e decencia, ao depararem com tão enegrecido e emporcalhado espelho de miserias, que, desgraçadamente, parecem de proposito criadas para se meterem pelos olhos dentro dos mais cégos!

E não é só a estação que nos envergonha. Contiguo a esta acha-se um pequeno terreno, que foi jardim e hoje é horta, e o pavimento da rua em frente da porta principal, não passa dum sarilho de covas, qual delas a maior!

Ora, é imperiosamente necessario que tão aviltante pardiheiro inteiramente desapareça, e que em vez dele, um novo e elegante edificio ali se veja em tudo digno do progresso da cidade e da sua importancia.

Coimbra tem todo o direito a possuí-lo, e sem mais demoras se deve tratar disso, pois, presentemente, nenhum outro melhoramento se impõe mais urgentemente do que esse.

São os proprios brios da cidade que o exigem; é o seu bom nome que bem alto o reclama.

A Camara, á Associação Commercial e á Sociedade de Defesa e Propaganda, numa acção conjunta, forte e constante, é o quem cumpre fazer vêr á Companhia — que Coimbra tem direitos e tem brios, que não quer continuar a ver menos presados.

Com energia e decisão, é este o caminho a seguir.

Novais e Sousa
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA GERAL
Partos, doenças das Senhoras e crianças
Residência: R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital) : : : Tel. 556
Consultas: : : das 3 ás 5 : : : R. Ferreira Borges, 96

Joffre : Marne

JOFFRE, o heroi magnifico da batalha do Marne, chega amanhã, á cidade da luz e do amor, para receber a consagração veemente, entusiastica, do nosso povo humilde e bra o. Joffre dominou, nesses momentos de indescritivel terror, na confusão dos assaltos e da lucta. A sua serenidade, a sua perseverança, a sua visão, deram lhe o triunfo incomparavel da primeira batalha. Quando a França descreia já, assistindo ao avanço fulminante da onda alemã, do valor do seu general, Joffre esperava, com a certeza quasi da victoria, pelo contacto dos dois exercitos. A sua tactica tinha scintilações geniais.

Os contingentes franceses, sem a disciplina e sem a ordem mecanica das forças alemãs, recebiam o primeiro baptismo de fogo, A mobilização, embora rapida, não conseguiu reunir forças suficientes para dominar a avalanche teutonica. A Alemanha, passando a Belgica, a nação martir, teve de esbarrar, durante semanas, de encontro ao valor e ao heroismo daquele povo imortal. E a França preparou-se, chamou ás armas quasi todos os seus homens e atirou-os para a lucta, sedentos de imortalidade e de gloria. Mas a Alemanha avançava com a velocidade do raio. A Europa tremou. Paris estava a ponto de cair na garra teutonica. Dir-se-hia que o Deus da guerra, o Odin abominavel, iria dominar o mundo. O povo eleito iria impôr a sua força e a sua vontade á raça latina.

Horas de indescritivel anciedade! Que seria da França? Que seria dessa heroica Patria da revolução, suprema representante da beleza e da espiritualidade humanas? A propria França descreu.

Joffre ordenou a retirada dos exercitos, sem fazer frente ao inimigo numa batalha decisiva. As forças gaulizas recuavam. Joffre sofreu uma campanha terrivel de difamação e de ultrages. A sua serenidade chegava a assombrar e chegava a comover. Onde estava a alma da França? Onde estava a audacia, a energia, a loucura ancestrais da raça? A França iria sossobrar, irremediavelmente, sob a pressão formidavel dos exercitos inimigos. Os soldados da Revolução, indomaveis e ardentes, obedecendo ao impulso da sua bravura epica, destroçaram os exercitos formidaveis de Frederico II. A intelligencia e a acção individuais opunham-se á disciplina ferrea e á força esmagadora do numero.

Porque se não daria, agora, o mesmo? Porque é que Joffre mandava recuar as forças francezas, temendo uma batalha decisiva? Só o general o sabia. Joffre, a quem chamavam o Taciturno, concentrava o seu pensamento de militar numa visão grandiosa. A primeira batalha seria o primeiro elo numa cadeia de victorias. O valor moral dos homens havia de triunfar e de impôr-se. A alma da França, épica e imortal, assombraria o mundo.

O inimigo marchava, audazmente, embriagado pela facilidade do triunfo. Paris seria o terminus da guerra, a aurora da civilização materialista alemã. Joffre, com a serenidade dos iluminados e a perseverança dos heróis, esperava. A sua ordem do dia, na vespera da grande batalha do Marne, era formidavel de energia e de audacia. Ninguém podia recuar. Os soldados deviam morrer defendendo, heroicamente, o seu posto.

Joffre teve a cooperação de Gallieni. Gallieni completou Joffre. Gallieni é o simbolo da resolução e da audacia. As forças de Paris, sob o seu comando, avançara, heroicamente, immortalizando a sua figura incisiva de militar.

E o milagre deu-se. Os exercitos francezes venceram. A batalha mudou a tactica alemã. A Alemanha recuou, assombrada pelo valor admiravel dos soldados francezes. E Joffre, salvando Paris, salvava a França. E Joffre salvando a França, salvava a Europa. E Joffre salvando a Europa, salvava a Humanidade.

Terra de luz e de sonho! Vem si o Taciturno, vem si o soldado, o simbolo da França imortal, da França do martirio e da victoria. Abre lhe os teus braços e recebe-o como se receberam sempre os heróis antigos.

Mario Machado.

Obituario

D. Ana Lopes da Costa Guimarães

Como noticiamos realizou-se ontem da estação dos Caminhos de Ferro para o Cemiterio da Conchada a trasladação dos despojos funebres da sr.ª D. Ana Lopes da Costa Guimarães incorporando-se no préstito funebre, lém de muitas pessoas, a Mesa da Santa Casa da Misericórdia, cuja instituição foi contemplada por aquella benemerita senhora.

Junto do portão do Cemiterio da Conchada aguardavam o funeral os orfãos dos dois Colegios da Santa Casa, prestando assim homenagem áquela bemeifeitora, cujo passamento foi muito sentido.

Roubo no cemiterio

Na noite de 11 para 12, foi arrombado o jazigo de familia do sr. dr. Virgilio de Aguiar, no Cemiterio da Conchada, donde o gatuno ou gatunos levaram um cristo em madeira e 4 castiçais de metal branco.

Coimbra em festa

Chegam amanhã os gloriosos representantes dos Países Aliados

As manifestações. Os doutoramentos na Universidade. Outras noticias.

Coimbra recebe amanhã a visita dos heroicos cabos de guerra dos três grandes países aliados, em honra de quem se preparam ruidosas manifestações, a que não ha de faltar o patriotismo dos habitantes desta terra para lhe imprimir mais brilho.

Os illustres representantes da França, Inglaterra e Italia, chegarão a esta cidade pelas 11 horas, recebendo na estação os cumprimentos da officialidade. Organisar-se-ha um cortejo em que se incorporarão todas as colectividades de Coimbra com os seus estandartes, que o conduzirá á Camara Municipal, onde o Presidente do Senado, sr. Dr. Alves dos Santos lhe dará as boas vindas.

No atrio da Camara as creanças das escolas cantarão o hino nacional.

Na Universidade

O cortejo seguirá depois para a Universidade, onde os três generais receberão os cumprimentos dos professores, dando-se em seguida começo ao almoço no qual tomarão parte 70 convivas. Haverá 3 mesas. A primeira presidirão o reitor e ministro da instrução, e nela tomarão logar os 3 generais, ministros portugueses e estrangeiros, officiaes graduados da comitiva, directores das Faculdades, Governador Civil, General da Divisão, Presidente da Camara, Bispo de Coimbra, Presidente da Relação e Chefe do Estado Maior.

A 2.ª mesa presidirão o secretario geral da Universidade e secretario do Ministro da Instrução, tomando logar nela os officiaes superiores e subalternos das comitivas.

A 3.ª mesa presidirão o ajudante do General e presidente da Associação Academica.

Pelas 15 horas realisa-se a sessão solene na sala dos capelos para conferir o grau de doutor aos três generais e imposição das insignias. Esta cerimonia será feita a rigor como antigamente, eliminando se a parte religiosa.

Forma-se o cortejo na antesala do Senado universitário e na sala dos archeiros.

Saindo da sala do Senado o Marechal Joffre, o Generalissimo Diaz e o General Smith, acompanhados do Reitor da Universidade e do Decano da Faculdade de Sciencias, põe-se em movimento o préstito ao som do hino académico. A frente a guarda dos archeiros com os seus uniformes de gala, as alabardas erguidas, é seguida pela charamela executando o hino académico. Depois o corpo catedrático, dois a dois, pelo ordem das Faculdades: Farmacia, Sciencias, Medicina, Direito e Letras, levando todos os Doutores os seus capelos e borlas. Após os Doutores a guarda de honra dos bedéis das Faculdade com as respectivas maças de prata, o pagem dos doutorandos levando numa salva de prata as borlas, aneis e cartas doutorais, e o Secretário-geral e Mestre-de-cerimonias da Universidade com o bordão de prata, insignia do seu cargo. Por ultimo o Ministro da Instrução representando o sr. Presidente da República, padrinho dos doutorandos, e os três doutorandos, já com os capelos postos aos hombros, acompanhados do Reitor sr. Dr. Oliveira Guimarães á direita, e do Decano da Faculdade de Sciencias sr. Dr. Souto Rodrigues á esquerda. Atraz destes seguem os ministros das potencias aliadas e o Ministro da Guerra com os seus respectivos séquitos, as autoridades e os restantes convidados. O cortejo é fechado pelo guarda-mór com a sua vara amarela, acompanhado da guarda dos continous.

Chegados á sala grande dos actos, vulgarmente conhecida pelo nome de sala-dos-capelos, sentam-se na presidencia o representante do Presidente da República e o reitor da Universidade em duas ricas cadeiras que destacam sobre um magestoso sitial antigo de veludo carmezim guarnecido e franjado de ouro. Á direita da presidencia, em quatro cadeiras iguais, estufadas de azul e com

sitial de damasco tambem azul, cõr simbólico da Faculdade de Sciencias, sentam-se os três doutorandos e o Decano da Faculdade, ficando aqueles entre o Reitor e o Decano. Os ministros tomam lugar nas duas bancadas do topo da sala, á direita do Decano de Sciencias e á esquerda da presidencia; e os Doutores sentam-se nos doutorais, aos dois lados da sala, pela ordem das Faculdades, e dentro de cada Faculdade pela ordem das antiguidades.

Achando se todos nos seus lugares, a charamela executa o hino nacional português, seguido do hino inglês, que são ouvidos de pé.

Então o Reitor abre a sessão. Discursa em francês, cumprimentando os nossos tres hospedes, representantes de tres Nações amigas, agradecendo-lhes a honra que com a sua visita dão a esta antiga Universidade, a qual pela primeira vez vai conferir honoris causa a suprema distincão académica. Neste discurso exalta com entusiasmo o papel que cada uma das nações tem desempenhado na marcha da civilisação.

E' nesta altura executado o hino francês, tambem ouvido de pé.

Discursa, acto seguido, o sr. Dr. Pacheco de Amorim, o mais novo dos lentes da secção de Sciencias Matematicas, em que vão ser conferidos os graus. Faz o elogio dos tres generais com bastante desenvolvimento, encarecendo-lhes os méritos, e remata por pedir para eles a laurea doutoral.

Todos se elevam, enquanto se executa o hino italiano.

Então são os tres doutorandos convidado pelo mestre-de-cerimonias a virem perante o Reitor que, usando a fórma latina tradicional, lhes confere o grau de Doutor em Sciencias Matematicas. O Reitor pronuncia o Decano para lhes dar a investidura das insignias doutorais. O sr. Dr. Souto Rodrigues, Decano, discursando em francês, congratula se com os novos Doutores, e lhes faz a entrega das insignias — barrete doutoral e anel — dizendo-lhes o simbolismo de las; dá-lhes tambem as respectivas cartas doutorais, que têm pendente por cordão de seda azul o selo grande universitário de cera, encerrado na tradicional caixa de prata. Conclue por abraçar os tres novos colegas, rompendo então de novo os acordes do hino académico, que continuam até ao fim da cerimonia.

Os recém doutorados recebem mediamente o abraço do Reitor e do Representante do Padrinho, e depois, acompanhados do Decano de Sciencias, do Mestre-de-cerimonias e do bedel daquela Faculdade, percorrem os doutorais, onde vão abraçando todos os Doutores das diversas Faculdades. Por fim é lhes dado assento no seio da Faculdade de Sciencias.

Reorganisa-se de novo o préstito, que regressa á sala do Senado, com solenidade identica á da vinda, notando-se que os novos Doutores vão incorporados com os seus colegas da Faculdade de Sciencias, e que o Representante do sr. Presidente da Republica e o Reitor vão entre os Decanos de Letras.

O sr. Ministro da Instrução, que representa o sr. Presidente da Republica, será o patrono dos tres novos doutores.

O deputado sr. dr. Dias Pereira representará o sr. Ministro dos Estrangeiros em todas as homenagens a prestar aos heroicos representantes da França, Inglaterra e Italia.

— O almoço será servido pelo Hotel Avenida.

— Comunicam nos da Universidade que não são validos, como convites, e portanto não dão ingresso na sala dos capelos aos seus cartões enviados pelo sr. reitor da Universidade, nos quais se comunicava ás pessoas a quem for im dirigidos para no caso de poderem comparecer á solenidade na sala dos capelos, o comunicarem á Reitoria até ás 14 horas do dia 11.

Grupo dos Amigos do Parque de Santa Cruz

A direcção do Grupo tem reunido regularmente, como se vê das suas actas, para tratar de assuntos que dizem respeito ao Parque.

Cumprimentou em tempo competente na pessoa dos seus presidentes, o Conselho de Arte e Arqueologia, a Associação Academica, o Orfeon e Tuna Academica, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e Associação dos Artistas, os quais se inscreveram no Grupo.

Dedicou uma sessão especial ao elogio do seu primeiro associado falecido, o sr. Dr. Filomeno da Camara Melo Cabral, Reitor da Universidade, á Familia do qual se dirigiu, dando-lhe conhecimento não só deste facto, mas tambem de que o Grupo se fizera representar no seu funeral pela direcção.

Egualmente se fez representar por toda a direcção no funeral do sabio clinico e eximio professor, sr. Dr. Daniel de Matos, ao qual dedicou tambem uma sessão especial, pelo grande valor do extinto, á memoria do qual o Pais deve muito, pelo seu saber, pela sua habilidade como operador e pela magnanimidade do seu coração.

O presidente cumprimentou, em seu nome e no do Grupo, o novo Governador Civil, sr. dr. Luis José da Mota.

O Presidente

Vicente José de Seica.

Inscreveram-se socios, como Amigos do Parque, os srs.:

Antonio Augusto Macedo Malheiro, proprietario; Antonio Rodrigues d'Oliveira Paz, ourives; Francisco Gonçalves Rebordão, tenente-coronel; dr. Julio Torquato Coelho da Rocha, Secretario Geral; Justino José de Sousa Pinto, tenente coronel; Alvaro Colleen Odinho, major; Joaquim dos Santos Leiria, major; Alexandre de Moraes, tenente; Anibal de Abreu Pinto, proprietario; dr. Joaquim Ferraz Nunes Correia; Antonio Nunes Correia, proprietario; Carlos Alves Diniz, proprietario; A. dos Santos e Silva, proprietaria; Julio Carvalho, negociante; Carvalho, professor e administrador da Imprensa da Universidade; Antonio de Padua, presidente da Associação Academica; José Bertardes Coimbra, presidente da Associação dos Artistas; Antonio Luis de Paiva, farmaceutico; dr. João Augusto Mendes Arnaud, medico; dr. Manuel José Fernandes Costa, professor da Faculdade de Farmacia; dr. Bernardo Pedro de Almeida Baista, medico; dr. José Cipriano Rodrigues Diniz, medico e professor da Faculdade de Farmacia.

Fotografia G. TIHOCCO
Noticias e Noticias Fotograficas

Reclamações Justas

A rua de Tomar não parece uma rua da cidade de Coimbra, mas duma aldeia, onde a erva cresce á vontade sem que haja quem se importe com isso.

Chega a parecer impossivel um tão grande desleixo! Quem duvidar do que afirma mos é ir vêr para ficar assombrado de tanta incuria.

Tambem em volta da Sé Velha tem se deixado crescer a erva em abundancia, sendo tambem esse local escolhido por muita gente, que não tem respeito por aquele venerando templo para servir de mictorio e mais alguma coisa.

Não ha visitante de Coimbra que não vá á Sé Velha.

Que juizo poderão fazer os que virem aquella templo tão despresado e tão esquecido por quem tem a obrigação de zelar pelo seu aceso e limpeza exterior?

A' direcção das obras publicas, ao chefe da limpeza municipal e á policia pedimos as providencias que o caso urgentemente reclama.

Varias excurões de estrangeiros vem a Coimbra brevemente e decerto não deixarão de visitar a Sé Velha.

Não nos envergonhem nem queiram envergonhar a cidade,

**Aos herniados!!
Aos mutilados!!**

Tivemos ha dias o ensejo de visitar, no Porto, o importante estabelecimento ortopédico dos nossos presados amigos, srs. Teixeira & Carvalho, na Avenida Rodrigues de Freitas 276 e 278 proximo ao Jardim de S. Lazaro.

Vimos em exposição, no elegante estabelecimento, os mais complicados aparelhos ortopédicos tais como:

Pernas e braços artificiais, aparelhos para a espinha dorsal e Pés Botas, Cintas hypogastricas, **uma enorme variedade de meias elasticas** e principalmente o que mais interessa aos herniados:

A funda articulada!! Invento moderno, verdadeiramente superior, que contem a mais volumosa hernia sem incomodar o paciente, indo até á cura completa na maioria dos casos.

A todos os que necessitam deste aparelho, recomendamos a aquisição immediata da maravilhosa

Funda articulada os srs. Teixeira & Carvalho, tecnicos competentissimos, com mais de 30 anos de pratica profissional, oferecem os seus serviços gratuitamente a todos que desejem consultar sobre a applicação de aparelhos em todos os casos.



Maria Emilia de Moraes

Missa do 30.º dia

A familia de Moraes Pequeno, convida todas as pessoas das suas relações e amizade, a assistirem á missa do 30.º dia que se celebra na igreja de Santa Cruz, no dia 16, pelas 10 horas.

Desde já agradecem a sua presença a este piedoso acto.

Coimbra, 14 de Abril de 1921.

Agradecimento

Maria d'Ascensão Ramos, Maria Augusta Ramos Ferreira, Ester Ramos Martinho Simões, Virginia Ramos Peres, Maria Ramos Larcher (ausente), Maria Eugenia Ramos, Ilda Bastos Ramos, Clarisse Izabel Ramos, Manoel Antunes Ramos, Alvaro Ferreira da Silva, José Martinho Simões, Augusto Rodrigues Peres, Jorge das Neves Larcher (ausente), Eugenio Antunes Ramos, veem por este meio agradecer a todas as pessoas a quem por lapso não o tenham feito, o favor que lhes dispensaram acompanhando á sua ultima morada o seu querido Esposo, Pai, Sogro e Tio.

Egualmente agradecem a todos os que se interessaram por Ele na sua longa doença.

E, cumprindo um dever moral, veem tambem testemunhar a sua profunda gratidão ao illustre clinico sr. Dr. Maximino Correia, seu medico assistente, por o desvelo e carinho com que rodeou sempre o nosso querido doente.

Por ele o nosso eterno reconhecimento.

Coimbra, 12 de Abril de 1921.

Arrematação

A Junta da freguezia de S. Bartolomeu faz publico que no dia 17 do corrente, pelas 13 horas, á porta da sala das sessões, se ha de proceder ao arrendamento, em hasta publica, de duas lojas: uma situada na rua dos Esteireiros, 3 e a outra no Adro de Baixo, 14 e 15, com uma porta para a rua dos Esteireiros, n.º 5.

Coimbra, 8 de Abril de 1921.

O Presidente,

Domingos José Ribeiro.

Casa devoluta na Pedrulha

Vende-se a casa sita defronte do Cruzeiro, na Pedrulha, composta de loja, um andar e aguas furtadas, pertencente a Sampaio d'Andrade, de Mafra. Tratam da venda os advogados Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho, rua da Sofia, 22 — Coimbra.

José Henriques Totta, L. da
BANQUEIROS
Capital responsavel, Esc. 30.000.000\$00
Séde — LISBOA

FILIAL DE COIMBRA
(Edificio proprio)

**Transferencias
Descontos
Ordens de Bolsa
Cambios
Depositos á ordem e a prazo**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Henriques Totta, Presidente
Alfredo da Silva, Vice-Presidente
João Caetano Lopes
Sociedade Geral de Comercio, Industria e Transportes
Antonio Augusto da Costa Ramos
João Gomes
José Pais Borges
Carlos Alberto Rodrigues

Aos mestres de Automovel 'Ford', obras e constructores

Vendem-se uma porção de vão de portas quasi novas com vidros, ferragens, etc., etc.
Armazens do Chiado.

Vende-se em estado de novo. Paraíso, Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, Coimbra.

Biciclete Vende-se em segunda mão. Preço 150\$00, quadro resistente GLUDIATOR. Rua Alexandre Herculano, 32.

Café restaurant em bom local, fazendo bom negocio, trespassa-se, pelo motivo do seu dono ter que retirar.
Nesta redacção se diz.

Caixa Precisa-se menina até 13 anos, para serviço de caixa.
Nesta redacção se diz.

Casa vende-se uma com cinco divisões e quinta na rua Gomes Freire d'Andrade n.º 5. Para tratar com sua dona no Logar Novo n.º 70 — Coimbra.

Casa comercial com habitação trespassa-se em muito boas condições. Nesta redacção se diz.

Fogão a carvão com livros usados, de todas as classes do Liceu. Vendem-se. Rua Alexandre Herculano, 32.

Quarto e pensão. Precisa-se juntos ou separados. Escrever, Pastelaria Chaves, B. M.

Tourteaux alimentares da C. M. Fabril vende a preços inferiores ao da tabela. Commercial Coimbra, Limitada, Rua Visconde da Luz, 8-1.º.

Trespasa-se uma casa comercial com loja e quatro andares, com cinco metros de largura por dez metros de fundo, na rua Visconde da Luz.
Nesta redacção se diz.

Vende-se motor CROSSLEY tipo JB, bomba centrifuga com instalação para tirar agua, com o rendimento de 24 mil litros por hora.
Nesta redacção se diz.

Vende-se No dia 18 pelas 13 horas, procede-se á venda de um char-a-banca. Para tratar, no regimento de infantaria 35 com o alferes José Nunes.

Vende-se uma grande secretaria de castanho, antiga, e bem assim uma bicicleta em muito bom uso e de optima qualidade.
Pateo da Inquisição, 25-2.º

PARA CURAR
ANEMIA, CHLOROSE
E ANEMIA PALUSTRE
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

TABACOS
HOLANDEZ onças de 25 e 50 gramas, Kilo.
GIRAFÁ ONÇAS DE 25 GRAMAS KILO
Papel de fumar: Zig-Zag, Laurita, etc.
LARGO DA FREIRIA, 12

AZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$50; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Uma data gloriosa

A visita dos representantes das Nações Aliadas a Coimbra

Um cortejo triunfal. As manifestações. A consagração da França, da Italia e da Inglaterra. As flores. O aspecto das ruas.

A vinda, a Coimbra, do Marechal Joffre, Generalissimo Diaz e general Smith Dorrien, constituiu um acontecimento notavel.

Os aliados quizeram testemunhar a sua sympathia por Portugal, prestando a ultima homenagem aos soldados desconhecidos.

Depois succederam se as visitas officiaes ao Porto e a Coimbra, as duas grandes cidades portuugasas. Coimbra, como sempre, soube receber, entusiasticamente, os seus hospedes, saudando com calor e com alma.

Esta terra, tão cavalheiresca, marcou uma pagina brilhante com a recepção aos tres grandes militares. Fizeram se grandes preparativos para se saudarem os heróis grandiosos da Grande Guerra. Nas janelas das ruas principaes da cidade, viam se admiraveis colgaduras e imensas bandeiras. O conjunto era imponente.

A multidão, logo pela manhã, á hora do movimento habitual, era já enorme.

A chegada estava marcada para as 11 horas. A Camara Municipal apresentava um aspecto surpreendente. Seriam ali dadas as boas vindas aos hospedes illustres, aos bravos militares, a quem a humanidade deve assinalados triunfos.

A França, a Italia e a Inglaterra, unidas na vitória, exactamente como o já tinham estado na luta, deram-se as mãos e vieram, trazer cavalheirescamente, na figura marcial dos seus generaes, as suas saudações calorosas a este paiz activo, cuja bravura rasgou paginas eloquentes de grandeza na guerra.

Coimbra recebeu os, carinhosamente, irmãos de raça, Italia e França, nacionalidades grandiosas onde o espirito latino criou manifestações eternas de beleza, e a Inglaterra, velha aliada, a cujo lado se bateram e se sacrificaram os portugueses.

A multidão comprimia se nas ruas, pronta a ocupar os meliores logares, os logares d'onde se pudesse disfrutar o desfile do cortejo triunfal.

Era imponentissima a perspectiva das ruas e dos predios, onde fluctuavam as bandeiras das nações aliadas.

A multidão engrossava cada vez mais. O comercio começou de encerrar as suas portas para que a affluencia nas ruas se tornasse maior. Lindo dia, este dia de triunfo e de consagração para as nações que sacrificaram os seus homens nas maiores batalhas que a historia regista. A alma ardente do nosso povo vibrou entusiasticamente, e dos seus labios saíram quentes saudações aos paizes aliados. «Dir-se-ia uma apoteose solenne sobre os heróis.

Os contingentes da guarnição entraram de ocupar posições nas ruas e ao longo da Avenida Navarro. Está continuamente a passar tropa. A artilharia da guarda republicana, sob o comando do alferes Dantas, encontrava-se na Praça 8 de Maio. Foi a primeira a apparecer, com um garbo imponente e perfeitamente militar. Ha inumeras senhoras já pelas janelas, nas suas toilettes garridas. Continuam a desfilar contingentes militares. Agora passa a infantaria da guarda republicana, com a

banda e estandarte, dando ás ruas um aspecto imponente de marcialidade. A guarda republicana, de baioneta calada, occupa quasi toda a rua Visconde da Luz e Ferreira Borges.

Depois, passa o regimento de infantaria 23 e o 5.º grupo de metralhadoras. A multidão comprime-se já, e muita gente dirige-se para a Avenida Navarro, cujo aspecto é deslumbrante.

Passa a companhia de equipagens e mais tarde a companhia de saude. Agora é difficil passar.

A artilharia 2, que vai dar as salvas do estilo, está collocada ao principio da Avenida Navarro, para os lados da Insua dos Benitos.

A Avenida está coalhada de gente e repleta de tropa. Passam carruagens e automoveis com as personalidades em destaque nesta cidade. Ha já uma longa e quasi interminavel fila d'autos. O sr. Bispo Conde encorporea se tambem, na imponentissima manifestação. Só os estudantes é que podem passar para a gare do caminho de ferro. A Guarda Republicana a cavallo, policia tudo.

O movimento, nas imediações da estação, é magestoso. Vem se officiaes condecorados, aguardando os nossos hospedes.

Respira se uma atmosfera festiva, uma atmosfera verdadeiramente triumphal. O povo comprime-se, uma ordem esplendida por entre as alas de infantaria, collocada ao longo da Avenida Navarro. A Academia prepara se para saudar entusiasticamente os heróis da guerra. Dão se as ultimas ordens. Quasi ninguem pode passar. Na gare só ha o elemento official, os representantes das forças vivas da cidade, Reitor e professores da Universidade. Aproxima se a hora solene.

Um fremito de ansiedade percorre a alma daquela multidão fremente. Cá fóra, no atrio da estação nova, imensos estudantes e os quintanistas com as suas pastas, preparam se para aclamar a Italia, a França e a Inglaterra. Alguns estudantes cercam já os automoveis que hão de conduzir o generalissimo Diaz, o general Smith e o marechal Joffre. A alma da academia palpita e freme. A academia irá dar, ás manifestações, o valor da sua juventude e da sua mocidade. Ela está sempre nas manifestações patrioticas, quasi em massa. Na gare vê se o estandarte dos estudantes do liceu.

Está quasi a chegar a hora da recepção. Os regimentos tomam posições ao longo da Avenida. A cavalaria da G. N. R. faz as suas ultimas evoluções. Tudo espera, alma em festa. Coimbra vai saudar os heróis e os martires da grande guerra.

O patriotismo do nosso povo, simples e bravo, transbordará nestes momentos solenes e magicos. E' a alma generosa e terna da França; é a alma impulsional e ardente da Italia; é a alma franca e cavalheiresca da Inglaterra que veem trazer, á alma indomavel e sonhadora da raça portuugas, as saudações dos vencedores.

Portugal bateu se heroicamente, sacrificando, dum holocausto admiravel, a flor da sua mocidade guerreira. São os grandes pal-

ses da guerra, as fortissimas nacionalidades aliadas, que lhe veem dar ao povo irrefutavel da sua amizade e da sua sympathia. Irmãos nas luctas, são irmãos; ao mesmo tempo na victoria. Dá se o mesmo abraço de confraternização nesta hora festiva e solene. Portugal inteiro, de norte a sul, tem os olhos collocados nas três figuras dos audazes militares.

E' o momento mais profundamente emocionante para a alma lusa, depois dos sacrificios extraordinarios que fizemos na guerra. Portugal adquire, no concerto das mais fortes das nacionalidades estrangeiras, um logar de destaque. Povo de iluminados é, simultaneamente, um povo de heróis. E os heróis ali estão para saudar os seus irmãos d'armas. Depois das homenagens funebres da Batalha, aos soldados desconhecidos, deu se logar á visita das cidades mais importantes de Portugal: o Porto, centro duma população trabalhadora e ardente; e a Coimbra, a cidade intelectual por excelencia.

Coimbra saber-lhes ha mostrar nas manifestações de que irão ser alvo os militares illustres da Grande Guerra. A Universidade vai conferir o grau de dr. em Sciencias ao Marechal Joffre, ao generalissimo Diaz e ao general Smith. E essa festa, talvez das mais imponentes, pelo seu elevadissimo significado intelectual, vai ressuscitar o passado da antiga vida academica, dando, á Sala dos Capelos, uma nota de mocidade e de grandeza.

A chegada

A G. N. R. faz as suas ultimas evoluções, afastando, para os lados, aquela compacta massa popular.

Espirando-se a vista ao longo da Avenida Navarro, neste momento unico, recebe-se uma impressão admiravel de grandeza. A multidão é enorme. Alonga se pela Avenida fóra e sobe pela Coureira de Lisboa, numa onda fantastica e impressionante. Os contingentes da guarnição calam baionetas, onde este palido sol de primavera põe rapidas scintillações metalicas.

Ouvem se alguns toques de clarins. São mais forças que chegam, os destacamentos retardatarios.

A bandeira nacional tremula ao vento. A multidão comprime-se cada vez mais. Ha gente por toda a parte ansiosa por assistir ao espectáculo triumphal.

Ouve se, ao longe, indistintamente, o silvo do comboio. A multidão aguarda, ansiosamente, a chegada dos vencedores. A entrada do comboio na gare os contingentes da guarnição apresentam as armas e as bandas tocam o hino nacional. Agora a confusão é enorme. A academia, cá fóra, apenas apparecem as primeiras figuras de militares, irrompe numa grandiosa manifestação. As capas ondulam ao vento e das gargantas moças daquela juventude forte e saudavel saem calorosos vivas aos aliados.

Apparece agora o Marechal Joffre. E a academia que tem a honra de saudar, em primeiro logar, o illustre representante da França. O calor das suas saudações torna se comunicativo. Ha aclamações delirantes ao heroi do Marne.

Joffre, simples na sua farda de Marechal, agradece cumprimentando, militarmente, os estudantes. Depois apparece o generalissimo Diaz, perfil atraente de militar italiano.

A Italia é aclamada delirantemente. A Patria da Arte anda, cantando, no coração ardente da mocidade academica. O generalissimo e os officiaes italianos que o acompanham, silhouettes audazes d'officiaes da terra de Oribaldi, saudam Portugal e sorriem-se,

comovidissimos pelo calor das manifestações academicas e do povo.

A Inglaterra, a nação aliada, é saudada. Tambem, com exaltação, na figura correcta de Smith Dorrien. O general inglez cumprimta, fleugmaticamente, os estudantes. Os generaes vão tomando os seus logares nos automoveis destinados a conduzi-los á Camara Municipal, onde a cidade, pela boca dos seus representantes, lhes irá dar as saudações de boas vindas. A academia, num entusiasmo cada vez maior, assalta os automoveis, rodeando, continuamente, os representantes heroicos das tres grandes nacionalidades. Os vivas e as aclamações succedem se sempre, sempre numa alegria viva e ardente.

Ao longo da Avenida Navarro já começou a desfilar o cortejo triumphal. Partiram os primeiros automoveis, com officiaes portuugasos e officiaes italianos. A multidão saúta a Italia, irmã de raça. Aos automoveis que conduzem o Marechal Joffre, generalissimo Diaz e o general Smith Dorrien, veem mais atraz, numa marcha lenta e difficil.

Os officiaes italianos, ao passarem em frente da bandeira do regimento de infantaria, 23, levantam se e fazem a continencia militar. A artilharia salva, ao longe, para os lados do campo dos Benitos. Atraz dos automoveis dos illustres officiaes segue o esquadrão da guarda republicana. A multidão quer seguir e não pode. E' difficil romper com aquele enorme cordão de tropas, collocadas desde a estação nova até á Camara Municipal. As aclamações continuam a ser delirantes!

Nas ruas principais

Apenas os automoveis do Marechal Joffre, generalissimo Diaz e general Smith Dorrien, entraram na rua Ferreira Borges, o entusiasmo atinge uma proporção grandiosa. Acuam-se lenços e bandeiras nacionais. As senhoras desta terra admiravel de poesia e de sonho, cobrem os heróis com as flores frescas e perfumadas dos nossos canteiros. E' a alma feminina que vibra, uma emoção embriagadora e solene.

Dir se ia uma plena, uma vibrante, uma grandiosa apoteose. Parece que chovem pétalas e as ruas cobrem-se de petalas e de sorrisos. O generalissimo Diaz, afavel e cortez, com o seu perfil insinuante de militar, levanta se e saúta carinhosamente as mulheres que o aclamam delirantemente. Succedem se os vivas á França, á Inglaterra e á Italia. Os estudantes não largam os automoveis dos vencedores. Aclamam com um entusiasmo proprio da sua mocidade. As ruas tomam um aspecto encantador e magistral. E o cortejo segue, na sua marcha triumphal e ovante.

Na rua do Visconde da Luz, onde as colchas de damasco põem uma nota interessantissima e garrida, as manifestações atingem o mesmo delirio e o mesmo entusiasmo. As senhoras espalham, prodigamente, as pétalas das mais lindas flores. Acenam com os lenços, dando palmas e erguidos vivas á Italia, á França e á Inglaterra.

O entusiasmo é extraordinariamente communicativo. Centenas de pessoas correm atraz dos automoveis para tomarem logar na Praça 8 de Maio, onde a multidão se comprime cada vez mais.

A chegada á

Camara Municipal

foi comovedora e fremente de entusiasmo. Os estudantes, que não tinham abandonado os automoveis, á entrada da Camara Municipal fizeram uma tocante e comovedora manifestação á Italia, á França e á Inglaterra, estendendo

as suas capas ao marechal Joffre, generalissimo Diaz e general Smith Dorrien. Esse momento foi quasi indiscutivel. As creanças das escolas, no atrio dos Paços do Concelho, entoaram o hino nacional e aqueles labios juvenis e frescos, soltando as notas aladas da Portuguesa, puzeram, naquele recinto, uma vibração eterna de beleza e de mocidade.

Depois, na sala nobre, os representantes da cidade dão as boas vindas aos nossos hospedes illustres. O sr. Dr. Alves dos Santos, num discurso breve e rapido saudou os representantes das nações aliadas em nome da cidade de Coimbra e tem palavras cheias de entusiasmo e carinho para os illustres militares.

Cá fóra a multidão continuava nas suas entusiasticas manifestações. O momento é extraordinariamente solene.

Desfilam os contingentes da guarnição, entoando, os clarins, marchas de guerra.

A recepção na Camara Municipal, que se achava lindamente ornamentada, foi imponente. As senhoras fizeram uma grandiosa manifestação aos officiaes estrangeiros.

As creanças no atrio, cobriram de flores as fardas dos representantes das nações aliadas. Depois entoaram a *Marselheza*, num entusiasmo comovedor.

Em seguidas realiza-se a marcha para a

Universidade

onde a academia redobrou de entusiasmo e de calor nas suas manifestações ardentes. Pelas ruas do trajeto succederam se sempre as aclamações. Avenida Sá da Bandeira acima e rua Lourenço de Azevedo, continuavam a chover as flores. As senhoras aclamavam sempre, acenando com lenços e dando palmas.

Na rua Larga o aspecto é magifico. A cavalaria da G. N. R., desfila, garbosamente, ao som dos clarins. A porta ferrea os nossos hospedes illustres eram esperados pelos lentes das diferentes faculdades e pela charabela. A charabela tocou os hinos nacional, francez, inglez e italiano. Os generaes foram depois recebidos com solenidade, servindo-se em seguida, o banquete.

A sessão solene

A cerimonia do doutoramento constituiu uma festa grandiosa. A sala dos capelos apresentava um imponentissimo aspecto, vendose imensas senhoras nos varandins laterais. Os srs. Bispo Conde e Bispo coadjutor tomaram logar nas tribunas.

A charabela da Universidade abriu a sessão com o hino academico. O Reitor da Universidade, como nas antigas solenidades, fez o discurso de soudação aos novos doutores, discurso do qual damos, palidamente, este estrato breve:

As suas primeiras palavras constituem a justificação da cerimonia.

«Quando a Alemanha nos declarou a guerra, dirigiu-nos, no documento que a proclamou, um grosseiro e violento insulto chamando-nos vassallos da Inglaterra. A frase era altamente gravosa, mas não nos offendeu. Nós sabiamos bem que o povo orgulhoso e sanguinario que erigiu a rapina em direito e reputou legitima a felonía, considerando os tratados como pedaços de papel, não podia compreender que a prometida aos tratados era tão sagrada e inviolavel como os juramentos feitos no santo nome de Deus. Mas nós que há quasi 6 séculos tinhamos pactuado com a Inglaterra que haviamos de ser reciprocamente amigos para os amigos e inimigos para os inimigos, que nos auxiliariamos, manteriamos e sustentariamos um ao outro, por mar e por terra, contra todos os homens presentes e futuros e con-

serviriam para coroar sacrilegamente guerreiros orgulhosos e desumanos, que, apenas em nome do direito da força, tivessem tentado imolar a monstruosos planos de dominação e de rapina as sagradas liberdades dos povos, que tinham iluminado o mundo com os fulgores da mais brilhante civilização dos tempos.

Isso seria a maior e a mais perversa das abominações.

Bem ao contrario, ella sabia que esses louros serviriam para engrinaldar a fronte gloriosa de soldados leais e generosos, que tinham desembainhado contrariamente a sua espada para consolidar a força do direito, para salvaguardar a liberdade do mundo e defender os produtos da civilização.

E isso era um acto de pura e nobre justiça.

Mas nós não estamos, Senhores, no Capitólio, nem os nobres soldados que se dignam aceitar as homenagens de Minerva, aqui subiram para receber as honras do triunfo.

Essas já há muito lhas concedeu a consciencia universal, no altar dos corações agradecidos, pela voz da História que consagra os heróis no vasto templo da terra, teatro dos seus triunfos, sob a abobada azulada onde a harmonia das esferas canta a eterna glória de Deus.

A Universidade de Coimbra que hoje, apesar da sua já longa e honrosa História, regista talvez o mais glorioso dia da sua existencia, apenas vem realizar um acto de coerencia e cumprir um dever de justiça, infelizmente bem modesto e simples, conferindo pela primeira vez o titulo de honra do seu mais alto grau academico aos primeiros grandes obreiros da Victória dos Aliados que a visitam; o glorioso Marechal de França, Joseph Jacques Basilaire Joffre, primeiro comandante Chefe das tropas portuugasas em França, o illustre generalissimo italiano Diaz, em cujas veias corre o mais generoso sangue portuugas e o nobre General Horace Smith Dorrien, representante da nossa velha aliada, a Inglaterra.

Permita-se que sinalando estas circunstancias, igualmente queridas ao nosso patrio sentimento, eu intento dar a esta consagração, que é realmente internacional, o aspecto simbolico duma homenagem nacional.

A seguir dirige alevantadas saudações a cada um dos doutorandos, cujo valor e feitos celebra. E porque declare que cada um dos homenageados alie a si proprios se excedam representando, além da sua excelsa personalidade, as virtudes das suas Patrias, o Reitor em seguida rememora quanto Portugal deve em afeição, lealdade e influencias de toda a ordem, á França, á Italia e á Inglaterra. E para esta dirige as palavras com que fecha a sua Oração, a que comunica todo o entusiasmo:

«Quando a Alemanha nos declarou a guerra, dirigiu-nos, no documento que a proclamou, um grosseiro e violento insulto chamando-nos vassallos da Inglaterra. A frase era altamente gravosa, mas não nos offendeu. Nós sabiamos bem que o povo orgulhoso e sanguinario que erigiu a rapina em direito e reputou legitima a felonía, considerando os tratados como pedaços de papel, não podia compreender que a prometida aos tratados era tão sagrada e inviolavel como os juramentos feitos no santo nome de Deus. Mas nós que há quasi 6 séculos tinhamos pactuado com a Inglaterra que haviamos de ser reciprocamente amigos para os amigos e inimigos para os inimigos, que nos auxiliariamos, manteriamos e sustentariamos um ao outro, por mar e por terra, contra todos os homens presentes e futuros e con-

tra os seus países, reinos e domínios, e sempre e em todos os tempos honramos a nossa palavra, não trepidamos, e, cerrando fileiras, partimos imediatamente, dispostos ao sacrificio, para nos batemos ao lado da Inglaterra, na terra bendita da França, pelo Direito e pela Justiça.

E' assim que nós compreendemos os deveres de honra. A guerra trouxe-nos mortes, ruínas, sacrificios sem conta, mas estamos bem com a nossa consciencia de povo culto e civilizado.

Depois falou o sr. Dr. Pacheco d'Amorim, professor da Faculdade de Sciencias, como lente mais novo da mesma Faculdade, que fez o elogio académico dos novos doutores. O discurso do sr. Dr. Pacheco d'Amorim terminou por um elogio ao presidente da Republica.

O sr. Dr. Souto Rodrigues, Decano da Faculdade, apoz um magnifico discurso em francez, conferiu as insignias. Esta cerimonia foi feita conforme noticia-mos no nosso ultimo numero.

A charamela executou a *Marselheza* e os hinos italiano e inglez. Os generais, com os capelos, receberam uma entusiastica ovacao.

O sr. ministro da Instrução representando o sr. Presidente da Republica estava sentado a direita do Reitor, vendo-se nos logares de honra, o sr. ministro da Guerra e officiaes superiores da comitiva, general, governador civil, etc.

Na feia, autoridades militares, civis, magistratura, muitas senhoras, etc.

Foi uma cerimonia imponentissima, que honrou a cidade e o velho instituto universidade.

O adeantado da hora a que escrevemos não nos permite uma reportagem maior sobre as manifestações solenissimas feitas aos representantes dos paizes aliados.

NOTAS

Depois da cerimonia na sala dos capelos, o sr. Dr. Costa Lobo, presidente do Instituto, ofereceu, na sala do senado, o colar de socio honorario daquela douta colectividade, aos trez illustres visitantes.

O generalissimo Diaz e o general Smith Dorrien antes de darem entrada na Universidade, foram visitar o quartel de infantaria 23 que se encontrava engalanados. O generalissimo Diaz passou revista ás tropas, tendo apertado a mão aos officiaes e a um sargento condecorado com a Cruz de Guerra, que fazia a guarda á bandeira.

A solenidade da Universidade vieram tomar parte os srs. drs. Abranches Ferrão, Emidio da Silva, Pinto Coelho, da Faculdade de Direito de Lisboa, e Eduardo Ismael dos Santos Andrea, da Faculdade de Sciencias, da mesma Universidade.

O marechal Joffre manifestou a sua admiracao por ver um tao grande numero de estudantes com o seu traje caracteristico, e aos trez generais causou hilariedade o facto de se apresentarem com as capas rotas.

O general Smith Dorrien quando falava da Universidade dizia a sua academia.

O Marechal Joffre e o generalissimo Diaz, após a solenidade na Universidade seguiram em automovel para o Bussaco, e o general inglez para Lisboa. Antes da sua partida o governador civil, sr. dr. Luiz José da Mota proporcionou-lhe o passeio da Conraria e estrada de Penacova, que ele muito admirou, manifestando o seu entusiasmo pela bela paisagem de Coimbra.

No acto do embarque, na estação do caminho de ferro, mostrou com visivel contentamento o anel oferecido pela Universidade, ao ministro da guerra, governador civil, e outros officiaes que junto dele se encontravam.

O Marechal Joffre quando abraçava os professores, na cerimonia do capelo, beijava-os tambem.

Um numeroso grupo de estudantes da Universidade do qual faziam parte alguns officiaes que combateram na grande guerra, depois da solenidade ali realizada foi cumprimentar o sr. dr. Teixeira de Carvalho, que se encontra doente, pela attitude que sempre teve durante a guerra, encorajando a Academia para o cumprimento do seu dever, e fazendo sempre a apologia da intervencao militar de Portugal.

O almoço servido no Paço

das Escolas, foi fornecido pelo Hotel Avenida.

O general Dorrien acompanhado dos srs. ministro da guerra e dr. Manuel Gaió, visitou a Biblioteca da Universidade, admirando a bela paisagem que dali se disfruta.

Afirmou que Portugal o tinha maravilhado, Coimbra principalmente, onde viria brevemente com sua esposa.

Do Heroi do Marne

A Cidade das Lenhas amorosas,
Depde nas vossas mãos d'Herol francês,
Um bouquet de Saudades e de rosas
Regado pelas lágrimas d'inês!

Coimbra, 15-4-1921.

CAMPOS DE FIGUEIREDO.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Dr. Guimarães Pedrosa
Dr. Antonio do Amaral Pereira
Antonio de Freitas Campos.
Amanhã:
D. Isabel Lucia Duque.
Segunda-feira:
D. Alice Vieira de Machado.
Antonio Marques Donato.

Rainha Santa

Amanhã e domingos seguintes, das 10 ás 11 horas estará exposto á veneração dos fieis o rico tumulo de prata que encerra o corpo venerando da Rainha Santa.

Bombeiros Voluntarios

A benemerita Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios, festeja amanhã o 32.º aniversario da sua fundação, com alvoradas, sessão solene ás 12 horas, e de tarde merenda no Choupal.

Fornecimento de carnes

Na quinta-feira foi celebrada a escritura entre a Camara Municipal e o sr. Manuel Dionisio, pela qual fica obrigado a vender no mercado, carnes verdes de gado caprino e lanigero ao preço de 480, 1\$60 e 1\$00 cada kilo.

Cooperativa dos Empregados Publicos

Está convocada para amanhã, ás 14 horas, a reunião da assembleia geral da Cooperativa dos Empregados Publicos com o fim de conhecer uma proposta da respectiva direcção que propõe a dissolução desta sociedade.

Atenuando á gravidade do assunto, é de crer que todos os associados compareçam na alludida assembleia geral, inteirando se assim dos motivos que forcem a direcção a tomar tão energica medida.

Circo de cavalinhos

Na proxima semana será inaugurado na Insua dos Bentos, o Circo Assencio. A companhia, que é uma das mais completas que nos tem visitado, chegou ontem.

Banda da G. N. R.

Amanhã, das 16 ás 18 horas, tocará na Avenida Navarro, com o seguinte programa, original de Chefes de Bandas Militares Portuguesas:

- 1.ª parte
- Beja Evora (Ordinario) B. DA COSTA
- Abertura Sinfonica J. F. FAO
- Domingo no Campo
- (Fanzua) J. A. LIMA
- Dindh (Opera) A. O. C. TABORDA
- 2.ª parte
- Coleção de Costumes
- Portugueses A. M. CHEU
- Gavotte D. F. GALIANO
- 19 de Março (ordinario) S. MORAIS

Arrematação

A Junta da freguezia de S. Bartolomeu faz publico que no dia 17 do corrente, pelas 13 horas, á porta da sala das sessões, se ha de proceder ao arrendamento, em hasta publica, de duas lojas: uma situada na rua dos Esteiros, 3 e a outra no Adro de Baixo, 14 e 15, com uma porta para a rua dos Esteiros, n.º 5. Coimbra, 8 de Abril de 1921.

O Presidente,
Domingos José Ribeiro.

Aos funeires e viticultores

Aduela de carvalho e arco de ferro para pipas e barris. Existencias em Lisboa e Porto. Vendem ao melhor preço do mercado Johnson & Turner, Limitada. — Rua dos Douradores, n.º 6 2.º. — LISBOA.

Temos para vender aos melhores preços do mercado,

OS ARTIGOS SEGUINTE:

- Azulejos de Sacavem e Carvalhinho
- hespanhois e franceses
- estranjeiros, para mobilia
- Autoklismos completos
- Bacias de retrete, nacionais e estranjeiras, para varios preços
- Bidets, idem
- Banheiras em ferro esmaltado em cimento armado
- Bombas COLUMBIA n.º 0, 2 e 4
- Cachepaux pintados a lindissimos desenhos
- Candieiros para petrolio
- Campainhas electricas
- Etagéres em cristal, com armação em metal
- Fio parafinado para instalação de campainhas
- Fio vulcanizado para instalações electricas

- Ladrilhos em mozaico
- Louça sanitaria
- Lavatorios de coluna de face ovais
- Lampadas electricas para todas as voltagens
- Raffa
- Tubagens em ferro e chumbo
- Torneiras de varios sistemas, em metal amarelo e nikelado
- ETC., ETC.

MOTOR de 2 HP, a gaz ou a gazolina. Magnete Bosch; carburador Zenith, muito economico.

Telefone 512

Paraiso, Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 18

Telegramas WIZARD

Empregada

Na *Tabacaria Aliança* precisa-se de uma empregada que de abonações e saiba ler e escrever. Dirigir a *Guimarães, Ourives* — Arco d'Almedina, Coimbra.

Alviçaras

Dão-se a quem achou e queira entregar na redacção deste jornal, uma bolsa com umas chaves dentro, perdida no dia 13 do corrente, desde a rua do Visconde da Luz até á Praça do Comercio.

Leilão

No proximo domingo, 17, pelas 14 horas, numa boa armação e balcão em Riga, um pote de lata para 500 litros de azeite, duas balanças, um moinho grande de café, um balcão de taberna, vinhos finos, champagnes, aguas mineiras e diferentes generos de merceria e papelaria. Largo da Republica n.º 34.

Camion "BERLIET", NOVO

C. B. A. de 5 toneladas. Este camion não é usado nem reconstruido. Tem garantia dos fabricantes.

VENDE-SE:

PARAIZO, PEREIRA & C.ª
Coimbra, Avenida Sá da Bandeira

Automovel 'Ford'

Vende-se em estado de novo. Paraiso, Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, Coimbra.

Ajudante de guarda-livros

Precisa-se na Sociedade das Malhas, Limitada, de Coimbra, que tenha pratica de correspondencia e escrever á maquina.

Carta escrita pelo proprio, indicando habilitações, casas onde tenha estado e mais referencias.

Ceramica e Exportadora, L.ª da FIGUEIRA DA FOZ

Madeiras, Telha, Tijolo, Cal hidraulica, Cimento, Material electrico, Empanques, Amiantos e Borrachas, Oleos e Correias, Carvão de pedra, etc., etc.

Representantes em Coimbra:

Pessoa & Veiga

1—Terreiro de Santo Antonio—19
Telefone n.º 258

Habito Compra-se da Ordem Terceira, que esteja em bom estado.

Quinta Tendo casa de habitação e sendo nos arrabaldes de Coimbra, toma-se de renda. Informações no *Palais de la Mode*, rua Ferreira Borges.

Alviçaras. Dão-se a quem entregar na Sapataria de José da Conceição, na Praça do Comercio, uma argola com 4 chaves.

Biciclete Vende-se em segunda mão. Preço 150\$000, quadro resistente GLUDIATOR. Rua Alexandre Herculano, 52.

Café restaurant em bom local, fazendo bom negocio, trespassa-se, pelo motivo do seu dono ter que retirar. Nesta redacção se diz.

Caixa Precisa-se de menina até 15 anos, para serviço de caixa. Nesta redacção se diz.

Casa vende-se uma com cinco divisões e quintal na rua Gomes Freire d'Andrade n.º 5. Para tratar com sua dona no Logar Novo n.º 70 — Coimbra.

Casa comercial com habitação trespassa-se em muito boas condições. Nesta redacção se diz.

Fogão a carvão. Vende-se em bom estado. Rua da Galia n.º 1.

Livros usados, de todas as classes do Licci. Vendem-se. Rua Alexandre Herculano, 32.

Piano Eické. Vendem-se e estado de novo á offerta. Nesta redacção se diz.

Praticante de escritório, precisa-se na Companhia Singer.

Quarto e pensão. Precisa-se juntos ou separados. Escrever, Pastelaria Chaves, B. M.

Senhora de Lisboa, com algumas habilitações, oferece-se para qualquer serviço. Carta a esta redacção a A. M.

Tourteaux alimentares da C. M. Fabril Vende a preços inferiores ao da tabela. Commercial Coimbra, Limitada, Rua Visconde da Luz, 8-1.º.

Trespasa-se uma casa comercial com loja e quatro andares, com cinco metros de largura por dez metros de fundo, na rua Visconde da Luz. Nesta redacção se diz.

Vende-se motor CROSSLEY tipo J B, bomba centrífuga com instalação para tirar agua, com o rendimento de 24 mil litros por hora. Nesta redacção se diz.

Vende-se uma grande secretaria de castanho, antiga, e bem assim uma bicicleta em muito bom uso e de optima qualidade. Pateo da Inquisição, 25-2.º

Vende-se para casados, cama de ferro antiga, em bom estado, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 86.

Vende-se uma carroça propria para animal, estado nova e um carro char-à-bancas para tratar e ver Aveiño Rodrigues & Campos, Rua do Arnado.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDAÇÃO EM 1838
Sede em Lisboa
Correspondentes em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva..... 338.137,399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 98.883,755
Total..... 637.021,154

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco do fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Fogão grande

Vende-se em boas condições. Tratar com José Maria Serrano, em Condeixa.

Alquilaria Molta

Trespasa-se a mais antiga e afreguesada alquilaria de Condeixa, com diligencia diaria para Coimbra, por motivo de doença do seu proprietario. Trata-se com Joaquim da Costa, em Condeixa.

Bom emprego de capital

Vendem-se cinco casas, em acabamento, estando 2 em condições de serem habitadas, na Estrada da Beira. Informações: Casa Londres.

Aos mestres de obras e construtores

Vendem-se uma porção de vão de portas quasi novas com vidros, ferragens, etc., etc. Armazens do Chiado.

CARNE MAIS BARATA

José Raposo, começa amanhã a vender no seu talho n.º 14, a carne de boi por menos \$40 e 1\$00 em kilo, conforme a tabela seguinte:

Lombo sem osso	kilo	5\$00
1.ª classe com osso	"	2\$80
2.ª classe com osso	"	2\$60
3.ª classe com osso	"	2\$40
Carne sem osso	"	3\$60

José Henriques Totta, L.ª

BANQUEIROS

Capital responsavel, Esc. 30.000:000\$00

Séde—LISBOA

FILIAL DE COIMBRA

(Edificio proprio)

- Transferencias
- Descontos
- Ordens de Bolsa
- Cambios
- Depositos á ordem e a prazo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- José Henriques Totta, Presidente
- Alfredo da Silva, Vice-Presidente
- João Caetano Lopes
- Sociedade Geral de Comercio, Industria e Transportes
- Antonio Augusto da Costa Ramos
- João Gomes
- José Pais Borges
- Carlos Alberto Rodrigues

Barateamento de carne de porco

José Antunes Barreira, vende na sua barraca, no Mercado D. Pedro V, carne de porco aos seguintes preços:

Lombo sem osso (coalheiro) kilo	4\$50
com osso	4\$00
Febra limpa	4\$20
Cabeça de porco e supé	2\$80
Fersura de porco	2\$80
Toucinho (alto)	4\$50
(baixo)	4\$20 e 4\$50
Banha salgada	5\$50
fresca	5\$00
derretida	5\$80
Chouriço	6\$00
Ossos de porco	1\$20
Gordura de porco	4\$80